
Mensagem da Reitoria	5
<u>1 Visão geral organizacional e ambiente externo</u>	<u>9</u>
<u>2 Planejamento estratégico e governança</u>	<u>17</u>
<u>3 Gestão de riscos e controles internos</u>	<u>23</u>
<u>4 Resultados da gestão</u>	<u>27</u>
<u>5 Alocação de recursos e áreas especiais de gestão</u>	<u>39</u>
<u>6 Demonstrações contábeis</u>	<u>59</u>
<u>7 Outras informações</u>	<u>77</u>



Profa. Dra. Wanda Hoffmann e Prof. Dr. Walter Libardi, reitora e vice-reitor da UFSCar

O ano de 2018 foi um dos mais desafiadores dos quase 50 anos de história da UFSCar. Por um lado, a necessidade de lidar com as crescentes restrições dos recursos destinados pelo governo às Instituições Federais de Ensino Superior não suficientes para suprir suas demandas, e de outro, um contexto político nacional polarizado, com eleições presidenciais, marcado por muitas tensões e posições antagônicas na sociedade, que repercutiu na comunidade acadêmica e influenciou o dia-a-dia e as tomadas de decisão da Universidade. A equipe de gestão foi

bastante exigida e soube responder à altura que a nossa comunidade e a reputação da UFSCar merecem. Foi necessária grande dedicação, comprometimento, criatividade e disposição para conciliar os anseios legítimos da comunidade no campo acadêmico e administrativo com as possibilidades definidas por legislação e disponibilidade de recursos. E conseguimos! Mais uma vez a UFSCar cumpriu sua missão de formar pessoas, produzir conhecimento e transformar vidas, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

No ensino de graduação, a UFSCar manteve-se como uma das melhores universidades do país, tanto pelo Índice Geral de Cursos do INEP/MEC, em que novamente esteve entre as instituições com nota máxima, como por rankings de universidades, por exemplo o THE Latin America University Rankings 2018 e o Ranking Universitário Folha 2018, em que esteve entre as 10 melhores universidades do país no quesito Ensino.

O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria PAAEG), implantado em 2017, já pode estar trazendo os primeiros impactos positivos sobre alguns dos principais desafios da universidade: a retenção e a evasão dos estudantes. O PAAEG é um programa de apoio aos estudantes inscritos em disciplinas com altos índices de retenção, priorizando os atendimentos aos ingressantes. Estudantes com excelência acadêmica atuam como tutores, em um trabalho orientado e supervisionado por docentes de diversas áreas e dos 4 campi. Em 2018, houve tanto o aumento do número de alunos concluintes de cursos de graduação como o aumento na Taxa de Sucesso na Graduação, indicador adotado pelo TCU para acompanhamento do desempenho das Universidades Federais.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos, contribuindo para a geração de novos conhecimentos e a formação de profissionais altamente capacitados para a academia e o mercado de trabalho. Houve aumento no número de Programas de Pós-Graduação, de cursos de Pós-Graduação, de alunos de mestrado e doutorado matriculados. Manteve-se o excelente número de 7 Programas de Pós-Graduação com conceitos 6 ou 7 na Capes. No entanto, talvez a maior conquista da Pós-Graduação neste ano tenha sido a aprovação do projeto UFSCar submetido ao Edital Capes/Print – Programa Institucional de Internacionalização que promoverá ações de internacionalização da Pós-Graduação da Universidade, com R\$ 25 milhões em recursos, incluindo bolsas.

A internacionalização é um tema caro à universidade por permitir sua inserção num contexto mais amplo e complexo de situações do que o encontrado cenário nacional. A internacionalização permite ampliar e enriquecer as colaborações e trocas de conhecimentos e eleva os padrões de comparação, o que contribui para o autoconhecimento e o aprimoramento da instituição. A UFSCar tem procurado fortalecer sua inserção internacional participando de diversas iniciativas, programas e redes internacionais que promovem financiamentos, capacitação e trocas de experiências no tema. Ações visando o aumento da mobilidade acadêmica tanto no âmbito da graduação como da pós-graduação tem conseguido elevar o número de alunos brasileiros com período de permanência no exterior. Quanto à vinda de alunos estrangeiros à UFSCar, tem havido mais sucesso nos cursos de pós-graduação, permanecendo como desafio, apesar dos esforços realizados, a atração de maior número de alunos de graduação.

O objetivo de gerar e disseminar novos conhecimentos foi alcançado com a obtenção de resultados significativos pela UFSCar. A produção científica foi expressiva segundo fontes de informações relevantes como a Plataforma Lattes e a base de dados Web of Science. O reconhecimento da UFSCar no meio acadêmico como universidade de pesquisa é atestado pela 9ª posição ocupada entre as universidades brasileiras, especificamente

no quesito "Pesquisa", tanto no Ranking Universitário Folha 2018 como no THE Latin America University Rankings 2018. Dois fatores impactaram positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa: a elevada capacitação de seu corpo docente, que se aproxima dos 100% de doutores, e a melhoria da já excelente infraestrutura de laboratórios, equipamentos e recursos de apoio, e que contou neste ano com a liberação de recursos expressivos pela FINEP.

Parte dos resultados de pesquisa são conhecimentos que podem ser imediatamente aplicados pelo setor produtivo. A UFSCar tem se esmerado na análise, proteção e transferência desses conhecimentos aplicáveis, de forma a equilibrar custos com proteção, recebimento de royalties e benefícios para a sociedade. Para além da geração de patentes e cultivares, tem havido o estímulo ao desenvolvimento do espírito empreendedor e de inovação em alunos e docentes, como forma de provocar melhorias na sociedade. Ações nesse sentido foram a criação do Desafio UFSCar de Inovação, dos Projetos de Inovação e a adesão ao Programa de Doutorado Acadêmico para a Inovação.

A extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à sua missão, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. A UFSCar tem sido requisitada pela sociedade a contribuir no aprimoramento da formação inicial e continuada de professores, principalmente da rede pública do ensino básico e fundamental, numa ação com grande impacto a médio e longo prazo para o desenvolvimento do país. A UFSCar respondeu a essa demanda com a constituição do Núcleo de Formação de Professores e mais recentemente com a instituição de um Programa de Extensão voltado para essa temática. Núcleo e Programa tem proporcionado a integração de saberes vindos de diversas áreas do conhecimento para promover a formação de professores.

Outro destaque na extensão da UFSCar é sua contribuição para a assistência em saúde prestada à população. Essa atuação ocorre principalmente por duas unidades, o Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci e a Unidade Saúde Escola, que tem a dupla missão de proporcionar prática profissional aos estudantes, principalmente dos cursos da área de saúde da UFSCar, e contribuir para o atendimento em saúde da população. O Hospital Universitário tem passado por melhoria de sua infraestrutura, como a inauguração de novos ambulatórios, o que permitiu a expansão dos atendimentos à população e o habilitou a ser o espaço para realização das residências médicas de alunos formados na UFSCar ou em outras instituições. A USE ampliou em 25% seus atendimentos e estendeu sua atuação junto ao Sistema Único de Saúde da microrregião de São Carlos para todo o estado de São Paulo

As atividades comunitárias e estudantis são essenciais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária - estudantes e servidores - dos quatro campi. Entre as ações voltadas à permanência dos estudantes na Universidade, foi fortalecida a atuação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com a ampliação significativa do número de bolsas-moradia e bolsas-alimentação. Também foi elaborado o Plano de Acompanhamento do Bolsista, com o envolvimento de várias unidades da UFSCar e que oferece suporte técnico aos estudantes em risco acadêmico, além de ações de promoção de cuidados e prevenção a esse risco.

Quanto aos aspectos administrativos e de governança, em 2018 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a redução no valor de custeio para ações de funcionamento e manutenção da ordem de R\$ 9 milhões e o aumento de demanda por ações de assistência estudantil incompatíveis com os recursos PNAES disponibilizados pela LOA-2018. A universidade conseguiu consolidar uma série de ações visando economia e melhoria de serviços, o que permitiu a projeção de equilíbrio entre receitas e despesas em 2019. Várias ações para a modernização administrativa e no oferecimento de serviços foram consolidadas. Os serviços terceirizados de vigilância, segurança e manutenção tiveram seus contratos revisados, o que levou à redução de 30% no valor dos contratos. A terceirização da operação dos Restaurantes Universitários permitiu redução no custo das refeições que foi importante para não agravar ainda mais o desequilíbrio de recursos para assistência estudantil. Ao mesmo tempo, os restaurantes tiveram melhoria da qualidade das refeições e o RU de São Carlos em particular passou a funcionar ininterruptamente ao longo do ano.

Soluções baseadas em tecnologia da informação trouxeram avanços para a gestão da universidade, com melhoria de serviços e a racionalização de recursos. Destaca-se a substituição de telefonia tradicional por sistema baseado em internet, a contratação de serviço terceirizado integrado de impressão, a instalação de câmeras de monitoramento para suporte às atividades de vigilância e segurança e a adoção de Sistema Eletrônicos de Informações que vem permitindo ganhos na agilização e transparência de processos.

Assim como em outras áreas, o aumento da eficiência tem sido buscado também no consumo de energia elétrica. A UFSCar, juntamente com as empresas CPFL Paulista e CPFL Energia, teve quatro propostas contempladas em Chamada Pública do Programa de Eficiência Energética, sob gestão da Agência Nacional de Energia Elétrica, que disponibilizava recursos financeiros para a implementação de ações de eficiência energética e no consumo de energia elétrica. Os projetos já permitiram, entre outros benefícios, a substituição de parte da iluminação dos campi de São Carlos, Sorocaba e Araras e proporcionaram a instalação de uma usina solar fotovoltaica no Campus de Sorocaba e outra em São Carlos, o que trará redução do gasto com energia elétrica e contribuirá para a disseminação da cultura de economia e uso de fontes renováveis de energia.

Quanto à governança institucional, foi criada unidade específica para o tratamento dessa temática e elaborada Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos. Em sintonia com esse processo, houve aperfeiçoamento na atuação da Auditoria Interna, com a incorporação de novos servidores à unidade que elabora recomendações para promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações. O processo de construção do planejamento da Universidade venceu mais uma etapa, com a definição de objetivos, metas e indicadores para os próximos anos e a estrutura organizacional passou por revisão em várias unidades, ocorrendo sua formalização em sistemas próprios do governo federal.

O Sistema Integrado de Bibliotecas tem papel fundamental na vida da Universidade e, nos últimos anos, avanços foram conquistados para o melhor aproveitamento de todo o potencial dessas unidades. Mudanças nos

procedimentos de acesso e permanência dos usuários levaram a um grande aumento na circulação diária de usuários, indicando que a relevância das Bibliotecas enquanto espaço útil para as atividades acadêmicas aumentou. A criação de sala de estudos aberta 24h na Biblioteca do campus de São Carlos foi amplamente aceita pela comunidade e a consolidação do Repositório Institucional, inclusive com o autodepósito de teses e dissertações, tem repercutido positivamente sobre a visibilidade institucional.

A capacitação e qualificação dos servidores é fundamental para o bom desempenho das atividades acadêmicas e de gestão da universidade. Apesar do corpo docente da UFSCar ser considerado altamente qualificado, com quase totalidade dos docentes sendo doutores, a busca por aprimoramento tem acontecido principalmente pela realização de projetos de pós-doutorado tanto no país como no exterior. A capacitação dos servidores técnico-administrativos tem ocorrido em temas-chave para aumento da eficiência da gestão universitária, como gestão de riscos, licitação, estruturação organizacional, tramitação eletrônica de documentos e outras, inseridas no Programa Anual de Capacitação e Qualificação.

As perspectivas para 2019 em termos de recursos orçamentários são de maior restrição em comparação ao já difícil ano de 2018. A UFSCar tem se desdobrado para racionalizar o uso dos recursos disponíveis e encontrar soluções criativas que minimizem os impactos sobre as atividades acadêmicas e permitam a continuidade do desenvolvimento institucional. A equipe de gestão renova seu compromisso em empreender seus esforços e competências pelo melhor futuro universidade e convida a toda a comunidade para, na proximidade da celebração dos 50 anos de atividades da UFSCar, renovar as energias para mais um ano de muita dedicação e conquistas nas várias áreas de nossa atuação.

Profa Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Reitora UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi

Vice-Reitor UFSCar

Visão geral organizacional e ambiente externo

1

1.1 Identificação, Declaração da Missão e Visão

A Fundação Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, na região central, a 228 km da capital, às margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

Segundo os "Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos", de 23 de junho de 1969, a universidade teve em sua gênese a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais. Efetivamente, o início das atividades da UFSCar ocorreu em 13 de março de 1970, quando recebeu em São Carlos, os 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão, intensificando sua interação com a sociedade.

A UFSCar hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 54 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro *campi*, com a oferta, em 2018, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 11 de mestrado profissional e 30 de doutorado.

O *campus* sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m², oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 40 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar permitiu a criação de um *campus* da UFSCar na cidade de Araras, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área de 2.300.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está localizado a 86 km da sede e conta com uma unidade experimental no município de Valparaíso (SP). Esse *campus* possui estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial e 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o *campus* Sorocaba, a 225 km da sede, no km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse *campus* está instalado em uma área de 700.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 10 programas de pós-graduação. As atividades são desenvolvidas por servidores de 9

departamentos acadêmicos, pertencentes a 3 centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Ao longo de sua trajetória de quase 50 anos, **a UFSCar tem sido fiel à sua dupla missão de formar pessoas e gerar novos conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa e extensão.** Embora ainda não incorporada formalmente, nos últimos anos tem se fortalecido a presença de uma terceira missão, ligada ao impacto da atuação da universidade. É a Universidade transformando pessoas e a sociedade.

As direções de desenvolvimento institucional da UFSCar ocorrem em sintonia com os anseios da sociedade, de forma que a relevância de sua existência seja reconhecida no mundo acadêmico e pela população. O aumento das oportunidades de acesso à educação superior de qualidade tem sido um dos direcionadores de desenvolvimento da UFSCar. A universidade tem procurado atender a essa expectativa com diversas ações, entre elas o aumento do número de cursos de graduação e pós-graduação; do número de vagas nos cursos existentes e do número de *campi* em que há oferta de cursos; a adoção de Política de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade; e a ampliação das ações de assistência estudantil.

Outro direcionador de desenvolvimento tem sido a internacionalização da UFSCar. Uma universidade internacionalizada está inserida num contexto mais complexo, lida com problemas mais desafiadores, participa de ambiente culturalmente mais rico, tem maiores oportunidades de colaboração e também está mais exposta à competição e à comparação, o que é bom para a busca de excelência. O processo de internacionalização avançou na graduação e, principalmente, na pós-graduação, como também na pesquisa, com a celebração de novos convênios e o aumento da mobilidade estudantil e outras ações no ensino e no incremento da pesquisa.

Sendo fiel à sua missão e interagindo com as mudanças por que passa o Brasil e o mundo, **a UFSCar tem como visão de futuro ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva**

1.2 Ambiente de Atuação

A UFSCar oferece cursos de graduação, pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, além de diversas atividades de extensão e suas ações são realizadas em conformidade com as diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC) para as Instituições Federais de Ensino (IFES). Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UFSCar são bem avaliados e muitos deles estão entre os melhores do país, o que reflete a missão da Instituição de pautar sua atuação na excelência acadêmica.

A universidade atua em quatro *campi* em cidades do interior paulista (São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri), região onde estão localizadas outras cinco universidades públicas (as federais UNIFESP e UFABC, e as estaduais USP, UNICAMP e UNESP), além institutos federais, faculdades de tecnologia, universidades particulares e confessionais. É um ambiente altamente competitivo em relação à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e especialização.

Além de primar pela excelência do serviço prestado, a UFSCar ainda se preocupa em oferecer cursos alinhados com as vocações e as necessidades das regiões onde está localizada, como é o caso dos cursos de graduação ofertados no *campus* Lagoa do Sino, na cidade de Buri, e do curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras). As necessidades locais e regionais são definidas por meio de levantamentos de demandas sociais e as decisões buscam suprir as demandas profissionais percebidas, o que condiz com seu compromisso com o desenvolvimento da economia e com a melhoria da qualidade de vida das populações das regiões onde atua.

A relação da Instituição com os municípios onde se localiza também se caracteriza, por parte da Universidade, pela realização de projetos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento que têm as cidades como estudo de caso e, por parte dos municípios, pela abertura de espaços para a realização de estágios e pela oferta de mercado potencial para as inovações provenientes dos diversos estudos e para os profissionais formados.

A perda de alunos, em especial daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, vem sendo um dos principais riscos a que a universidade está exposta. Visando amenizar esse quadro e manter a produtividade e o bem-estar dos seus alunos, a UFSCar tem investido recursos financeiros, físicos e humanos, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para disponibilizar benefícios aos estudantes que comprovem necessidade, tais como restaurante universitário, moradia estudantil, bolsa moradia e assistência em saúde.

A universidade apresenta forte tendência de internacionalização, com o aumento progressivo de participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional e de consultas sobre mobilidade docente e discente. A mobilidade ocorre por atividades como participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na universidade, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

1.3 Estrutura Organizacional

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva, conforme Quadro 1. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.

Quadro 1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar

Nível/Esfera	Deliberativa	Executiva
Superior	Conselho Universitário (instância máxima), Conselhos de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Comunitários e Administração	Reitoria, composta por Pró-Reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, Comissões permanentes e Unidades Multidisciplinares
Setorial	Conselho de Centro	Diretoria de Centro Unidades Multidisciplinares
Constitutivo	Conselho Departamental, Conselho de Coordenação e Comissão de Programa de Pós-Graduação	Chefia de Departamento, Coordenação de Curso e Coordenação de Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2018

Reitoria é o órgão executivo máximo, à qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior:

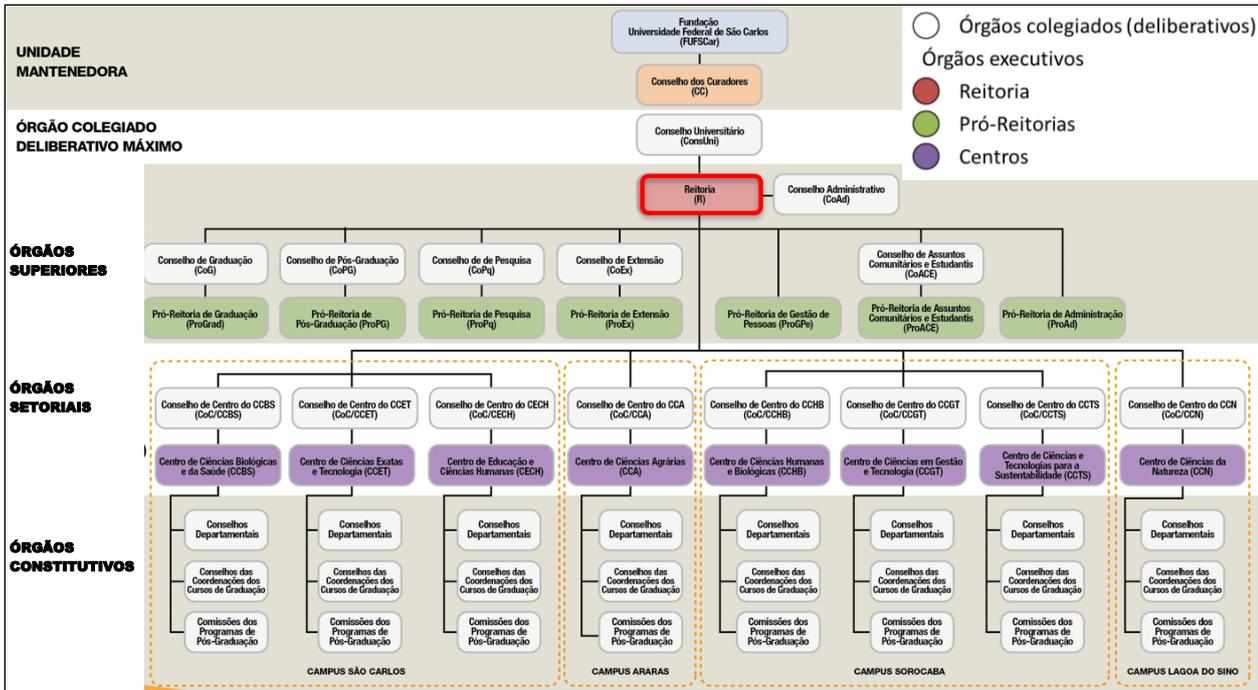
- **Pró-Reitorias:** de Administração (ProAd); Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE); Extensão (ProEx); Gestão de Pessoas (ProGPe); Graduação (ProGrad); Pesquisa (ProPq); e Pós-Graduação (ProPG);
- **Órgãos de apoio administrativo:** Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF); Prefeituras Universitárias (PUs); Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar); Secretaria Geral de Informática (SIn); Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS);
- **Órgãos de apoio acadêmico:** Agência de Inovação (AIIn); Editora da UFSCar (EdUFSCar); Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE); Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD); Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRIInter); e Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI);
- **Órgãos de apoio complementar:** Auditoria Interna (AudIn); Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e Ouvidoria;
- **Comissões permanentes:** Comissão Permanente de Ética (CPE); Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI);

12 Visão geral organizacional e ambiente externo

- Unidades multidisciplinares: Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar); Núcleo de Formação de Professores (NFP); Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol); Unidade Saúde Escola (USE); Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE); Instituto de Línguas (IL); e Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

A Figura 1 apresenta o organograma simplificado da UFSCar, estando o completo disponível em: <http://www.spdi.ufscar.br/documentos/imagens/organogramas/organograma-interativo-2018.pdf>

Figura 1 - Organograma funcional da UFSCar



Fonte: SPDI, 2018

1.4 Indicadores sobre a UFSCar

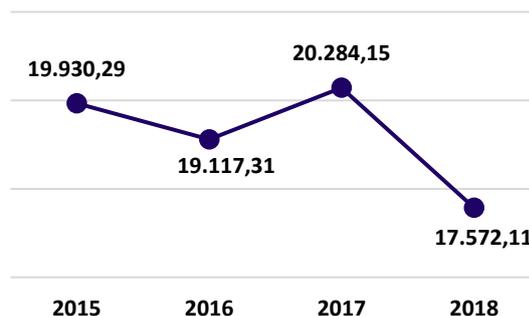
Indicadores de desempenho TCU (2015-2018)

A UFSCar informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus indicadores de desempenho, conforme Tabela 1, atendendo à Decisão TCU 408/2002. Merecem destaque:

- "Custos Corrente por Aluno Equivalente", apresentado na Figura 2, que sinaliza qual o valor médio de recursos empregados na formação de cada aluno de graduação na Universidade. O indicador passou de R\$ 20.284,15 em 2017, para R\$ 17.572,11 em 2018. Impactaram diretamente este indicador o aumento do número de servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação, que provocou uma diminuição de 2,4% dos custos correntes, e o aumento de 12,7% no número de alunos equivalentes da UFSCar;
- "Grau de Participação Estudantil", apresentado na Figura 3, e que cresceu, atingindo 0,76 em 2018. Ele aponta que 3 de cada 4 alunos de graduação da UFSCar estão em regime integral;
- "Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação", apresentado na Figura 4, e que tem se mantido entre 0,22 e 0,24 nos últimos 4 anos, apontando que cerca de 25% dos alunos estão envolvidos com a Pós-Graduação

- "Conceito CAPES para Pós-Graduação", na Figura 5, que alcançou 4,30 em 2018, aproximando a média dos conceitos dos Programas da UFSCar ao nível de Excelência Nacional (conceito 5);
- "Taxa de Sucesso na Graduação", na Figura 6, que aponta a porcentagem de alunos ingressantes na UFSCar que concluíram em 2018 seus cursos no tempo previsto. Houve crescimento em relação a 2017, com o indicador atingindo 58,59% em 2018.

Figura 2 - Indicador de desempenho do TCU - Custos Correntes /Aluno Equivalente



Fontes: ProGP, ProPG, ProGrad e ProAd - 2018

Tabela 1 - Indicadores de desempenho UFSCar (2015-2018)

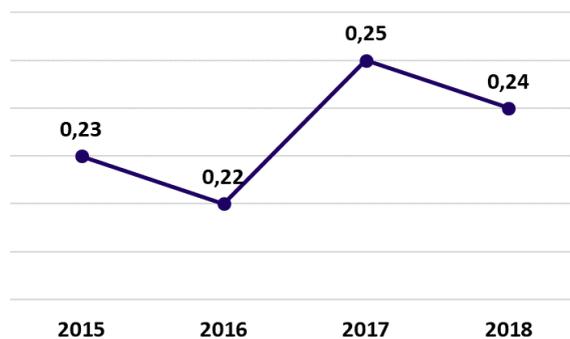
Indicador	2015	2016	2017	2018
9.1.2.1.1 Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	19.930,29	19.117,31	20.284,15	17.572,11
9.1.2.2 Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	13,16	13,51	14,20	15,19
9.1.2.3.1 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	9,62	10,12	11,21	11,49
9.1.2.4.1 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,37	1,33	1,27	1,32
9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	0,66	0,70	0,76
9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,23	0,22	0,25	0,24
9.1.2.7 Conceito CAPES	4,20	4,17	4,26	4,30
9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,85	4,85	4,85	4,88
9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	48,77	49,06	53,69	58,59
9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	-	-	81,67	77,39

Figura 3 - Indicador de desempenho do TCU - Grau de participação estudantil



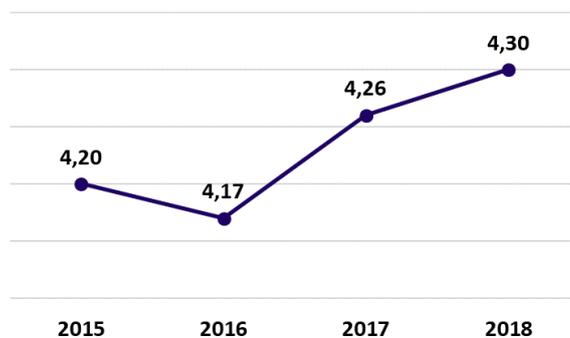
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2018

Figura 4 - Indicador de desempenho do TCU - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação



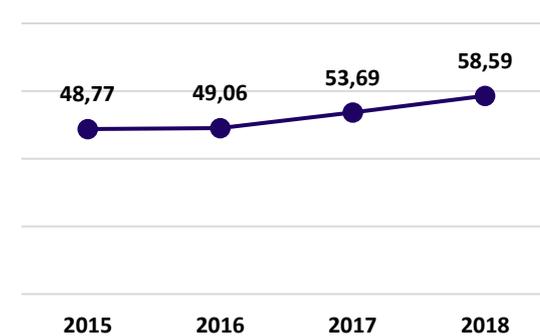
Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2018

Figura 5 - Indicador de desempenho do TCU - Conceito CAPES para Pós-Graduação



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2018

Figura 6 - Indicador de desempenho do TCU - Taxa de Sucesso na Graduação



Fontes: ProGPe, ProPG, ProGrad e ProAd - 2018

UFSCar em números (2015-2018)

Em 2018, a UFSCar contava com 72 cursos de graduação, sendo 65 presenciais; 2 em alternância (PRONERA) e 5 na modalidade de ensino a distância, segundo Tabela 2. Na pós-graduação *stricto sensu*, são 84 cursos de mestrado acadêmico e profissional e doutorado.

Tabela 2 - UFSCar em Números (2015-2018)

	Indicadores	2015	2016	2017	2018
Área (m ²) construída	São Carlos	187,8	188,1	189,1	192,0
	Araras	45,9	45,9	45,9	45,9
	Sorocaba	46,2	46,3	46,3	46,3
	Lagoa do Sino	5,5	5,5	5,5	5,9
Servidores	Docentes (3º grau)	1.206	1.222	1.245	1.264
	Docentes (1º 2º grau)	13	13	11	11
	Docentes Doutores	1.138	1.161	1.190	1.212
	Docentes DE	1.150	1.167	1.193	1.224
	Técnico-Administrativos	1.016	1.027	1.000	1.017
Graduação	Cursos presenciais*	64	66	67	67
	Vagas em cursos presenciais	2.807	2.807	2.897	2.897
	Alunos matriculados Graduação Presencial	12.867	13.750	12.387	12.406
	Alunos matriculados Graduação à Distância	1.268	696	570	260
	Alunos Concluintes da Graduação Presencial	1.430	1.415	1.532	1.741
	Alunos Concluintes da Graduação à Distância	116	23	232	132
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação	47	48	52	54
	Cursos de Doutorado	28	30	29	30
	Alunos matriculados no Doutorado	1.800	1.974	2.080	2.162
	Alunos Concluintes do Doutorado	333	310	351	343
	Cursos de Mestrado Acadêmico	40	42	43	43
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	1.926	1.971	2.177	2.187
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	639	618	625	622
	Cursos de Mestrado Profissional	10	10	9	11
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	420	452	456	498
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	113	112	104	125
	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	76	33	92	111
	Alunos matriculados Pós-Grad. Lato Sensu	4.146	6.374	5.190	4.039
Alunos Concluintes Pós-Grad. Lato Sensu	1.085	2.179	1.232	767	
Pesquisa/Produção Intelectual	Grupos de pesquisa certificados	218	484	402	417
	Publicações em periódicos (Lattes)	2.070	2.298	2.387	2.382
	Publicações em periódicos (WoS*)	1.165	1.455	1.498	1.614
	Patentes depositadas	7	23	7	18
Extensão	Programas de extensão	285	200	53	53
	Atividades de extensão	1.263	1.241	1.056	946
Assistência estudantil	Bolsa permanência	196	235	292	236
	Bolsa moradia	1.358	1.572	1.947	2.195
	Bolsa atividade	161	184	169	114
	Bolsa alimentação	1.770	1.950	2.341	2.590
RUs	Refeições servidas (milhões)	0,86	0,82	1,24	1,08
Bibliotecas	Volumes de livros	282.193	227.000	274.574	278.084
	Usuários ativos	28.333	25.673	11.395	11.036

*Dedicação exclusiva. **Incluindo cursos PRONERA. Fonte: EDF, ProGP, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, Aln, ProACE, ProAd, SIBi, 2018

A comunidade discente da UFSCar, no final de 2018, era constituída por 12.387 estudantes de graduação presencial, 570 de graduação a distância e 4.713 de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 17.670 alunos. Em 2018, esse número de estudantes passou para 12.406 estudantes de graduação presencial, 260 de graduação a distância e 4.847 de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 17.513 alunos. Os alunos formados nos cursos de graduação presenciais tiveram um aumento de 13,64% passando de 1.532 em 2017, para 1.741. Na pós-graduação *stricto sensu*, os titulados passaram de 1.080 em 2017, para 1.090 em 2018. Na especialização, houve aumento na oferta de cursos, que passaram de 92 em 2017, para 111 em 2018.

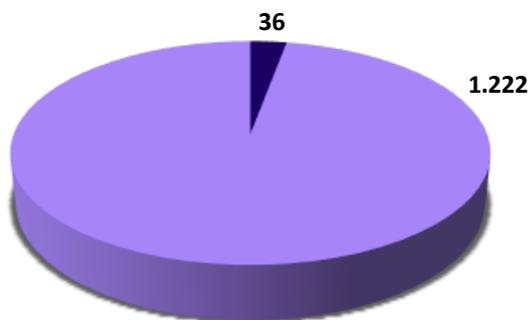
O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.256, em 2017, para 2.292 em 2018, apresentando um crescimento de 1,60%. Os cursos de pós-graduação passaram de 81, em 2017, para 84 em 2018, com a abertura de dois cursos de mestrado profissional e um curso de doutorado.

Indicadores de desempenho – Rankings Universitários

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os rankings de avaliação de universidades. Há uma grande gama de rankings, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios. Entre eles, destacam-se os rankings da Times Higher Education (THE), de abrangência internacional, e o Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF) focado nas universidades nacionais.

A UFSCar é uma das 36 universidades brasileiras entre as 1.258 universidades presentes no THE World University Rankings 2019, conforme Figura 7. Essa presença habilita a UFSCar ser comparada a outras universidades de qualquer país.

Figura 7 - Número de universidades brasileiras presentes no THE World University Rankings 2019



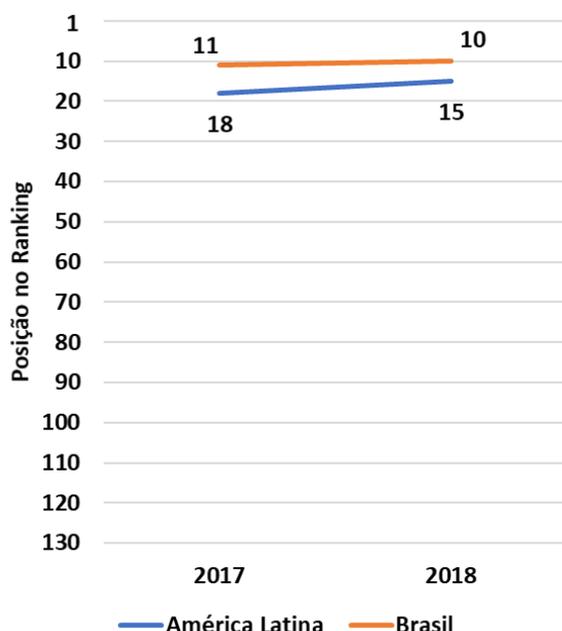
■ Universidades Brasileiras ■ Outras Universidades

Fonte: Times Higher Education

A partir da 200ª posição, o THE World University Rankings considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades, estando a UFSCar posicionada na faixa de 800-1.000. A falta de uma posição individual para as universidades torna a comparação difícil. Para melhor análise do desempenho das universidades brasileiras adota-se o THE Latin America University Rankings, com menor número de universidades e critérios mais adaptados à realidade das universidades da região (p.e., maior peso em Ensino e menor em Pesquisa).

Segundo o THE Latin America University Rankings 2018, a UFSCar é a 15ª universidade melhor avaliada da América Latina e a 10ª do Brasil, conforme Figura 8. Em relação ao ano anterior, houve melhoria no posicionamento da UFSCar.

Figura 8 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking THE Latin America University Rankings 2017-2018

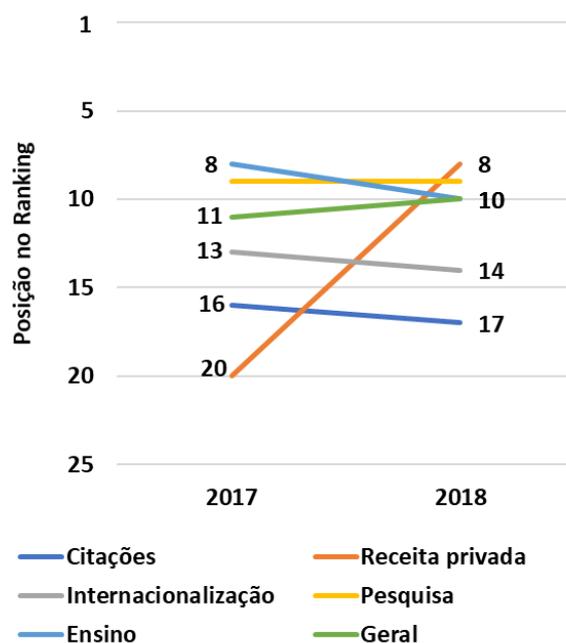


Fonte: Times Higher Education

Nos Rankings THE, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas. A Figura 9 apresenta a posição da UFSCar nos 5 subindicadores, onde é observado bom desempenho em todos eles. Para o ranking de 2018, o indicador Receita privada teve crescimento significativo principalmente devido a ajustes na metodologia de tratamento de dados pela UFSCar, para adequação aos parâmetros adotados pela THE e melhor representação dessa dimensão. O crescimento desse indicador, devido à metodologia e não necessariamente ao desempenho, compensou o leve decréscimo nos demais indicadores de tal forma que a posição geral da UFSCar teve melhora. O ajuste feito na metodologia permitirá verificação fidedigna da realidade da receita da Universidade e melhores comparações no futuro.

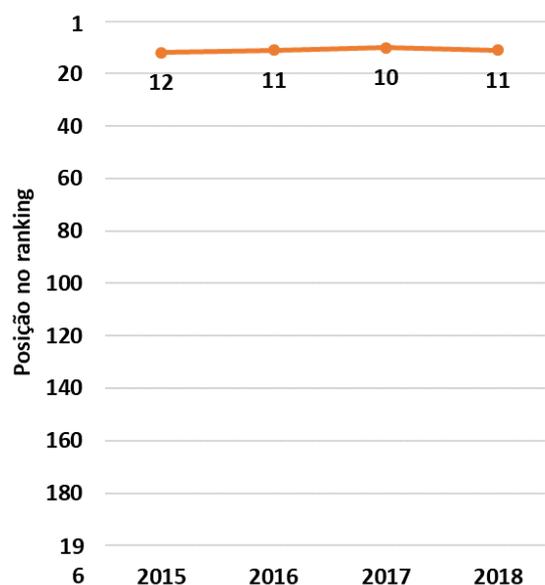
No âmbito nacional, o Ranking Universitário da Folha (RUF) é o mais abrangente e conhecido do público em geral, sendo amplamente disseminado entre os candidatos ao ingresso nas universidades. No período 2015-2018 a UFSCar tem se mantido entre as melhores universidades segundo esse ranking, ocupando da 12ª à 10ª posição entre 196 universidades avaliadas, conforme Figura 10.

Figura 9 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o ranking THE Latin America University Rankings 2017-2018



Fonte: Times Higher Education

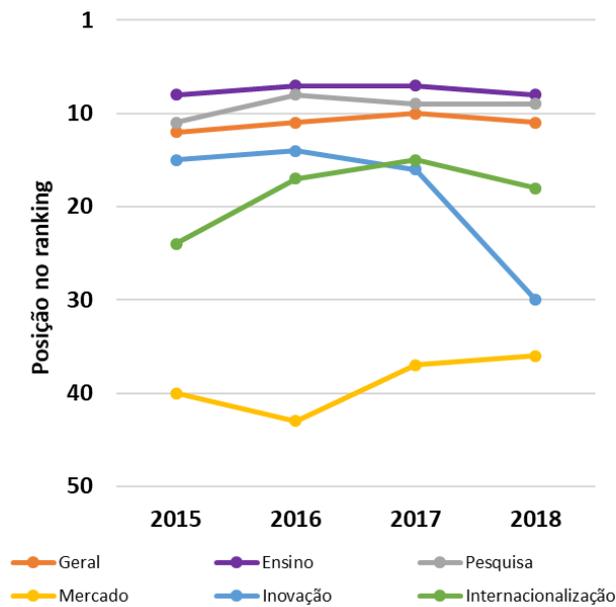
Figura 10 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018



Fonte: RUF

No RUF, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de sub-indicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Mercado, Inovação e Internacionalização. Desde a primeira edição do RUF em 2012 a UFSCar está posicionada entre as melhores universidades. É nos indicadores Ensino e Pesquisa que a UFSCar tem seu melhor desempenho, como mostra a Figura 11. Desde 2015 a UFSCar se mantém entre as 10 melhores universidades do Brasil em Ensino e Pesquisa, segundo o RUF. O pior desempenho ocorre no indicador Mercado, que considera a opinião de profissionais de RH consultados pela Datafolha sobre preferências de contratação. A queda no indicador Inovação deve-se a mudança na metodologia adotada pela Folha de São Paulo, que a partir de 2018 incorporou o número de artigos publicados pela universidade com empresas como critério adicional. A UFSCar está bem posicionada em geração de patentes, mas não tão bem em publicação de artigos em parceria com empresas.

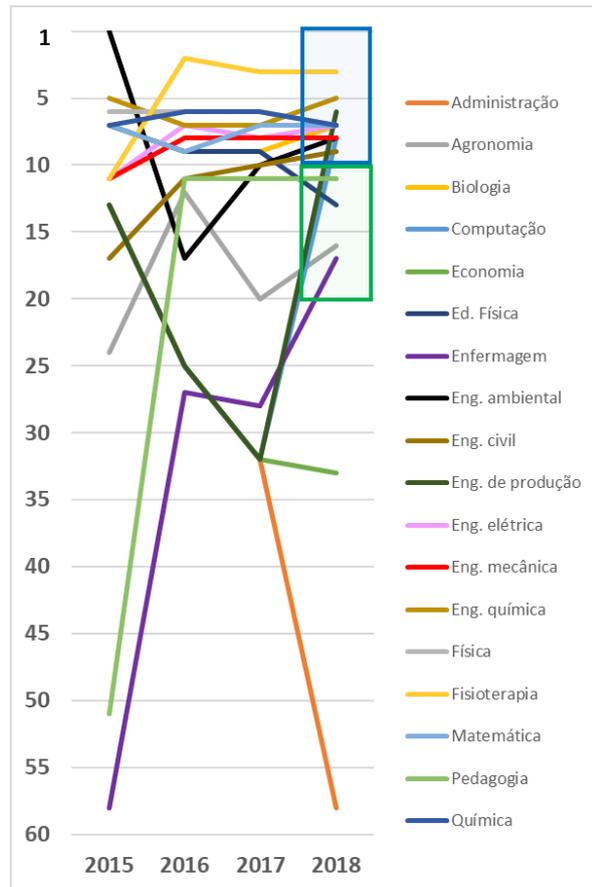
Figura 11 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2015-2018



Fonte: RUF

Além das universidades, o RUF avalia os 40 cursos de graduação presencial com maior número de ingressantes. **A UFSCar oferece e teve avaliados 18 cursos, sendo 12 considerados entre os 10 melhores do Brasil (região azul) e mais 4 ocupando até a 20ª posição (região verde), conforme Figura 12.** Além disso, 8 cursos têm se mantido nos últimos 3 anos entre os 10 melhores do Brasil.

Figura 12 - Posição de cursos de graduação da UFSCar entre cursos de universidades do Brasil, segundo Ranking de Cursos da Folha, 2015-2018



Fonte: RUF

Planejamento estratégico e governança

2

2.1 Planejamento Organizacional

A UFSCar realiza planejamentos estratégicos desde 1992, antes do Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, que normatiza o processo de regulação das IFES e exige a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSCar é de 2004 e teve sua última atualização aprovada em 2013, com horizonte de planejamento para 10 anos, estando em vigor. A construção do PDI contou com ampla participação da comunidade, que expressou seus compromissos fundamentais e sua visão compartilhada sobre o futuro da Universidade.

A partir do PDI, as equipes de gestão elaboram tanto seus Planos Estratégicos como atualizações intermediárias do PDI, para atendimento à regulação do MEC, denominadas PDI-MEC. A formulação do PDI-MEC se fundamenta nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. Houve adaptação para atender às necessidades dos contextos interno e externo à UFSCar. O

acompanhamento do Plano ocorre em reuniões periódicas com os responsáveis pelos Objetivos e Ações, para identificar os resultados obtidos e, se for o caso, as correções do Plano. Está em implementação a ferramenta ForPDI, desenvolvida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), para melhor acompanhamento do PDI-MEC.

2.2 Objetivos Estratégicos

Com base nas diretrizes fixadas no PDI de 2013, a partir de setembro de 2017, a equipe de gestão composta por reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, professores universitários, pró-reitores, secretários-gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou a elaboração do PDI-MEC 2018-2022, empregado também como seu Plano Estratégico. As diretrizes do PDI foram agrupadas em seis Temáticas que se desdobraram em 40 objetivos, apresentados no Quadro 2:

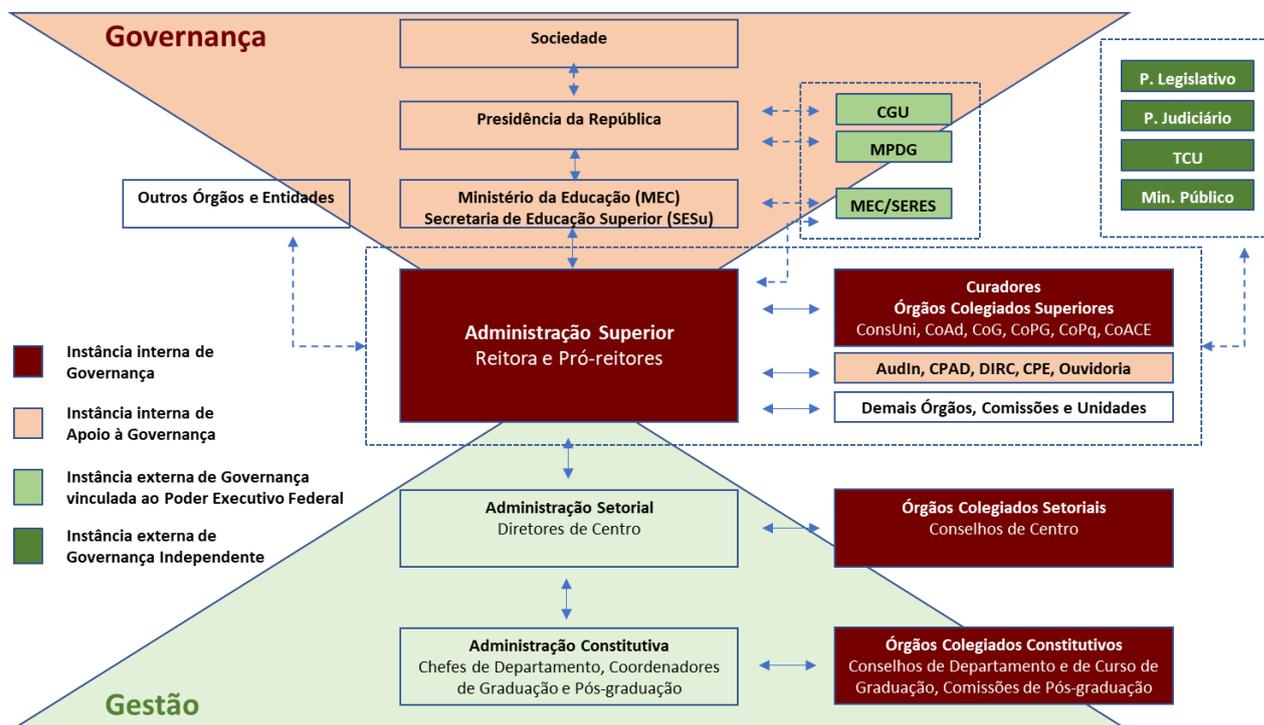
Quadro 2 - Temáticas e objetivos do PDI-MEC

Temática	Objetivo
1 Processos de Formação	1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar
	1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras
	1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação
	1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos UFSCar
	1.5 Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores da UFSCar
	1.6 Descentralizar processos acadêmicos
2 Permanência Estudantil, diversidade e equidade	2.1 Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados
	2.2 Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência
	2.3 Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação respeitando restrições legais e orçamentárias
	2.4 Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência
	2.5 Garantir as condições de acessibilidade e mobilidade
	2.6 Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade
	2.7 Implementar mecanismos de avaliação das políticas de ações afirmativas e permanência estudantil
3 Produção e disseminação do conhecimento	3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país
	3.2 Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional
	3.3 Fortalecer os Programas de Pós-Graduação
	3.4 Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação
	3.5 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais
	3.6 Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual
4 Extensão, Comunicação e Inovação	4.1 Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade
	4.2 Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão
	4.3 Aprimorar os mecanismos de transparência e participação da comunidade nos processos decisórios
	4.4 Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade
	4.5 Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos
5 Gestão	5.1 Aumentar a governança corporativa e transparência
	5.2 Racionalizar/Otimizar aplicação de recursos financeiros
	5.3 Melhorar aproveitamento da capacidade técnica dos servidores
	5.4 Criar condições de sustentabilidade nos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa
	5.5 Criar e manter indicadores de pessoal como mecanismo de informação e transparência
	5.6 Institucionalizar o controle da jornada de trabalho dos servidores TA's e docentes do Magistério do EBTT
	5.7 Aperfeiçoar e fortalecer os processos de seleção, contratação e desligamento de pessoal
	5.8 Revisar as normas de Gestão de Pessoas
6 Espaço Físico, Infraestrutura e Ambiente	6.1 Melhorar processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras
	6.2 Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)
	6.3 Melhorar condições de segurança e iluminação
	6.4 Promover a preservação do patrimônio
	6.5 Regulamentar o uso de espaços por terceiros
	6.6 Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental
	6.7 Potencializar o uso de áreas públicas e espaços coletivos
	6.8 Aprimorar a administração e manutenção predial

Fonte: SPDI, 2018.

2.3 Estrutura de Governança

Figura 13 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos



Fonte: SPDI, 2018

Principais Instâncias Internas de Governança

O Modelo de Governança da UFSCar é apresentado na Figura 13. O Conselho Universitário (ConsUni) é o órgão deliberativo máximo da UFSCar, conforme seu Estatuto. O ConsUni é composto pelo Reitor, que o preside; Vice-Reitor, Pró-Reitores; um representante de cada Conselho Superior Temático; Diretores de Centro; um representante de cada Conselho de Centro; representantes docentes eleitos por seus pares; representantes do corpo discente de graduação e de pós-graduação, eleitos por seus pares; representantes do corpo técnico-administrativo, eleitos por seus pares; e um representante da comunidade externa, designado pelo Conselho Universitário. Ao ConsUni compete decidir sobre formulação, aprovação, execução, acompanhamento e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições.

Há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de Curadores compete a apreciação da prestação de contas da Universidade. Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração e Assuntos Comunitários e Estudantis) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro, aos quais compete a tomada das principais decisões sobre administração, ensino, pesquisa e extensão, e o acompanhamento da sua execução nos respectivos Centros. No nível constitutivo, há os Conselhos de Departamento, Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, aos quais compete a tomada de decisões e o acompanhamento de sua execução, no seu âmbito de atuação.

Principais Instâncias Internas de Apoio à Governança

Auditoria Interna (AudIn): verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD): coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão dos trabalhos, visando apurar imparcialmente as responsabilidades dos envolvidos em irregularidades.

Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC): realiza a avaliação do mapeamento dos riscos.

Comissão Permanente de Ética (CPE): promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

Ouvidoria: exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

Principais Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (**MEC/SERES**) é responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior

20 Planejamento estratégico e governança

Controladoria-Geral da União (CGU): realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), agora integrante do Ministério da Economia: planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

Principais instâncias externas de Governança independentes

Poder Legislativo: elabora as leis que regulam o Estado

Poder Judiciário: julga, de acordo com as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país

Tribunal de Contas da União (TCU): órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade. <https://portal.tcu.gov.br/>

Ministério Público da União - <http://www.mpu.mp.br/>

2.4 Canais de Comunicação com a sociedade

A UFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de

conhecimentos gerados na universidade como de informações sobre seu funcionamento, e permitindo a elaboração de reclamações, solicitações de informação, denúncias e sugestões de melhorias.

O Portal da UFSCar conta em sua página principal com links para diversos recursos para comunicação com membros das comunidades interna e externa. O ponto de partida é o link "Acesso à Informação", apresentado na Figura 14. Ao clicar em "Acesso à Informação", o usuário do site da UFSCar tem à sua disposição diversas informações sobre a Universidade e sua atuação, incluindo quadro de servidores; convênios, contratos e licitações; processos de prestação de contas, processos de auditoria, serviço de informação ao cidadão e detalhes sobre o relacionamento da UFSCar com a Fundação de Apoio FAI.UFSCar. Há links tanto para páginas internas ao site da Universidade como para o Portal da Transparência do governo federal. A UFSCar atende às diretrizes da Lei nº 12.527/2011 que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas.

Em 2018 foi aprimorado o portal "Relacionamento com a FAI.UFSCar" no espaço "Acesso à Informação" pelo interesse despertado tanto dos órgãos de controle como pela sociedade em geral. A partir do portal, é possível acessar documentos sobre o relacionamento entre UFSCar e FAI.UFSCar.

Além do "Acesso à Informação" há uma gama de outros canais de comunicação, também disponíveis a partir do Portal da UFSCar apresentados em itens específicos: Serviço de Informação ao Cidadão; Carta de Serviços ao Cidadão; Ouvidoria; TV UFSCar; Rádio UFSCar; Diário da Retoria, conta oficial da UFSCar no Twitter e Perfil oficial da UFSCar no Facebook e Somos UFSCar.

Figura 14 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade

The image shows the homepage of the UFSCar website. At the top, there is a navigation bar with links for 'Serviços', 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à Informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is the UFSCar logo and a search bar. The main content area features several sections: 'ÚLTIMAS NOTÍCIAS' with a headline about medical residency programs, 'PRÓXIMOS EVENTOS' listing upcoming seminars and events, 'MAIS DESTAQUES' highlighting research and projects, and 'PRÓXIMOS VÍDEOS' with a video player. At the bottom, there are links for 'Acesso à Informação', 'Prestação de Contas', and 'sei Sistema Eletrônico de Informações'. The footer contains contact information for various UFSCar campuses and social media links.

Fonte: www.ufscar.br

A Ouvidoria Geral da UFSCar – “Ouvidoria” – criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011 e aprovada pelo CoAd no mesmo ano, até o presente segue as diretrizes nacionais descritas por meio de portarias, leis e instruções normativas da OGU e todos alinhados aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

A Ouvidoria tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

Em março de 2015, a Ouvidoria passou a contar com o suporte de um sistema disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (e-Ouv) para o acolhimento das manifestações. Do total de 489 manifestações acolhidas no ano de 2018, 318 foram registradas no e-Ouv.

A partir do dia 25 de junho de 2018, foi disponibilizada pela Ouvidoria-Geral da União uma nova versão do Sistema e-OUV, comunicado a todas as Ouvidorias que usam o ambiente pelo e-mail cgouv@cgu.gov.br. Esta nova versão está totalmente ajustada para atender as exigências da Lei nº 13.460/2017.

A Tabela 3 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), efetivamente registradas no e-OUV – Sistemas de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e os dados mostram que apenas 11% dos manifestantes, aproximadamente, identificaram-se quanto à “categoria”. Após a disponibilização da nova versão do Sistema e-OUV, em 25 de junho de 2018, determinando novo método de tratamento às denúncias e reclamações anônimas, foram registradas 45 Comunicações, que correspondem a aproximadamente 14% das demandas registradas ao longo do ano de 2018. É importante destacar que, mesmo anônimas, quando pertinentes, as manifestações são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

Tabela 3 - Manifestações sistematizadas por categoria

Categoria/Tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio**	Comunicação	Total
Discente	4	3	8	0	0		15
Externo	18	2	0	0	0		20
Outros*	44	85	91	8	10	45	283
Total	66	90	99	8	10	45	318

*refere-se a manifestações cujo autor não explicitou sua categoria, **elogios direcionados a unidades, serviços e servidores

Fonte: Sistema e-OUV, 2019

2.5 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DIDPed/ProGrad aplica anualmente um questionário online com o objetivo de aferir a percepção de estudantes e docentes sobre as dimensões apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade

Indicador	2016	2017	2018
Índice de avaliação geral	A	M	A
Trabalho coordenação do curso	A	M	B
Condições de funcionamento curso/universidade	A	A	M
Condições pedagógicas do docente	A	A	A
Satisfação com o curso	A	A	M
Satisfação com a universidade	M	M	MA
Valorização da formação	A	M	M

Legenda: (MB) Muito Baixo; (B) Baixo; (M) Moderado; (A) Alto; (MA) Muito Alto.

Fonte: CPA, 2016, 2017 e 2018.

O grau de satisfação dos cidadãos-usuários do Serviço de Informação ao Cidadão também foi aferido em 2018, conforme ilustra o Quadro 24. O número de atendimentos diminuiu 2,8% em relação a 2017. Das 210 solicitações feitas, todas foram atendidas. Sessenta e oito cidadãos que solicitaram informações fizeram a avaliação do atendimento, atribuindo nota de 1 a 5 para as duas questões apresentadas na Tabela 4. Em 2018, as médias sobre atendimento pleno à solicitação e facilidade de compreensão das respostas foram de 4,3 e 4,5 respectivamente, indicando alto grau de satisfação.

Tabela 4 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2017 e 2018

Indicador	2017	2018
Nº solicitações feitas	216	210
Nº recursos interpostos	21	25
Nº de avaliações do atendimento realizadas	86	68
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?"	4,4	4,3
Média das respostas para a questão "A resposta fornecida foi de fácil compreensão?"	4,6	4,5

Escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor avaliação

Fonte: SPDI, 2018

**Gestão de
riscos e
controles
internos**

3

A Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC) da UFSCar está em fase de aprovação, junto ao ConsUni. A Universidade está alinhada com a tendência das organizações públicas de adotar uma abordagem de gestão que incorpora a observância das situações de riscos seguindo os preceitos da Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº. 01, de 10 de maio de 2016, que estabeleceu que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança.

A UFSCar, por meio da Portaria GR nº. 1828/16, de 18 de julho de 2016, constituiu um Grupo de Trabalho (GT), sob a coordenação da Auditoria Interna, com a finalidade de apresentar proposta para a elaboração da Política de Gestão de Riscos da UFSCar e da constituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFSCar, para posterior apreciação do Conselho de Administração. O GT trabalhou durante o ano de 2016 para uma propositura de Diretrizes e recomendações básicas para a elaboração da política de gestão de riscos na UFSCar.

Paralelamente à elaboração da Política de Gestão de Riscos pelo GT, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) tem acompanhado as discussões e desenvolvimentos sobre Gestão de Riscos que ocorrem no âmbito do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad), dentre os quais destaca-se a ferramenta ForRisco, voltada para a gestão de riscos nas IFES, e que deverá ser adotada pela UFSCar.

Em 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração da UFSCar a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, com a sigla DIRC, responsável por coordenar as ações relativas à Gestão de Riscos e Controles Internos. Também nesse ano, a equipe da Auditoria Interna da UFSCar ministrou o "Curso Básico de formação de Multiplicadores em Gestão de Riscos", cujos principais tópicos foram: Conceitos básicos em gestão de riscos aplicada ao setor público; Bases normativas da gestão de riscos aplicada ao setor público; Estruturas de gestão de riscos aplicadas ao setor público (COSO, ISO 31000, ISO 31010); Métodos de priorização de processos; Técnicas de identificação de riscos; Matriz e mapa de riscos.

Em 2019, a política de gestão de riscos da UFSCar deverá estar implementada e assim, a DIRC/SPDI iniciará o mapeamento e a avaliação dos riscos que os gestores devem considerar para mitigar falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, infraestrutura e sistemas.

3.1 Estrutura de Gestão de Integridade, Riscos, Controles Internos

Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos: realiza a avaliação do mapeamento dos riscos.

Comissão Permanente de Ética: promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

Transparência Ativa: vários canais de comunicação com a sociedade disponibilizam o conhecimento gerado na universidade e as informações sobre seu funcionamento.

Acesso à Informação: o Serviço de Informação ao Cidadão disponibiliza informações sobre a todas as esferas da UFSCar

Ouvidoria: exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

Auditoria Interna: verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).

3.2 Modelo das Três Linhas de Defesa

Embora não conte com estrutura formal plena a para gestão de riscos, a UFSCar adota a abordagem das Três Linhas de Defesa, conforme Figura 15.

A metodologia das Três Linhas de Defesa segue os preceitos da IN MPOG-CGU no. 01 de 10 de maio de 2016 e é uma forma simples e eficaz para melhorar a comunicação e a conscientização sobre os papéis e as responsabilidades essenciais de gestão de riscos e controles internos.

A IN MPOG-CGU no. 01 de 10 de maio de 2016 diz:

- Artigo 3º: "Os controles internos da gestão se constituem na primeira linha de defesa das organizações públicas para propiciar o alcance de seus objetivos. Esses controles são operados por todos os agentes públicos responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio os órgãos e entidades do Poder Executivo federal. A definição e a operacionalização dos controles internos devem levar em conta os riscos que se pretende mitigar, tendo em vista os objetivos das organizações públicas";
- Artigo 6º. "Além dos controles internos da gestão, os órgãos e entidades do Poder Executivo federal podem estabelecer instâncias de segunda linha de defesa, para supervisão e monitoramento desses controles internos. Assim, comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e *compliance*, por exemplo, podem se constituir em instâncias de supervisão de controles internos";
- Artigo 2º: "As auditorias internas no âmbito da Administração Pública se constituem na terceira linha de defesa das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, como comitês de risco e controles internos)".

Figura 15 - Modelo de três linhas de defesa adotado pela UFSCar para a gestão de riscos



Resultados da Gestão

4



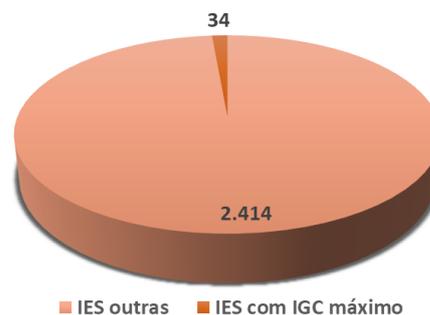
Prof. Dr. Ademir Caldeira
Pró-Reitor de Graduação

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades.

A ProGrad é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades. Ela atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras atribuições.

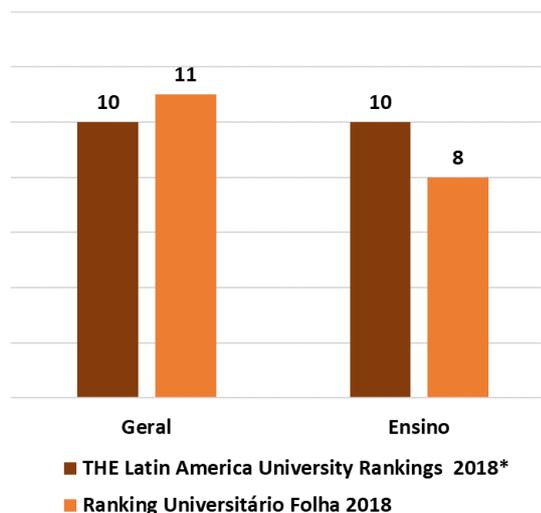
A UFSCar é reconhecida no meio acadêmico e na sociedade como uma das melhores universidades do país, responsável por cursos bem avaliados segundo diversos instrumentos. Segundo dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação, a UFSCar é uma das 34 Instituições de Ensino Superior (IES), entre 2.448 avaliadas, a alcançar a nota máxima no conceito que sintetiza a qualidade da instituição no ensino, o Índice Geral de Curso, conforme Figura 16.

Figura 16 - Número de Instituições de Ensino Superior, por conceito recebido no Índice Geral de Cursos, do INEP/MEC, 2018



A UFSCar é bem avaliada por rankings universitários independentes. Por exemplo, segundo o THE Latin America University Rankings 2018 e o Ranking Universitário Folha 2018, a UFSCar está entre as 10 melhores universidades do país em Ensino, conforme Figura 17.

Figura 17 - Posição da UFSCar, na avaliação geral e no critério Ensino, segundo THE Latin America University Rankings e Ranking Universitário Folha, 2018



Na última década, a UFSCar contribuiu para o aumento das oportunidades de acesso ao Ensino Superior de qualidade ampliando o número e a diversidade de cursos oferecidos, o número de vagas disponíveis em cada curso, o número de campi em que os cursos são oferecidos. Nos últimos anos, o número de cursos e de vagas se estabilizou, com **oferta de 2.897 vagas para 65 cursos presenciais, além de 130 vagas adicionais para indígenas e refugiados**. Em todos os cursos a UFSCar cumpre o disposto na Lei nº 12.711/2012 de, 29/08/2016, referente à reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita e parte para autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e, a partir de 2018, parte destinada para pessoas com deficiências (PcD) estritamente em acordo com as Portarias Normativas do MEC.

A ProGrad mantém desde 2017 o Programa PAAEG, voltado para o acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, com foco principalmente nos ingressantes e nas disciplinas com alto índice de reprovação. O objetivo é promover hábitos rotineiros de estudos, especialmente entre os ingressantes, e apoiá-los no processo de aprendizagem nos períodos iniciais de seus cursos, visando ao final diminuir os índices de retenção e evasão nos cursos de graduação da UFSCar. O Programa contou, em 2018, com 86/77 tutores no 1º/2º semestre. Houve aumento de 129,7% na procura por esta modalidade de apoio em relação a 2017. Cada atendimento realizado por um tutor, corresponde a duas horas de estudo assistido, de forma que o programa promoveu ao menos 18.560 horas de estudo assistido entre estudantes regularmente inscritos em disciplinas com alto índice de retenção.

Uma ação importante em 2018 foi a realização de eventos para atualização e capacitação de docentes em práticas pedagógicas inovadoras, com o VIII Seminário de Ensino de Graduação, a IV Semana de Formação Docente e as Oficinas pedagógicas sobre Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação, o I Seminários SEaD: Inovações em Educação e seus desafios para o Ensino Superior: 20% EaD, Ensino Híbrido, usos de TDIC, REA, Direitos Autorais.

Na SEaD, buscou-se criar as condições para a ativação do Conselho de Educação a Distância e a formalização de uma nova organização interna de trabalho, entendendo o organograma como instrumento de visibilidade e de racionalização dos fluxos de trabalho.

Foi lançado o Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA), que já apresenta 15.105 usuários inscritos em 17 cursos lançados, sendo 1 deles em inglês. O PoCA é um instrumento fundamental para ampliar a disseminação do conhecimento disponível na UFSCar, alcançando pessoas que de outra maneira, por motivos geográficos, temporais ou outros, não teriam oportunidade de acessar esse conhecimento. Outra atividade importante foi o apoio ao uso do sistema Moodle pelos cursos presenciais e o apoio pedagógico no uso dessa plataforma, incluindo 2.680 atendimentos, via Sistema SAM - Serviço de Apoio Moodle; skype, telefone e presencial e suporte a 3.962 salas de graduação, pós-graduação e extensão.

Um desafio para o próximo ano é a preparação da equipe da SEaD para a proficiência em língua inglesa, visando participação em projetos internacionais em parceria com o Programa Idioma sem Fronteiras local e nacional

A Quadro 4 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos da temática Processos de formação – Graduação

Quadro 4 - Objetivos da temática Processos de formação - Graduação e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
Minimizar a evasão e a retenção nos cursos da UFSCar	Implantação e ampliação do Programa de Tutoria PAAEG Melhoria no indicador do TCU "Taxa de sucesso na graduação"
Incentivar práticas pedagógicas inovadoras	Realização do VIII Seminário de Ensino de Graduação, da IV Semana de Formação Docente, das Oficinas pedagógicas sobre Metodologias Ativas e Estratégias de Avaliação Ações do NFP na capacitação continuada de docentes da rede pública Criação do PoCA – Portal de Cursos Abertos da UFSCar Habilitação do curso de Engenharia de Materiais no Programa Brasil-Estados Unidos de modernização da educação superior na graduação - Edital CAPES/FULBRIGHT 2018, para a inovação em educação e na formação para o uso de TDIC
Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós-Graduação	Resultados de avaliação de cursos de graduação pelo MEC; pelos rankings da Folha de São Paulo e da Times Higher Education

• Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade



Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Assuntos comunitários compreendem ações de suporte à qualidade de vida dos membros da comunidade UFSCar, através da oferta de serviços nas seguintes áreas: Alimentação e Nutrição, Esportes, Educação Infantil e Saúde.

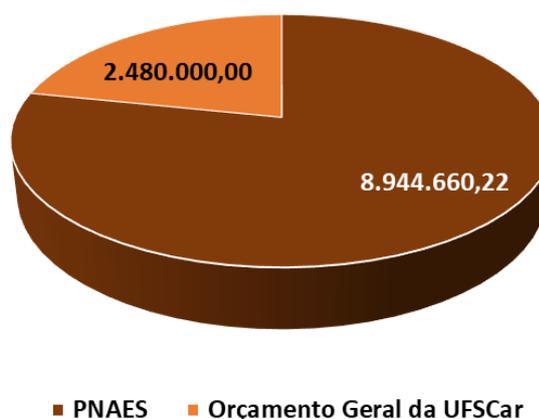
Assuntos Estudantis compreendem ações voltadas à concretização da política de assistência estudantil, que tem como foco prioritário assistência aos (as) alunos(as) em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto planeja, elabora, executa e avalia ações, projetos e programas, em consonância com os princípios norteadores do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (ProACE) é responsável pela gestão dessas duas áreas de suporte à comunidade acadêmica nos quatro *campi* da UFSCar:

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advém do orçamento geral da universidade. Com esses recursos é possível desenvolver ações nas áreas de saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica. Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica realizados para verificação da vulnerabilidade socioeconômica. Com esse recurso são pagos os auxílios financeiros aos alunos (alimentação, moradia e transporte), além de manter o custeio de serviços (moradias estudantis) destinados exclusivamente a esse público.

Em 2018, R\$ 11.424.660,22 foram destinados ao Programa de Assistência Estudantil. A ProACE gerenciou o total de R\$ 8.944.66,22 referente a alínea 4002 (PNAES). Contudo, esses recursos são insuficientes para suprir a demanda advinda do Programa de Assistência Estudantil, tendo a UFSCar complementado do orçamento geral cerca de R\$ 2.480.000,00 para manutenção dos benefícios indiretos aos bolsistas (complementação custeio do subsídio ao uso dos restaurantes universitários para bolsistas, manutenção de postos de portaria e manutenção predial das moradias estudantis). A Figura 18 ilustra as fontes de recursos destinados à assistência estudantil na UFSCar em 2018.

Figura 18 - Fontes de recursos destinados à Assistência Estudantil, UFSCar, 2018



Fonte: ProACE

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) é composto por bolsas e auxílios voltados a alunos vinculados aos cursos de graduação presencial e que se enquadrem nos critérios de vulnerabilidade socioeconômica estabelecidos pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). As bolsas alimentação, moradia e atividade continuam no rol de benefícios do PAE e em 2018 foi regulamentado o auxílio transporte para o campus Lagoa do Sino, uma vez que o mesmo não dispõe de transporte coletivo. Um mesmo aluno pode ser contemplado em mais de uma modalidade de bolsa. A Tabela 5 detalha o número alunos da UFSCar que receberam ao menos uma bolsa, em 2017 ou 2018. Nota-se que são contemplados com bolsas alunos dos 4 *campi* da Universidade, inclusive com diferença no valor da bolsa entre os campi, para algumas modalidades de bolsa.

Tabela 5 - Número de Bolsistas PAE, por campus da UFSCar (2017-2018)

Campus	2017	2018
São Carlos	1.726	1.851
Sorocaba	279	301
Araras	189	192
Lagoa do Sino	185	271
Total	2.317	2.615

Fonte: DeAE, 2018

O número de bolsas atribuídas aos alunos é apresentado na Figura 19. De 2017 para 2018 houve aumento de 4.887 para 5.395 bolsas. O aumento do número de bolsas ocorreu em quase todas as modalidades, excetuando-se bolsa moradia-vaga, que decresceu em consonância com a política da universidade de substituí-la por bolsa moradia-espécie, e bolsa atividade.

Figura 19 - Número de bolsas concedidas a alunos da UFSCar, por modalidade (2017-2018)



Fonte: ProACE

Nos serviços de saúde, um grande avanço conseguido em 2018 foi a **criação de uma política institucional de saúde mental, envolvendo profissionais da saúde, especialmente os psicólogos da ProACE, professores dos Departamentos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional e alunos interessados.** Houve articulação com o Hospital Universitário e as redes de saúde dos municípios onde estão os quatro campi que resultou na construção de uma linha de cuidados em saúde mental. Também foi importante a ampliação da equipe de referência em saúde mental em São Carlos, com a contratação de enfermeira, psiquiatra e terapeuta ocupacional.

O desenvolvimento de atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como a criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados, é atribuição da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE). A atuação da secretaria em 2018 priorizou a sensibilização e a mobilização da comunidade da UFSCar sobre relações étnico-raciais, gênero, inclusão e acessibilidade por meio de seminários, rodas de conversa e outros eventos; A SAADE também atuou na mediação de situações a serem apuradas envolvendo esses temas e membros da comunidade UFSCar.

O Quadro 5 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade

Quadro 5 - Objetivos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
Ampliar a assistência estudantil na graduação e implementar na Pós-Graduação respeitando as restrições legais e orçamentárias	Ampliação do número de bolsas concedidas e de bolsistas contemplados
Ampliar a concepção de permanência estudantil para questões como cuidado, pertencimento, convivência	Criação de linha de cuidados em saúde mental Ampliação de equipe de referência em saúde mental
Garantir a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados	Mobilização de grupos para participação nos espaços de representatividade Sensibilização de unidades administrativas e acadêmicas para garantir diversidade e equidade em suas ações

Desafios

Modificar os procedimentos para o acesso aos serviços, iniciando com o acolhimento e escuta ampliada dos usuários por toda equipe de saúde.

Ampliar as parcerias com os serviços municipais: exames, medicamentos e especialidades para efetividade dos atendimentos.

Consolidar os atendimentos psicossociais em saúde mental nos quatro *campi*

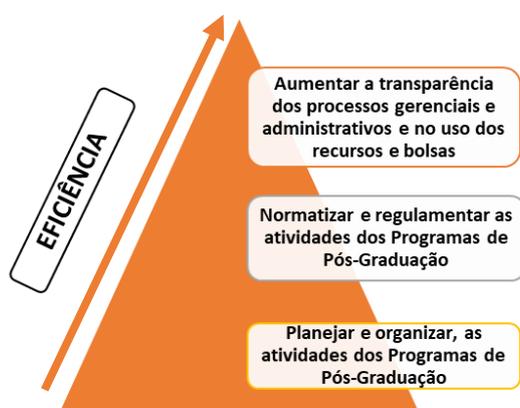
Coordenar os trabalhos da Comissão de Verificação da Autodeclaração de Raça/Cor, que realizará em 2019 pela primeira vez na UFSCar, o procedimento de verificação da veracidade da autodeclaração racial para pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas para ocuparem vagas reservadas a este público no âmbito da graduação



Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva
Pró-Reitora de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado), para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com a Conselho de Pós-Graduação, instância deliberativa que define as diretrizes para os Programas de Pós-Graduação. A Visão estratégica, valores e indicadores são apresentados nas Figuras 20 a 22.

Figura 20 - Visão estratégica da ProPG



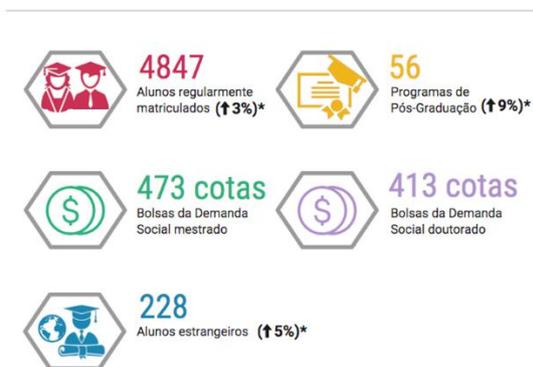
A ProPG quer consolidar os programas de Pós-Graduação existentes e apoiar a implementação de novos programas em áreas estratégicas, promovendo a formação de recursos humanos altamente qualificados e reconhecidos nacional e internacionalmente.

Figura 21 - Valores adotados para a Pós-Graduação



A UFSCar conta atualmente com 56 Programas de Pós-Graduação, que ofertam 84 cursos, entre Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional. Sete Programas são avaliados com conceito 6 ou 7 pela CAPES, o que atesta seu nível de excelência em nível internacional.

Figura 22 - Indicadores da Pós-Graduação na UFSCar



* Aumento percentual entre 2017 e 2018

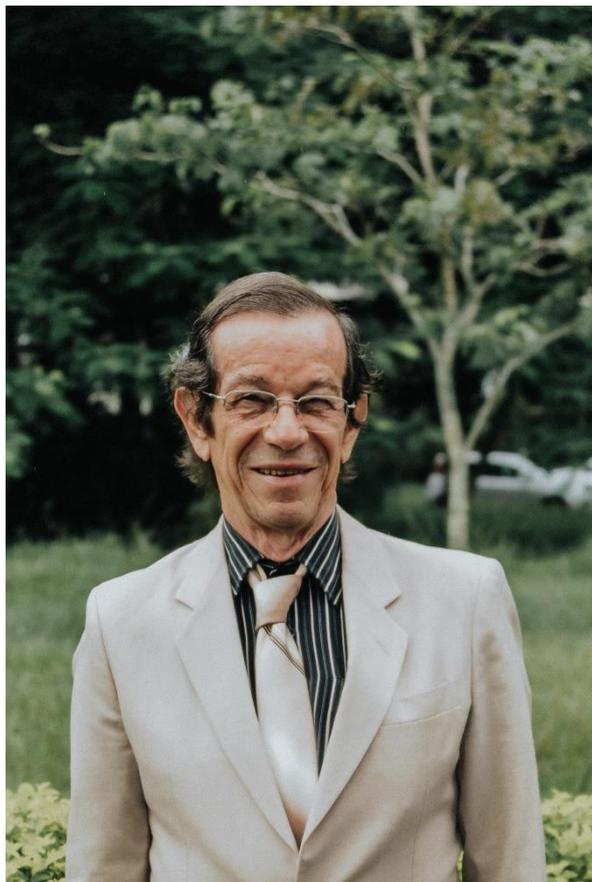
O Quadro 6 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos e a Figura 23 apresenta mais detalhes sobre as ações.

Quadro 6 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pós-Graduação e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
Fortalecer os Programas de Pós-Graduação	Criação de diretrizes e resoluções para regulamentar procedimentos e processos
Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação	Aprovação do Projeto PrInt/CAPES
	Contratação de professores visitante estrangeiros para atuarem junto aos PPGs
	Estímulo ao pós-doutoramento de docentes no exterior
Preservar e divulgar a memória e a produção intelectual	Implantação do Repositório Institucional da UFSCar, com disponibilização digital de teses e dissertações

Figura 23 - Objetivos e metas propostos e concluídos (2017-2018)

Setor	Objetivos e Metas Propostos e Concluídos entre 2017-2018	
	Objetivos programados	Objetivos concluídos
 <p>Coordenadoria acadêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da plataforma Carolina Bori para reconhecimentos de diplomas estrangeiros. Reduzir número de bolsas ociosas por meio de empréstimo junto aos PPGs. Reduzir o tempo dos processos de emissão de diplomas 	<ul style="list-style-type: none"> 0% de recursos interpostos contra a UFSCar. Agilidade e eficiência na tramitação. Praticamente zerado o número de cotas ociosas no sistema. Aprimoramento no processo de emissão de diplomas de Pós-Graduação com redução de 48% do tempo gasto.
 <p>Secretaria de Finanças</p>	<ul style="list-style-type: none"> Dar mais transparência e flexibilização no uso de recursos PROAP. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da gestão a vista. Disponibilização de planilhas em tempo real aos PPGs.
 <p>Pró-Reitora de Pós-graduação (Política de Pós-graduação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Criação da comissão para elaboração do planejamento estratégico de internacionalização e do projeto institucional Print Capes. Implantação do UFSCar-Print. 	<ul style="list-style-type: none"> UFSCar foi contemplada com o Edital (apoio Capes de 25 milhões em recursos e bolsas). Elaboração de editais de bolsas para discentes e docentes brasileiros e estrangeiros.
 <p>Pró-Reitora de Pós-graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Criar diretrizes e resoluções para regulamentar procedimentos e processos. Apoio a estudantes e pesquisadores para a internacionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de propostas de novos programas. Regimento Interno do Conselho de Pós-Graduação da UFSCar. Editais de apoio a estudantes para apresentações de trabalho em eventos internacionais. Editais de apoio a publicações por meio de pagamento de taxas.
 <p>Pró-Reitoria Adjunta</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do apoio em novas cotas de bolsas. Aumentar a eficiência do sistema ProPGWeb. Melhorar a imagem da ProPG 	<ul style="list-style-type: none"> Minuta de Resolução de Editais de Processo Seletivo. Resolução para realização de Exame de Qualificação e defesa de Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Teses com participação de membros internos e externos a distância. Criação de <i>Checklist</i> para apoio a coleta de dados na plataforma Sucupira - Capes. Apoio a coordenação do Edital Programa Doutorado Acadêmico para Inovação – DAI- Aprovado com 10 cotas de doutorado mais recursos de custeio. Implementação das funcionalidades no ProPGWeb: Atestados de Matrícula, Histórico Escolar e Certificado de Conclusão com código de verificação de autenticidade. Criação da nova Homepage. Criação de folders dos PPGs em outras línguas.
 <p>Coordenadoria Multicampi</p>	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a interação Multicampi. 	<ul style="list-style-type: none"> Visitas periódicas aos Campi para assessoria aos programas. Acompanhamento das reuniões do CoPG em outros Campi.



Prof. Dr. João Baptista Fernandes
Pró-Reitor de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) foi criada em 2008 e tem como organograma o Conselho de Pesquisa (CoPq), o Pró-reitor de Pesquisa, o Pró-reitor adjunto, A Secretaria Executiva, o Serviço de Apoio às Comissões de Ética, a Coordenadoria de Infraestrutura para a Pesquisa, a Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, a Coordenadoria de Informação em Pesquisa e o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador.

A qualidade e número das pesquisas realizadas na Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, pelo seu quadro de docentes, alunos nos mais diversos níveis e participação ativa dos técnico-administrativos em todos os campi têm destacado a universidade nacional e internacionalmente.

O corpo docente da UFSCar é constituído por 1.273 docentes efetivos sendo 97,2% doutores, 671 com pós-doutorado (52,7%), 321 com parte deles realizadas no exterior (47,8%), 78 professores seniores e 17 voluntários e 11 pesquisadores visitantes. Há 228 (17,9%) docentes bolsistas de Produtividade do CNPq, 417 grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq e 1.788 publicações indexadas no *Web of Science* e 2.382 Lattes 2382.

A existência de três INCTs (Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologias) e três CEPIDs (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão) na UFSCar está também relacionada à qualificação e produtividade de seus docentes.

A captação de recursos para a pesquisa em 2018 por parte dos pesquisadores e da ProPq na FAPESP, R\$ 21.414.314,32 diretamente para pesquisa e R\$ 30.577.024,91 para bolsas, CNPq R\$ 8.141.920,26 para

pesquisa (para bolsas ainda não está disponível) e na FINEP R\$ 34.040.000,00 aplicados em construção de 18.893 m² e R\$ 9.077.688,17 em outros projeto de infra estrutura, constitui um dos maiores destaques da Pesquisa na UFSCar. Em 2018 foram concluídas 3 obras (Figuras 24, 25 e 26).

Figura 24 - Laboratório do Centro de Inferência Aplicada – CINA pertencente ao Departamento de Estatística – DES do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia



Foto: FAI, 2018

Figura 25 - Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia



Foto: FAI, 2018

Figura 26 - Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP do Centro de Educação e Ciências Humanas



Foto: FAI, 2018

Grande número pesquisadores vem realizando Pós-Doutorado na UFSCar, com a implantação em 2014 do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD) e no ano de 2018 existiam 92 em andamentos, indicando grande interesse pelo PPD da UFSCar.

Merece destaque a 9ª posição que a UFSCar ocupa, no indicador Pesquisa, no Ranking Universitário da Folha de São Paulo 2018 e entre as universidades brasileiras do THE Latin America University Rankings 2018.

A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar é responsável pelo gerenciamento institucional dos programas PIBIC e PIBITI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração da UFSCar (ICT-SR). Estes programas e as outras possibilidades de fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, como as bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) são oportunidades de qualificação acadêmica para os alunos dos cursos de graduação da UFSCar, como também, uma motivação para futuros pesquisadores e docentes. Neste período destaca-se no número total de bolsistas de iniciação científica 804, sendo da FAPESP 383 e do CNPq: PIBIC 264, PIBIC AF 32, PIBITI 49, PICME 35, BALCÃO 41. Cita-se ainda o grande número de estudantes inscritos para as bolsas PIBIC, PIBIC AF e PIBITI: 1.074.

A ProPq tem oferecido aos seus pesquisadores que têm obtidos auxílios como projetos temáticos, CEPIDs e INCTs acompanhamento de prestação de contas e atualmente são atendidos 31 projetos.

Durante o ano de 2018, o Conselho de Pesquisa (CoPq) realizou 05 reuniões ordinárias. Os procedimentos burocráticos analisados e aprovados em 2018 foram em número de afastamentos 383 e relatórios 379, com destaque ao afastamento para pós-doutoramento (53, sendo 44 para o exterior) e para pesquisa (57, sendo 50 para o exterior).

A Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) analisou 1.229 projetos; a Comissão de Ética em Experimentação animal (CEUA) analisou 89 projetos que utilizaram animais, e os números de animais utilizados em experimentos 12.601, indica a pujança da pesquisa; a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) certificou laboratórios e existem 17 na UFSCar; a Comissão de Integridade Ética na Pesquisa vem atuando consultivamente conforme seu regimento interno; o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen) cadastrou 424 atividades de acesso ao patrimônio genético e 6 coleções em 2018.

A Figura 27 sintetiza os excelentes resultados produzidos em pesquisa pela UFSCar e o Quadro 7 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

Figura 27 - Resultados da UFSCar em pesquisa em 2018



Quadro 7 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pesquisa e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país	Crescimento na produção científica indexada em bases de dados: 1788 publicações indexadas no ISI-Web of Science e 2382 no diretório Lattes
Fortalecer-se como referência em pesquisa nos cenários nacional e internacional	9ª posição ocupada entre as universidades brasileiras, especificamente no quesito "Pesquisa", tanto no Ranking Universitário Folha 2018 como no THE Latin America University Rankings 2018.
Projetar a UFSCar nos rankings internacionais	Estabelecimento de rankings a serem acompanhados; Melhoria no procedimento para fornecimento de dados para rankings; Melhoria da identificação da UFSCar em bases de dados de publicações

A Pró-reitoria de Pesquisa em conjunto com os pesquisadores da UFSCar têm atuado com grande empenho e têm obtidos excelentes resultados, tais como a existência de três INCTs (Institutos Nacionais de Ciências e Tecnologias), de três CEPIDs (Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão), 228 bolsistas de Produtividade do CNPq (17,9% de seus docentes), 417 grupos de pesquisa certificados no Diretório do CNPq, 1788 publicações indexadas no *ISI-Web of Science* e 2382 no diretório Lattes, assim como a captação de recursos externos ao orçamento que incluem a UFSCar no cenário nacional e internacional como destaque



Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior
Pró-Reitor de Extensão

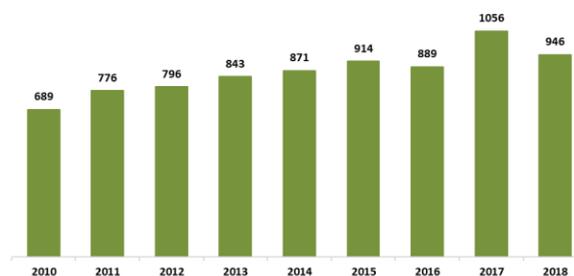
Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas principalmente para o objetivo de tornar o conhecimento acessível à sociedade; seja o conhecimento de sua própria produção, seja aquele proveniente da sistematização do conhecimento universal.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (PROEX) atua, principalmente: na gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição, criando instrumentos para registro, aprovação e documentação das atividades; no apoio financeiro às atividades de extensão, através de bolsas e recursos para seu custeio; no apoio à divulgação científico-tecnológica, divulgação das manifestações artístico-culturais, das demais ações de extensão, e na difusão da cultura da extensão universitária.

Uma das principais atribuições da PROEX é a gestão do processo de proposição, apreciação nas diversas instâncias, e eventual aprovação de Projetos e Programas de Extensão, bem como de seus Relatórios. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial o Regimento Geral da Extensão da UFSCar (Resolução CoEx nº 03/2016). Boa parte da tramitação é operacionalizada por meio da Plataforma online ProexWeb (<https://proexweb.ufscar.br>).

A Figura 28 apresenta a evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano, no período de 2010 a 2018. **Em 2018 foram aprovados 946 novos Projetos de Extensão.** Como a duração de Projetos de Extensão pode ser maior que 1 ano, 1.398 Projetos de Extensão estiveram em execução ao longo do ano de 2018.

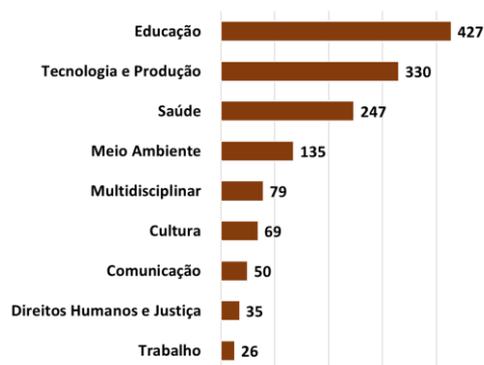
Figura 28 - Evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano (2010 a 2018)



Fonte: Adaptado de relatório do Sistema ProexWeb, extraído em 06/02/2019

Os 1.398 Projetos de Extensão ativos no ano de 2018 estavam distribuídos entre as áreas temáticas conforme Figura 29. Há maior concentração nas áreas de Educação, Tecnologia e Produção e Saúde, mas todas áreas temáticas contam com projetos ativos.

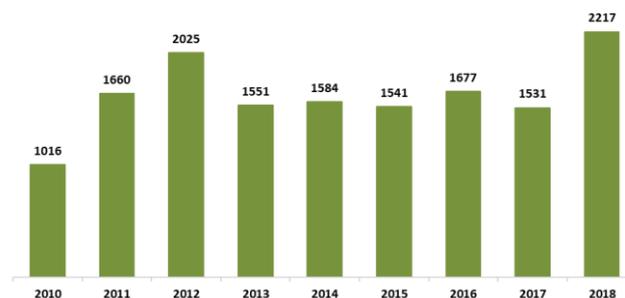
Figura 29 - Número de Projetos de Extensão ativos, por área temática (2018)



Fonte: Adaptado de relatório do Sistema ProexWeb, extraído em 06/02/2019

O número de Despachos de Aprovação realizados é um indicador relevante para avaliação da eficiência na tramitação de processos na Proex. Em 2018 foram realizados 2.217 Despachos de Aprovação, aprovados em todas as instâncias, e homologados pelo Pró-Reitor de Extensão. A Figura 30 apresenta a evolução do número de Despachos de Aprovação, por ano, de 2010 a 2018 e mostra aumento de 45% em relação a 2017, e 118% em relação a 2010.

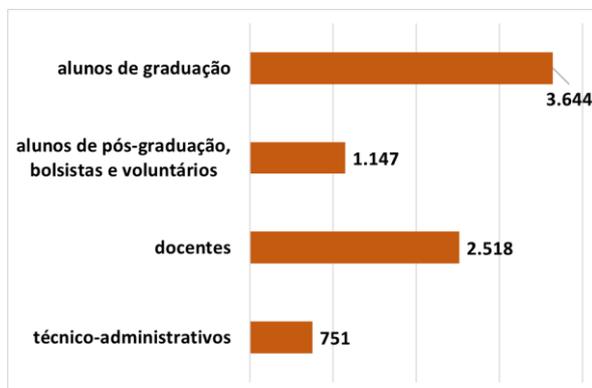
Figura 30 - Evolução do número de Despachos de Aprovação da ProEx (2010 a 2018)



Fonte: Adaptado de relatório do Sistema ProexWeb, extraído em 06/02/2019

A participação da comunidade UFSCar, alunos, docentes e técnico-administrativos, na equipe executora dos projetos de extensão foi expressiva, envolvendo 8.060 participações. Há participação de todas as categorias, conforme a Figura 31.

Figura 31 - Número de participações como executor em projetos de extensão da UFSCar, por categoria (2018)



Fonte: Adaptado de relatório do Sistema ProexWeb, extraído em 06/02/2019

Em 2018 a política de extensão da UFSCar foi ajustada em relação aos procedimentos para a avaliação das prestações de contas relativas à celebração de contratos, convênios e ajustes firmados entre a UFSCar e Fundação de Apoio para regular a execução de Projetos de Extensão. Isso ocorreu através da Resolução do Conselho de Extensão (CoEx) nº 07/2018, de 13 de julho de 2018. Espera-se que este aprimoramento proporcione avanços no que se refere à fiscalização e à transparência quanto à execução de Projetos de Extensão. A Resolução do Conselho de Extensão (CoEx) No.06/2017, de 21 de setembro de 2017, e o parecer No. 20/2018/PF-UFSCar/PGF/AGU, de 12 de janeiro de 2018, possibilitaram a implantação efetiva, em 2018, da Reserva Técnica Institucional (RTI) em Projetos de Extensão da UFSCar. A RTI possibilita que coordenadores de Projetos de Extensão, em conjunto com unidades acadêmicas ou administrativas da UFSCar, destinem recursos para outros Projetos, geridos pela FAI, visando incremento da infraestrutura física, humana, material e de propriedade intelectual da UFSCar. Espera-se que, com a RTI, tais projetos ganhem agilidade em sua execução.

Ainda no contexto da temática Extensão, Inovação e Comunicação, houve outros resultados importantes. Em 7 de julho de 2018, a Agência de Inovação da UFSCar encerrou a primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, que teve adesão surpreendente da comunidade interna e externa, com 90 projetos inscritos. Essa mobilização para a inovação e o empreendedorismo ocorreu nos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba, envolvendo 90 projetos e mais de 400 pessoas, entre participantes, colaboradores, mentores e entusiastas em inovação. Nove projetos chegaram à fase final quando foram apresentados a uma banca de investidores que premiou dois modelos de negócios baseados em soluções tecnológicas para a área da saúde: uma startup com proposta sustentável para imobilização alternativa aos gessos ortopédicos (“Material para indústria ortopédica”, desenvolvido por Gustavo Trindade Valio) e o licenciamento de um material bioativo para regeneração de feridas na pele (“Manta de vidro bioativo para regeneração de feridas”, de Marina

Trevelin Souza e Clever Chinaglia), ambos desenvolvidos por nossos pesquisadores. Outra ação voltada para o apoio ao empreendedorismo foi a continuidade do cadastramento de empresas filhas da UFSCar, nascidas a partir de tecnologias ou pesquisas desenvolvidas na UFSCar, empresas de ex-alunos e empresas surgidas de outros vínculos com a UFSCar, que alcançou o número de 40 empresas-filhas.

Quanto à comunicação, em 2018, foi criada a página oficial da UFSCar no Facebook e no Instagram, padronização de imagem e linguagem com as outras redes sociais oficiais e produção de conteúdo específico para esses canais de comunicação. Atualmente, a página no Facebook conta com 7.192 seguidores e foram realizadas 330 novas publicações. No perfil oficial da UFSCar no Instagram, são quase 3.000 seguidores e foram mais de 400 publicações em 2018. O twitter oficial da UFSCar tem mais de 11.300 seguidores e é alimentado diariamente por notícias produzidas pelos jornalistas. Geralmente, são chamadas que redirecionam o usuário ao próprio Portal da UFSCar ou a sites e páginas dos centros, departamentos e cursos.

O Quadro 8 relaciona resultados e ações a alguns dos objetivos estratégicos.

Quadro 8 - Objetivos da temática Extensão, Comunicação e Inovação e ações/resultados alcançados

Objetivo	Ação/Resultado
Apoiar ações de extensão e manifestações artístico-culturais, bem como sua divulgação e integração com a sociedade	946 novos projetos foram apoiados em 2018
Aprimorar o processo de tramitação das atividades de extensão	Política de extensão foi ajustada quanto a procedimentos para a avaliação das prestações de contas Aumento do número de Despachos de Aprovação em 45% em relação ao ano de 2017, e em 118% em relação a 2010.
Aprimorar os processos de comunicação interna e externa à Universidade	Criação de página oficial da UFSCar no Facebook e no Instagram Ampliação das postagens de conteúdo relacionado à UFSCar nas redes sociais Twitter, Facebook e Instagram
Apoiar a comunidade universitária em ações empreendedoras, com foco em resultados inovadores e concretos	Realização do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo Cadastramento de empresas filhas da UFSCar

Desafios

Aprimorar o processo de tramitação dos Projetos, Programas e Relatórios de Extensão, com procedimentos padronizados; recursos didáticos e eventos para orientação e capacitação de avaliadores e coordenadores de projetos;

Aprimorar o apoio a manifestações artístico-culturais e às demais atividades de extensão, com a criação de agenda e produção de materiais de divulgação;

Reestruturar procedimentos de transferência de tecnologia; Estudar a implantação de sistema eletrônico para tramitação de projetos de inovação; Implantar política de manutenção de ativos; Implantar sistemática de gestão de contratos de licenciamento.

**Alocação de
recursos e
áreas especiais
de gestão**

5



Prof. Dr. Márcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Administração

5.1 Estratégia Para Atingir os Objetivos, Planos de Alocação de Recursos, Principais Desafios e Ações Futuras

Em 2018 a UFSCar passou por dois grandes desafios orçamentários: a) a redução no valor de custeio para ações de funcionamento e manutenção da ordem de R\$ 9 milhões; b) o aumento de demanda por ações de assistência estudantil incompatíveis com os recursos PNAES disponibilizados pela LOA-2018.

Em termos de **funcionamento e manutenção**, a universidade conseguiu consolidar uma série de ações visando economia e melhoria de serviços, o que permitiu a **projeção de equilíbrio entre receitas e despesas 2019**.

Em termos de **assistência estudantil (bolsas e RU)**, o cenário é bastante dramático, uma vez que ações propostas pela gestão superior em 2018, visando o equilíbrio orçamentário, não foram aprovadas pelo ConsUn. Essa situação resultou no **comprometimento do orçamento 2019**, devido a débitos de 2018, bem como perspectivas incertas quanto ao equilíbrio orçamentário em 2019.

Em termos de **investimento**, pode-se considerar que 2018 foi um ano razoável para a UFSCar, considerando-se a retração da economia ainda observada no país. Foi possível atender as principais demandas por equipamentos, investimento em algumas novas obras, e investimento em um contrato para recuperação e adequações prediais, a ser executado ao longo do ano de 2019.

Em resumo, o principal desafio para 2019 e anos subsequentes é continuar o processo de modernização e redução de custos em todas as áreas relativas ao funcionamento e manutenção da universidade.

5.2 Gestão Orçamentária e Financeira

Os valores apresentados nesta seção, referentes à execução orçamentária da UFSCar nos últimos 5 anos (2014 a 2018), referem-se apenas a recursos definidos na LOA. Não foram considerados recursos de outras fontes com Termos de Execução Descentralizadas (TED) e recursos recebidos de agências de fomentos, como CAPES, CNPq, FINEP, etc. Os dados referem-se a recursos orçamentários registrados no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), acessado em 05/03/2019, a partir de <https://www1.siop.planejamento.gov.br/painelacessopublico>.

A Tabela 6 a seguir apresenta o **orçamento total** executado pela UFSCar no período de 2014 a 2018. A Figura 32 mostra a variação anual dos valores empenhados para pagamento de despesas. Os percentuais exibidos ano a ano referem-se à variação sobre o ano anterior. À direita encontra-se a variação acumulada entre 2014 e 2018, bem como a variação da inflação, medida pelo IPCA (Índice Geral de Preços ao Consumidor) para o período compreendido entre 01/01/2014 e 31/12/2018 (Fonte: Banco Central do Brasil). Pode ser observado que o orçamento total da UFSCar teve variação similar à inflação no período.

A Tabela 7 apresenta o **orçamento referente a despesas com pessoal** executado pela UFSCar no período de 2014 a 2018. A Figura 33 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas, mostrando o crescimento de valores empenhados com o grupo de despesas de pessoal foi significativamente maior do que a inflação no período: 43,7% contra 33,0%. Outro fator relevante é que este grupo de despesas é o que possui maior valor empenhado em relação ao demais.

A Tabela 8 apresenta o **orçamento referente a outras despesas correntes** executado pela UFSCar no período de 2014 a 2018. A Figura 34 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas. Despesas correntes são associadas com despesas de custeio, ou seja, aquelas necessárias para o funcionamento da universidade no que diz respeito a serviços terceirizados, materiais de consumos, assistência estudantil etc. Além disso, este grupo de despesas inclui também aquelas relacionadas com pessoal ativo, como por exemplo auxílio alimentação e auxílio transporte. Conforme observado na Figura X, o crescimento do valor empenhado para outras despesas correntes foi significativamente inferior ao valor da inflação no período: 12,8% contra 33,0%. Em particular, houve redução real dos valores disponíveis no último ano, frente a demandas crescentes

A Tabela 9 apresenta o **orçamento referente a investimentos** executados pela UFSCar no período de 2014 a 2018. A Figura 35 apresenta a variação anual dos valores empenhados para pagamento desse grupo de despesas. O orçamento de investimento é utilizado basicamente para a aquisição de equipamentos, aplicação em obras (novas ou em andamento). Conforme a Figura x, nos últimos cinco anos houve forte retração no montante de recursos disponíveis para investimento: 78,7% de redução em valores nominais, ao se comparar 2018 com 2014.

Tabela 6 - Orçamento Total

Orçamento Total			
Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	2.789.692.387	2.718.309.660	2.664.541.437
2014	480.296.656	449.788.356	448.232.787
2015	515.667.778	501.220.090	493.045.714
2016	547.496.286	536.151.892	534.799.113
2017	613.714.198	605.845.103	604.307.023
2018	632.517.469	625.304.220	584.156.799

Figura 32 - Variação anual do orçamento total

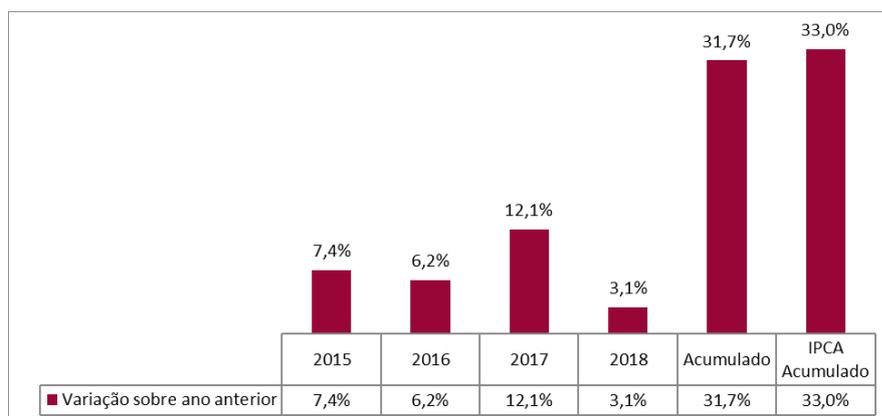


Tabela 7 - Despesas com Pessoal

Despesas com Pessoal			
Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	2.300.314.707	2.299.533.201	2.260.436.755
2014	377.953.552	377.756.033	377.756.033
2015	417.025.061	416.932.959	416.932.959
2016	446.543.112	446.271.227	446.271.227
2017	515.720.009	515.720.009	515.601.628
2018	543.072.974	542.852.974	503.874.909

Figura 33 - Variação anual de despesas com pessoal

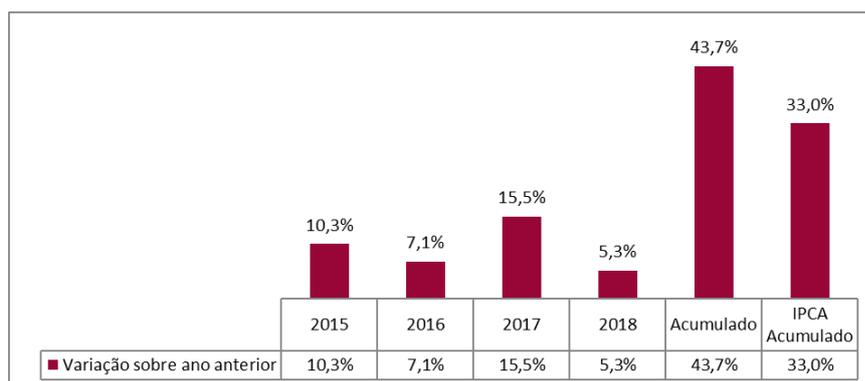


Tabela 8 - Outras despesas correntes

Outras Despesas Correntes			
Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	421.731.024	393.358.287	381.450.871
2014	73.937.394	60.712.953	59.355.378
2015	81.056.271	75.824.855	69.869.002
2016	90.991.974	86.572.558	85.219.779
2017	92.354.545	89.045.849	87.962.826
2018	83.390.840	81.202.072	79.043.885

Figura 34 - Variação anual de outras despesas correntes

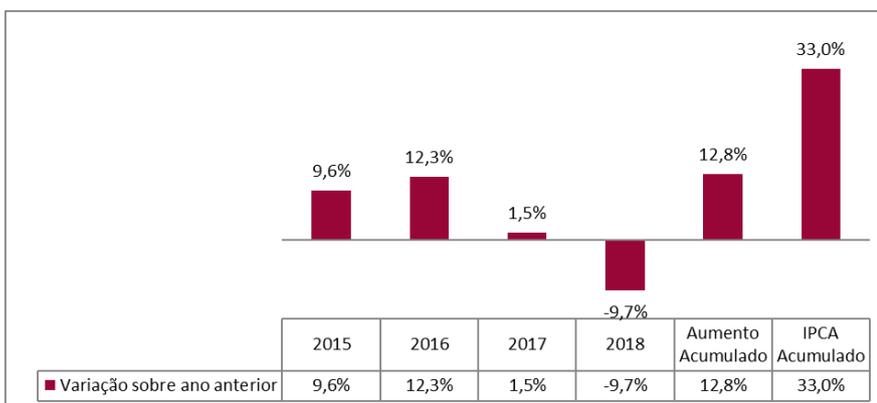
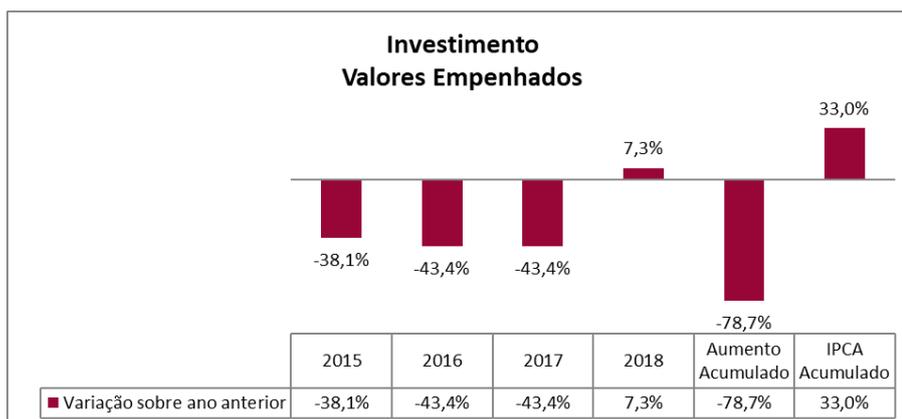


Tabela 9 - Despesas com investimento

Investimento			
Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	67.646.656	25.418.172	22.653.811
2014	28.405.711	11.319.370	11.121.376
2015	17.586.446	8.462.275	6.243.753
2016	9.961.200	3.308.107	3.308.107
2017	5.639.645	1.079.246	742.569
2018	6.053.655	1.249.173	1.238.005

Figura 35 - Variação anual de despesas com investimento



Detalhamento das despesas por grupo e elemento de despesa; execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações.

Em 2018 a distribuição de execução orçamentária entre os três grupos de despesas que compõem o orçamento da UFSCar é aquele exibido na Figura 36. Em termos de ações orçamentárias, o detalhamento inicial dessas despesas pode ser encontrado na Tabela 10

Quanto a outras despesas correntes, as ações e planos orçamentários são apresentados na Tabela 11. As duas ações de maior dotação orçamentária são a 20RK (Funcionamento) e 4002 (Assistência Estudantil).

O grupo "Outras despesas correntes" engloba ações de assistência estudantil. Estas incluem bolsas de permanências, alimentação subsidiada, e outras despesas de menor valor, conforme ilustrado na Tabela 11.

Figura 36 - Matriz Orçamentaria: Grupos de Despesa

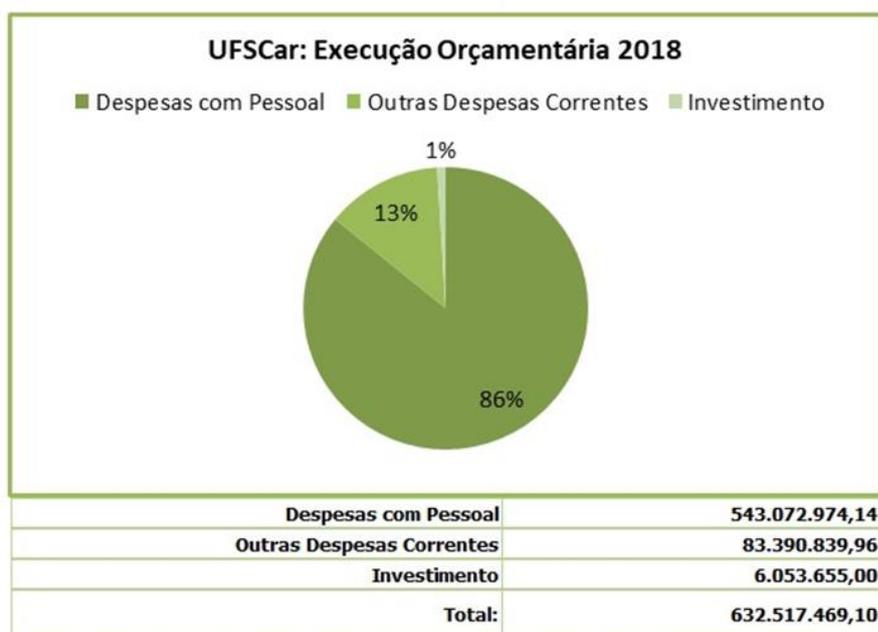


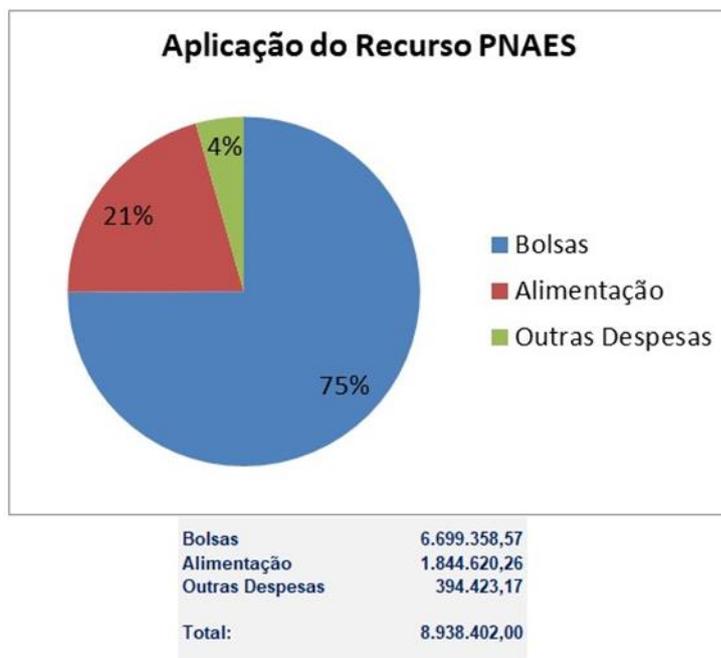
Tabela 10 - Matriz Orçamentária: Ações

UFSCar: Execução Orçamentária 2018 - Geral					
Ação	Grupo de Despesa	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
		645.671.961,00	632.517.469,10	625.304.219,72	584.156.799,26
0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	1 - Pessoal e Encargos Sociais	5.910.780,00	5.909.972,30	5.909.972,30	5.909.972,30
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	1 - Pessoal e Encargos Sociais	67.731.704,00	62.189.205,94	62.189.205,94	62.189.205,94
20TP - Pessoal Ativo da União	1 - Pessoal e Encargos Sociais	347.261.656,00	340.186.163,31	339.966.163,31	310.065.999,20
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	1 - Pessoal e Encargos Sociais	134.909.895,00	134.787.632,59	134.787.632,59	125.709.731,19
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	3 - Outras Despesas Correntes	34.357,00	34.357,00	34.357,00	34.357,00
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	3 - Outras Despesas Correntes	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	3 - Outras Despesas Correntes	60.000,00	54.919,48	18.814,14	18.814,14
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	3 - Outras Despesas Correntes	50.113.257,00	50.089.360,60	48.064.749,63	47.937.459,68
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3 - Outras Despesas Correntes	17.048.882,00	16.933.730,56	16.933.730,56	15.495.234,24
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3 - Outras Despesas Correntes	7.306.927,00	7.106.039,32	7.106.039,32	6.513.638,64
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	3 - Outras Despesas Correntes	9.005.848,00	8.938.402,00	8.811.564,49	8.811.564,49
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	3 - Outras Despesas Correntes	200.000,00	199.031,00	197.817,04	197.817,04
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	4 - Investimentos	2.252.726,00	2.252.726,00	914.939,61	903.771,61
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	4 - Investimentos	3.800.929,00	3.800.929,00	334.233,79	334.233,79

Tabela 11 - Matriz Orçamentária: Outras Despesas Correntes

UFSCar: Execução Orçamentária 2018 - Outras Despesas Correntes					
Ação	Plano Orçamentário	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
		83.804.271,00	83.390.839,96	81.202.072,18	79.043.885,23
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0002 - Contribuição à Associação das Universidades de Língua Portuguesa - AULP	3.741,00	3.741,00	3.741,00	3.741,00
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0003 - Contribuição a Associação Grupo de Tordesilhas de Universidades	3.741,00	3.741,00	3.741,00	3.741,00
000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	0005 - Contribuição à Associação de Universidades Grupo Montevidéu - AUGM	26.875,00	26.875,00	26.875,00	26.875,00
00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	000A - Anuidade ANDIFES	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	0008 - Idiomas Sem Fronteiras	60.000,00	54.919,48	18.814,14	18.814,14
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	0000 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	47.088.262,00	47.074.667,03	45.316.632,99	45.190.340,31
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	0001 - Manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior em expansão	3.024.995,00	3.014.693,57	2.748.116,64	2.747.119,37
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	1.485.749,00	1.480.358,87	1.480.358,87	1.355.345,42
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0003 - Auxílio-Transporte de Civis	2.590.854,00	2.560.802,64	2.560.802,64	2.320.722,21
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0005 - Auxílio-Alimentação de Civis	12.805.107,00	12.775.286,94	12.775.286,94	11.703.477,46
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	167.172,00	117.282,11	117.282,11	115.689,15
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	0001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complementação da União	7.306.927,00	7.106.039,32	7.106.039,32	6.513.638,64
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	0000 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Despesas Diversas	8.841.640,00	8.774.194,00	8.703.666,49	8.703.666,49
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil	164.208,00	164.208,00	107.898,00	107.898,00
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	0000 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	200.000,00	199.031,00	197.817,04	197.817,04

Figura 37 - Despesas com Assistência Estudantil em 2018 (relação parcial).



Os recursos disponibilizados pela ação orçamentária 4002 (PNAES) são insuficientes para atender às demandas definidas pelas políticas do governo federal e universidade ao longo dos anos. Esse problema tem se aprofundado com a diminuição real dos recursos disponíveis na Ação 4002 observada nos últimos 5 anos (Tabela 12). Nesse período, houve um aumento acumulado de apenas 12,9%, frente à taxa de inflação de 33,0%, e demandas crescentes devido ao aumento de alunos pleiteando assistência estudantil (Figura 38). Esse descompasso tem gerado grandes dificuldades à UFSCar. Além disso, a grande demanda na universidade pela manutenção e expansão de ações de assistência estudantil, tem comprometido o desempenho de outras ações orçamentárias, notadamente

aquelas voltadas para funcionamento e manutenção da universidade, com a Ação 20RK. Quanto a investimentos, as ações e planos orçamentários são mostrados na Tabela 13.

O orçamento de 2018 teve que absorver parte das despesas de manutenção e funcionamento executadas no final de 2017, porém sem a disponibilidade de dotação orçamentária no ano corrente, conforme Tabela 14. O pagamento dessas despesas deve ser feito por meio do reconhecimento de dívida, sendo empenhado e liquidado com orçamento do ano de 2018.

Tabela 12 - Recursos ação 4002 (PNAES) no período 2014-2018

Ação 4002 - PNAES			
Ano	Empenhado	Liquidado	Pago
Total	45.122.964	39.811.954	38.996.771
2014	7.914.747	6.539.065	6.527.130
2015	8.640.277	7.394.010	7.009.450
2016	10.017.834	8.550.341	8.550.341
2017	9.611.704	8.516.974	8.098.286
2018	8.938.402	8.811.564	8.811.564

Figura 38 - Variação anual dos recursos ação 4002 (PNAES) no período 2014-2018

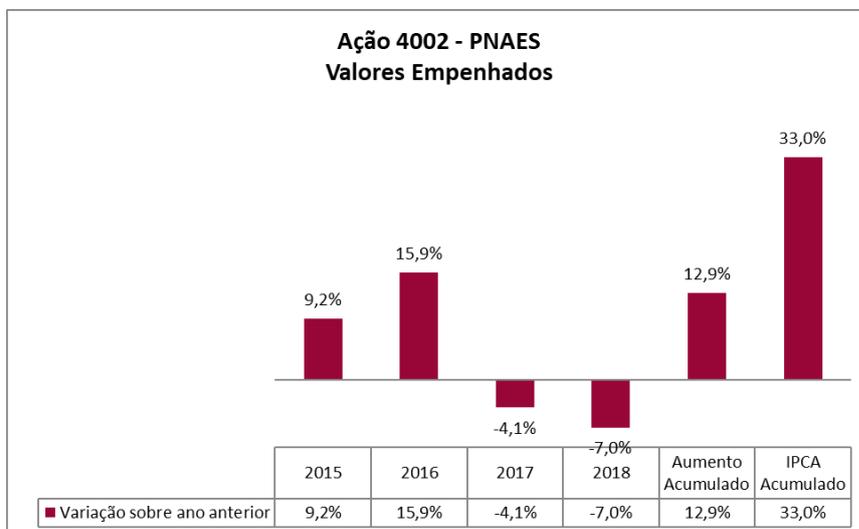


Tabela 13 - Matriz Orçamentária: Investimento

UFSCar: Execução Orçamentária 2018 - Investimento					
Ação	Plano Orçamentário	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
		6.053.655,00	6.053.655,00	1.249.173,40	1.238.005,40
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	0000 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	2.252.726,00	2.252.726,00	914.939,61	903.771,61
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	0000 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	2.050.929,00	2.050.929,00	334.233,79	334.233,79
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	EIND - Emenda Individual	1.750.000,00	1.750.000,00	0,00	0,00

Tabela 14 - Despesas de Custeio: Funcionamento e Manutenção referentes a 2018

Elemento Despesa		Natureza Despesa Detalhada	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	RESTOS A PAGAR	DESPESAS PAGAS
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	34.288,47	34.288,47		34.288,47
		LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA (Mão de Obra Terceirizada)	2.479.434,95	2.479.434,95		2.479.434,95
		OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	1.048.459,44	1.048.459,44		1.048.459,44
		OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	156,82	156,82		156,82
		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.154,43	1.154,43		1.154,43
		OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	367.325,19	367.325,19		367.325,19
		Total	3.930.819,30	3.930.819,30		3.930.819,30

Comparação do desempenho esperado / orçado

Em termos do grupo de **despesas com pessoal**, a UFSCar teve em 2018 crescimento de 5,3% em relação a 2017, taxa essa levemente superior à inflação do período. Isso se explica pelo crescimento vegetativo da folha de pagamentos, com a promoção de servidores aptos a galgar postos mais elevados na carreira. Entretanto, ao se analisar o crescimento ocorrido nos últimos 5 anos, este foi significativamente superior à inflação do período. Considerando-se que o orçamento total da UFSCar teve variação próxima à inflação entre 2014 e 2018, conclui-se que os demais grupos de despesas sofreram reduções para acomodar o aumento adicional das despesas com pessoal.

O grupo de **outras despesas correntes** foi submetido a forte redução orçamentária em 2018, em particular para as ações de funcionamento e manutenção da universidade, assistência estudantil:

Em 2017 foi empenhado nessas ações o valor de R\$ 68.820.661,00. Em 2018, o valor empenhado para esse mesmo fim foi de R\$ 59.351.070,00. Ou seja, tivemos uma redução de R\$ 9.469.591,00 no valor disponível para o custeio de toda a universidade.

Por essa razão, medidas de racionalização de gastos, já iniciadas em 2017, foram aprofundadas e implantadas com sucesso em atividades relacionadas ao funcionamento e manutenção da universidade. Medidas de otimização e racionalização de gastos também foram implantadas em ações voltadas para a assistência estudantil, em particular na gestão dos restaurantes universitários, o que possibilitou a redução de custos da ordem de R\$ 3 milhões. Mesmo assim, pode-se dizer que a UFSCar se encontra próxima ao limite tolerável para redução de despesas deste grupo. Há pouco espaço para reduções adicionais sem comprometimento real das atividades fins da universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Em linhas gerais, os recursos do grupo de despesas **investimento** foram aplicados na aquisição de equipamentos e obras. Importante notar que a execução orçamentária deste grupo de despesas foi superior à da Matriz Orçamentária em aproximadamente R\$ 3.5 milhões. Isso se deu pela liberação adicional de recursos do MEC para

investimento por meio de TEDs, em novembro de 2018. Os recursos para obras foram aplicados em duas novas edificações, na complementação de outras obras paralisadas ou em andamento, e na recuperação ou readequação de edificações existentes. Esta última iniciativa é considerada estratégica para a gestão atual da universidade, uma vez que se identificou que, muitas vezes, é mais efetiva a aplicação de recursos na recuperação de edifícios do que na construção de novas unidades. Apesar de reduzidos, os recursos de investimento foram suficientes para atender às principais demandas de 2018, as quais haviam sido alinhadas com as perspectivas orçamentárias para o exercício.

Variação do Resultado

O desempenho financeiro da UFSCar, durante o exercício de 2018, ocorreu em conformidade com a legislação e liberação financeira pelo governo federal.

De acordo com o Balanço Patrimonial, o resultado financeiro do exercício apresenta um resultado deficitário no valor de R\$ 19.671.475,73 decorrente de disponibilidade por destinação de recursos a utilizar provenientes de recursos ordinários e recursos vinculados, registrados na conta de DDR - 821110000.

A receita total recebida pela UFSCar no exercício de 2018 foi de R\$ 698.524.226,10. Deste montante, R\$ 614.779.887,92, foram decorrentes da execução do orçamento do exercício. Com relação à Receita Própria, a arrecadação foi no valor de R\$ 4.701.589,94.

Das transferências financeiras recebidas decorrentes da execução orçamentária, aproximadamente 81% foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, que totalizou o valor de R\$ 497.964.936,33 para cobrir estas despesas, conforme Balanço Orçamentário.

Com relação aos pagamentos a fornecedores, as demandas mensais foram quitadas sempre na primeira semana do mês subsequente ao da sua liquidação, em observância aos critérios estabelecidos pela Instrução Normativa nº 2, de 6 de dezembro de 2016 do MPOG, que estabelece que a realização dos pagamentos contratuais deverá obedecer à ordem cronológica de exigibilidade.

A execução orçamentária e financeira da UFSCar ainda ocorre de forma centralizada. Em 2018, a atual gestão iniciou o processo de descentralização da execução orçamentária e financeira com o intuito de proporcionar um melhor atendimento às suas unidades no sentido de dar maior celeridade e transparência aos processos de aquisição de bens e serviços.

Desafios e ações futuras

Desafios:

- Modernização e racionalização de serviços contratados, visando a redução de custos e ganhos de eficiência da universidade. Algumas ações específicas já em andamento são:
- Substituição de contratos de mão de obra exclusiva por contratos de prestação de serviços – Ex: manutenção predial;
- Implantação de serviço de vigilância e portaria digital de última geração, resultando em ganho de qualidade e custo inferior às soluções atualmente empregadas.
- Ações que levem a maior eficiência na definição e tramitação digital de processos administrativos.

Ações Futuras:

- Foram iniciados estudos para que as novas contratações dos serviços de zeladoria, portaria e limpeza de áreas verdes, sejam realizadas nos moldes do contrato para prestação de serviços de vigilância. Desta forma, atendendo todos os campi com um único fornecedor;

facilitando a gestão do contrato e consequentemente diminuindo custos administrativos. Também foi iniciada a análise de contratação destes serviços sem a utilização de mão de obra exclusiva.

- Substituição de contratos de mão de obra exclusiva por contratos de prestação de serviços – Exemplo: manutenção predial;
- Implantação de serviço de vigilância e portaria digital de última geração, resultando em ganho de qualidade e custo inferior às soluções atualmente empregadas.
- Ações que levem a maior eficiência na definição e tramitação digital de processos administrativos, resultando também em redução de custos com viagens e deslocamentos internos.

5.3 Gestão de Licitação e Contratos

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo.

Durante o ano de 2018 foram encerrados 31 contratos referentes a prestação de serviços para os quatro campi. Ainda, estavam em vigência 192 contratos. Em relação à mão-de-obra, 34 contratos estavam vigentes. Os contratos apresentados na Tabela 15 foram selecionados como exemplos de ações de modernização de serviços e redução de custos implantadas nos últimos dois anos.

Tabela 15 - Contratos representativos de medidas adotadas para modernização de serviços com redução de custos

Contratações mais relevantes associadas aos objetivos estratégicos da UFSCar		
Serviços	Fornecedor	Relevância
Fornecimento de refeições	Alimentare Nutrição e Serviços	Manutenção da permanência estudantil e redução de custo por refeições a serem subsidiadas pela UFSCar, garantindo maior continuidade dos serviços em relação à gestão interna da produção de alimentos do RU, anteriormente adotada. Esta nova forma de contratação permitiu economia da ordem de R\$ 3 milhões em 2018, em relação a 2017.
Serviço de Vigilância	G I Empresa de Segurança Ltda.	Contratação do serviço para todos os campi em apenas um processo de licitação com fornecedor único. Desta forma, diminuindo o custo administrativo, padronizando a metodologia de fiscalização e atendo parte da Instrução Normativa 05. Além da implementação de índices de avaliação do serviço.
Serviços de manutenção predial preditiva e corretiva	Construtora Megatec Ltda.	Agilidade nas manutenções prediais, evitando a execução de processos de licitação para cada demanda. Além de diminuir o número de fornecedores, contratos e custos administrativos.
Contratação de serviços de locação de equipamentos para impressão	Simpres Comérci, Locação e Serviços S/A	Menor nível de estoque de insumos para impressão. Maior gerenciamento dos recursos relacionados a impressão e economia com processos de licitação e administração de contratos.
Serviços de administração e gerenciamento de frota de veículos	Neo Consultoria e Administração de Benefícios	Menor número de contratos para suprir as necessidades de manutenção e combustível dos veículos da UFSCar. Além de maior controle dos insumos e manutenção.

Desafios e ações futuras

Desafios:

- Modernização e racionalização de serviços contratados, visando a redução de custos e ganhos de eficiência da universidade. Algumas ações específicas já em andamento são:
- Substituição de contratos de mão de obra exclusiva por contratos de prestação de serviços – Ex: manutenção predial;
- Implantação de serviço de vigilância e portaria digital de última geração, resultando em ganhos de qualidade e custos inferiores às soluções atualmente empregadas.
- Ações que levem a maior eficiência na definição e tramitação digital de processos administrativos.

Ações Futuras:

- Foram iniciados estudos para que as novas contratações dos serviços de zeladoria, portaria e limpeza de áreas verdes, sejam realizadas nos moldes do contrato para prestação de serviços de vigilância. Desta forma, atendendo todos os campi com um único fornecedor; facilitando a gestão do contrato e consequentemente diminuindo custos administrativos. Também foi iniciada a análise de contratação destes serviços sem a utilização de mão de obra exclusiva.
- Substituição de contratos de mão de obra exclusiva por contratos de prestação de serviços – Ex: manutenção predial;
- Implantação de serviço de vigilância e portaria digital de última geração, resultando em ganhos de qualidade e custos inferiores às soluções atualmente empregadas.
- Ações que levem a maior eficiência na definição e tramitação digital de processos administrativos, resultando também em redução de custos com viagens e deslocamentos internos.

5.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

O Departamento de Patrimônio (DePat) da UFSCar têm majoritariamente a atribuição de controlar o material permanente da Fundação e seu estado de conservação, garantindo identificação de modo inequívoco e seguro gerando e sistematizando informações sobre a situação dos bens patrimoniais da Instituição.

São atribuições do DePat: a) assessorar os órgãos e usuários da Instituição em relação à escolha, conservação e uso de bens patrimoniais; b) atendimento aos usuários, fornecendo informações e suprindo os mesmos de acordo com suas necessidades de materiais e serviços; c) arrolar, escriturar e controlar os bens patrimoniais da Instituição; d) manter atualizado o cadastro patrimonial da Universidade; e) efetuar o tombamento de bens, registrando todas as

características através de relatórios periódicos; f) acompanhar a responsabilidade dos usuários através dos Termos de Responsabilidade; g) controlar o estado de conservação dos bens através de vistorias que julgar necessárias e de relatórios enviados pelos usuários; h) consolidar o inventário de bens permanentes; i) gerar os relatórios dos cálculos de depreciação e amortização patrimoniais; j) realizar o recolhimento, alienação e baixa de bens inservíveis; k) Controlar e providenciar os reparos e revisões necessárias dos bens da Universidade.

Principais investimentos de capital

A UFSCar é uma instituição pública de ensino superior com reconhecida atuação nacional e internacional, com diretrizes calcadas em instrumentos Institucionais, que asseguraram sua autonomia didático-científica, administrativa, e de gestão financeira e de patrimônio.

A capacidade financeira da Instituição é determinada pelos recursos distribuídos pelo Tesouro Nacional, através do orçamento anual, bem como pela captação de recursos próprios. São aportados também recursos de projeto submetidos às instituições de fomento à pesquisa e de emendas apresentadas pela ANDIFES e por parlamentares através de taxas de bancada.

Por meio do planejamento institucional, a Instituição busca as maiores eficiência e eficácia na utilização dos recursos o que possibilita o desenvolvimento das atividades fins da Instituição, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a assistência, inclusão e permanência estudantil na Universidade.

Uma parte considerável dessa alocação de recursos traduz-se na aquisição de bens permanentes para o funcionamento adequado da Instituição no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas.

A Tabela 16 apresenta uma síntese dos valores orçamentários de 2018 empenhados em obras, custeadas com recursos da Matriz Orçamentária e TEDs recebidos do MEC. Importante observar que não consta na tabela os valores utilizados na forma de restos a pagar, tanto aqueles inscritos em 2017, como aqueles inscritos em 2018, e que deverão ser liquidados ao longo de 2019.

A avaliação da gestão superior da UFSCar é que os investimentos de capital efetuados em 2018 foram bastante relevantes para os objetivos estratégicos da instituição. Em termos de valor, a maior parte foi aplicada em obras para atendimento de demandas acadêmicas, em particular infraestrutura para abrigar atividade de ensino e pesquisa. Em termos de equipamentos, os recursos foram aplicados em parte para o atendimento de demandas acadêmicas (exemplo: equipar laboratórios de ensino e pesquisa) bem como administrativas (modernização de infraestrutura física e equipamentos de apoio às atividades administrativas).

Tabela 16 - Aplicação de recursos de investimento em obras, em 2018

Elemento Despesa		Natureza Despesa Detalhada	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	RESTOS A PAGAR	DESPESAS PAGAS
51	OBRAS E INSTALACOES	OBRAS EM ANDAMENTO	5.052.582,10	26.025,99	5.026.556,11	26.025,99
		INSTALACOES	3.429.545,08	27.507,47	3.402.037,61	27.507,47
		Total	8.482.127,18	53.533,46	8.428.593,72	53.533,46

Imobilizado – bens móveis

Na UFSCar, até o momento, a apropriação e tombamento patrimonial dos bens adquiridos pela Universidade é gerida através de sistema de controle baseado na ferramenta Microsoft Office Access for Windows. Tal sistema permite: a) o tombamento (registro) de bens móveis, semoventes e intangíveis (softwares e patentes), sejam oriundos de compra direta ou doação e gerando relatórios para o lançamento dos valores no SIAFI; b) atribuir responsabilidade patrimonial aos servidores responsáveis pela guarda e (bom) uso do bens além de registrar as transferências de responsabilidade e mudança de localização dos itens; c) realizar os relatórios mensais de depreciação e amortização, por conta patrimonial, requeridos pelo Departamento de Contabilidade - DeCont para cumprimento às disposições da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda; d) controlar e acompanhar os reparos e manutenções nos itens registrados; e) gerenciar os inventários físicos realizados, sejam iniciais, anuais ou específicos; f) lançar os bens de patrimônio considerados inservíveis os quais, após aplicação das disposições do Decreto no. 9.373/18; g) gerar relatórios segundo as necessidades das unidades da Universidade, em especial os exigidos pelo setor de Contabilidade para conciliação uma vez que o sistema de gestão patrimonial não possui integração com o SIAFI.

Os principais critérios e políticas contábeis adotados pela UFSCar, em especial na gestão patrimonial de bens móveis, imóveis e intangíveis, são descritos no capítulo das Demonstrações Contábeis, não cabendo aqui a repetição desses conceitos. Abaixo, segue o resumo do balanço patrimonial relativo a bens permanentes.

Os bens móveis do imobilizado são mensurados pelo seu custo de aquisição e/ou produção, estando sujeitos à depreciação uma vez estabelecidos os prazos limitados de vida útil econômica de tais itens. A baixa ou transferência desses ativos é realizada pelo seu valor líquido contábil, contabilizando contra o seu saldo contábil a respectiva depreciação acumulada até o momento de sua baixa e/ou transferência. O sistema de controle patrimonial da UFSCar ainda não contempla as funcionalidades para o registro de redução ao valor recuperável e reavaliação de bens.

Imobilizado – bens imóveis

Na UFSCar, a Portaria GR 397/17, de 18/08/2017, designou a Comissão Permanente que é responsável pela elaboração a atualização anual do inventário dos bens imóveis no âmbito da Instituição, para os devidos registros no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). Em complementação, a Portaria GR 398/17, de 21/08/17, designou um novo Grupo de Trabalho, para dar continuidade ao desenvolvimento das ações integradas intercampi (gestão de imóveis), que visam a) o

desenvolvimento de metodologia de trabalho para realização do diagnóstico predial e elaboração de um Plano de Manutenção Predial Plurianual pelas Prefeituras Universitárias e b) a elaboração de projeto executivo para desenvolvimento do módulo de Gestão de Imóveis do SAGUI – Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada, como o apoio da equipe especializada da Secretaria Geral de Informática. A apuração dos valores patrimoniais, estado de conservação, vida útil, etc., de cada construção/prédio/benfeitoria dos imóveis da UFSCar são objeto dos laudos de avaliação realizados pela Comissão Permanente. Os valores são contabilizados por *campus*/unidades especiais.

Anualmente, até o fechamento do exercício corrente, é realizada a atualização dos dados constantes do SPIUnet, mediante os laudos de avaliação/reavaliação realizados pela Comissão Permanente designada pela Portaria GR 397/17, de 18/08/2017 para os imóveis pertencentes à UFSCar.

Dessa maneira, até o encerramento do balanço patrimonial do exercício de 2018, foi realizado no SPIUnet o registro contábil dos valores reavaliados de todos os 7 (sete) imóveis da Instituição: os campi de São Carlos, Araras e Sorocaba, o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (NETC) do campus Sorocaba, a Estação Experimental de Valparaíso do campus Araras e as 2 (duas) glebas que compõem o campus Lagoa do Sino.

Bens intangíveis

Os bens intangíveis são mensurados pelo seu custo de aquisição e/ou desenvolvimento, estando suscetíveis à amortização linear (apenas no caso de seu prazo de vida útil econômica ser definida em contrato ou por outros critérios que evidenciem o fim da geração de benefícios futuros ou potenciais serviços decorrentes de sua utilização). Os Bens Intangíveis da UFSCar totalizavam, em 31/12/2018, em torno de R\$ 1,9 milhões.

Desfazimento de ativos

Na UFSCar, o tratamento de bens inservíveis era feito observando-se o Decreto no. 99.658, de 30/10/1990, que regulamentava, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material. A partir de 11/05/2018, passou-se a seguir o Decreto 9.373 que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Nas situações onde as Unidades Administrativas e/ou Acadêmicas da UFSCar indicam a inservibilidade dos bens existentes, o Departamento de Patrimônio (ou Seções

de Patrimônio nas unidades multicampi) procede ao recolhimento dos bens, em atuação conjunta com as Divisões/Seções de Manutenção das Prefeituras Universitárias. De acordo com o Art. 10 do Dec. 9.373, uma comissão de servidores é nomeada pela Administração Superior com o objetivo de realizar a avaliação dos bens, observando-se, em especial, o Art. 3º do mesmo Decreto.

Caso a comissão avalie os bens como ociosos ou recuperáveis, tais itens são colocados à disposição de outras unidades internas da Instituição. Caso não haja interesse, após determinado período de tempo, os bens classificados como ociosos ou recuperáveis poderão ser doados à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios e às suas autarquias e fundações públicas e aos consórcios intermunicipais, para exclusiva utilização pelo órgão ou entidade executor do programa.

Os equipamentos, as peças e os componentes de tecnologia da informação e comunicação classificados como ociosos ou recuperáveis poderão ser doados a Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público que participem do programa de inclusão digital do Governo federal, conforme disciplinado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

As doações permitidas exclusivamente para fins de uso de interesse social, após avaliação de sua oportunidade e conveniência socioeconômica, relativamente à escolha de outra forma de alienação, poderá ser feita em favor: a) das autarquias e fundações públicas federais e dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de suas autarquias e fundações públicas, quando se tratar de bem ocioso ou recuperável; b) dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de suas autarquias e fundações públicas e de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, quando se tratar de bem antieconômico; e c) de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público e de associações ou cooperativas que atendam aos requisitos do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, quando se tratar de bem irrecuperável. Excepcionalmente, mediante ato motivado da autoridade máxima do órgão, os bens ociosos e recuperáveis poderão ser doados a Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público.

Verificada a impossibilidade ou a inconveniência da alienação do bem classificado como irrecuperável, a autoridade competente determinará sua destinação ou disposição final ambientalmente adequada, nos termos da Lei nº 12.305, de 2010. Todo o processo necessita ter a chancela da Procuradoria Federal junto à Universidade e também a aprovação do Conselho Universitário

Os símbolos nacionais, as armas, as munições, os materiais pirotécnicos e os bens móveis que apresentarem risco de utilização fraudulenta por terceiros, quando inservíveis, serão inutilizados em conformidade com a legislação específica.

Uma vez concretizado o desfazimento dos itens, seja por cessão, doação ou venda por leilão, cabe ao Departamento de Patrimônio realizar a baixa patrimonial dos bens, proceder ao lançamento dos itens baixados no inventário contábil do exercício e solicitar ao Departamento de Contabilidade a devida baixa contábil junto ao SIAFI.

Apesar das doações serem permitidas, em anos eleitorais, para órgãos da mesma esfera, todos os processos de doação de bens ociosos foram conduzidos e aprovados no

exercício de 2017. Somente a baixa no sistema de patrimônio e no SIAFI foi executada no exercício de 2018.

Locações de imóveis e equipamentos

A UFSCar não pratica a locação onerosa de seus equipamentos (bens móveis). Em caso de necessidade para atender às demandas acadêmicas em parceria com Instituições de Ensino e Pesquisa, há a lavratura de contrato de cessão de uso de bens móveis por tempo determinado.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A UFSCar tem atualmente contratos de cessão onerosa e termos de cessão não onerosa de espaços físicos para exploração de diversos serviços como lanchonetes e reprografia (cessão onerosa) e para o funcionamento de diversas instituições e entidades, nos seus quatro campi (cessão não onerosa) - nas cidades de São Carlos (campus sede), Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

Locação de imóveis de terceiros

A Tabela 17 apresenta a relação de despesas relacionadas com a locação de imóveis de terceiros em 2018. A grande maioria das locações tiveram como finalidade servir de moradia a estudantes inscritos nos programas de assistência estudantil administrados pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE). Apenas duas locações foram usadas como moradia temporária de estudantes internacionais, participantes de programas de intercâmbio administrados pela Secretaria de Relações Internacionais da UFSCar. Deve ser observado que, nos últimos dois anos, a UFSCar tem como política a substituição da locação e administração de moradias por bolsas moradia, permitindo que o aluno tenha autonomia para buscar a forma de moradia mais conveniente a ele. Diversos contratos de locação foram encerrados.

Mudanças e desmobilizações

A UFSCar não tem praticado a desmobilização de ativos imóveis uma vez que se encontra mantendo, sob sua propriedade e gestão, os espaços que ocupa. Os ativos móveis, uma vez que avaliados como inservíveis (ociosos, antieconômicos ou irrecuperáveis), são submetidos ao processo de desfazimento, que em sua maioria, ocorre por alienação através de doação ou leilão público.

Ações futuras

Em 28/11/2018 foi promulgada a Portaria no. 385 que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal. O SIADS se destina à informatização e à operacionalização do gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos, com a finalidade de viabilizar o reconhecimento periódico da depreciação e da amortização desses bens, realizar o inventário eletrônico e ampliar a automação do registro contábil, possibilitando que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma on-line.

Tabela 17 - Relação de despesas relacionadas com a locação de imóveis em 2018 (Fonte: Tesouro Gerencial).

Finalidade	Locador	Empenhado	Liquidado	Pago
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS P/ ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (Pessoa Física)	SISULEY ZANIBONI GOUVEIA	5.370,50	5.370,50	5.370,50
	MARCIA MARINELLI	15.462,40	10.009,60	10.009,60
	IMOBILIARIA CARDINALI LTDA	28.039,68	25.134,72	25.134,72
	CASA-ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LTDA	7.500,00	7.114,40	7.114,40
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS P/ ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (Pessoa Jurídica)	CHAVE REAL IMÓVEIS LTDA.	4.683,93	4.683,93	4.683,93
	MORADA ADMINISTRACAO LTDA	127.522,31	115.913,29	115.913,29
	NOSRI EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA	25.186,36	22.027,54	22.027,54
Total		213.765,18	190.253,98	190.253,98

Ações futuras

Em 28 de novembro de 2018 foi promulgada a Portaria no. 385 que institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal.

O SIADS é ferramenta que se destina à operacionalização do gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos, com a finalidade de viabilizar o reconhecimento periódico da depreciação e da amortização desses bens, realizar o inventário eletrônico e ampliar a automação do registro contábil, possibilitando que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma on-line.

Com a obrigatoriedade do uso de tal ferramenta na Administração Pública Federal, o desafio da área de Gestão Patrimonial da UFSCar será a implantação do SIADS até o final do exercício de 2020. Até o momento, o planejamento está baseado nos passos abaixo:

- definir a figura do agente patrimonial para todas as Unidades organizacionais da UFSCar que serão responsáveis pela realização dos Inventários Patrimoniais em cada unidade;
- definir a metodologia/cronologia do programa de trabalho para o inventário físico de bens de estoque, permanentes e reavaliação de bens móveis;
- elaborar manual de orientações técnicas para a realização do Inventário Patrimonial;
- indicar os agentes patrimoniais de cada UOrg;
- realizar os Inventários e reavaliar dos bens móveis;
- contratar o SIADS via SERPRO;
- migrar todos os itens de estoque, permanentes e veículos da frota para o SIADS;
- reemplacetar todos os bens permanentes com nova identificação patrimonial fornecida pelo SIADS.

Os recursos financeiros para os custos de implantação do sistema SIADS e manutenção dos itens no banco de dados do SERPRO será de responsabilidade de cada Órgão. O aporte financeiro para tal operação deverá constar no planejamento anual da Administração da UFSCar.

5.5 Gestão de Custos

A UFSCar vem desenvolvendo, por meio de sua Secretaria de Informática – Sin, o Sistema de Apoio à Gestão Universitária – SAGUI, o ERP da nossa Instituição. Pretende-se desenvolver um módulo relativo à gestão de custos. Porém, antes é necessário desenvolver um conjunto de

módulos que forneçam as informações para o módulo de gestão de custos. Assim, por exemplo, módulos relativos a gestão de compras e orçamentária, entre outros, estão sendo desenvolvidos e implantados gradativamente. O número reduzido de pessoal técnico especializado em Tecnologia da Informação na UFSCar dificulta diversos projetos administrativos, como é o caso do SAGUI. Adicionalmente, segundo modelo do MEC e entendimento de nossa Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a UFSCar tem um déficit da ordem de 40% da força de trabalho que seria compatível com o porte da instituição. Essa situação causa impactos negativos em todos os setores administrativos da universidade, retardando a definição e implantação de ações para a modernização administrativas.

Paralelamente à pendência acima, relativa ao SAGUI, temos conhecimento da existência do Sistema de Informações de Custos – SIC, para o qual, segundo a Diretoria de Normas e Gestão de Contas, da Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo, do TCU, a Portaria STN de 24 de outubro de 2011 informa que tal sistema “*tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório*”. Estamos cientes da referida demanda, e trabalhando em ações relacionadas que levem a uma melhor sistematização sobre todo o processo de gestão de custos.

Desafios e ações futuras

A UFSCar vem passando de reforma administrativa, resultando na modernização de serviços oferecidos à comunidade e redução de custos. Destaca-se:

- Automatização de processos administrativos e de gestão.
- Substituição de contratos de prestação de serviços com mão de obra exclusiva por outros de serviços sob demanda.
- Substituição do uso de equipamentos de telefonia analógica por sistema VoIP, usando a infraestrutura própria e anteriormente existente da instituição.
- Substituição da forma de contratação e gestão de operações dos restaurantes universitários da UFSCar.
- Substituição de postos de trabalho para vigilância patrimonial por sistema de vigilância digital e monitoramento remoto de última geração, para todos os campi da instituição.

Estas e outras ações tem resultados em ganhos operacionais e de eficiência para a UFSCar, bem como reduções de custos concretas para a instituição: Em 2018, a UFSCar teve redução da ordem de R\$ 10 milhões no valor dispendido com despesas de custeio.

5.6 Gestão de Pessoas



Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho. Tal mudança ficou consolidada nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe, que constituíram as referências e os alicerces das iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

- Relações de trabalho democráticas;
- Qualificar e capacitar;
- Informatizar e informar;
- Gestão por competências e avaliação de desempenho;
- Propositiva;
- Saúde, previdência e benefícios;
- Valorizar o servidor público;
- Zelo e cuidado com a coisa pública.

Atividades realizadas em 2018

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento de servidores nas Instituições Federais de Ensino se dá por meio de Concursos Públicos de Provas e Títulos e Seleções Simplificadas para contratação de professores substitutos. No caso de docentes efetivos e substitutos, a alocação se dá por área de conhecimento dos diversos departamentos acadêmicos, com critérios definidos no âmbito dos Conselhos Departamentais e ratificados pelos Conselhos de Centro. A alocação de servidores técnico-

administrativos tem se pautado no perfil necessário a cada unidade acadêmica ou administrativa, levando-se em consideração os níveis e atribuições típicas do cargo, bem como outras atividades dos ambientes organizacionais. Pautando-se no princípio da economicidade, procurou-se agrupar o maior número de cargos vagos, no caso servidores técnico-administrativos, para realizar uma quantidade menor concursos, melhorando a logística, além da já mencionada redução considerável de custos.

Capacitação

Em 2018, apesar de se ter como meta física a capacitação e treinamento de 150 servidores, optou-se por capacitar menos servidores (76) em função da necessidade de atualizações específicas, frente às novas normativas, principalmente relacionadas a Licitações, Pregão Eletrônico, Gestão de Contratos, entre outras. Dessa forma, foi possível fazer com que os servidores melhorassem o contato com plataformas e ferramentas sistêmicas, trazendo maior celeridade e segurança aos processos.

Controle de docentes substitutos/visitantes

Atenta às recomendações, sobretudo a Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU nº 1, de 10/05/2016, que estabeleceu que os órgãos do Poder Executivo Federal, devem adotar medidas para implantação de práticas ligadas à gestão de riscos e no intuito de mitigar os riscos ligados ao controle de gastos com substitutos/visitantes, a ProGPe priorizou a criação de sistemas e controles. Um deles foi o controle de docentes e substitutos/visitantes, que apresenta visão dos gastos, alertas para vencimentos dos contratos e outras informações, conforme Figuras 39 e 40.

Programa de acolhimento para novos servidores

O programa é voltado aos novos servidores da UFSCar que ingressam na Instituição por meio de nomeação ou redistribuição, e tem como objetivo auxiliar no processo de ambientação e integração ao novo ambiente de trabalho através da apresentação da Instituição, de informações funcionais e sobre a carreira. A Tabela 18 apresenta o número de participantes e a Figura 41 mostra os participantes nas integrações realizadas em 2018.

Tabela 18 - Número de participantes no Programa de acolhimento para novos servidores em 2018

Mês	Nº servidores	Tipo de servidores	
		TA*	Docente
Agosto	42	30	12
Outubro	29	19	10

*Técnico-Administrativo

Fonte: ProGPe, 2018

Processos incluídos na Proposta Orçamentária

Em 2018, foram incluídos 375 processos na Proposta Orçamentária, totalizando R\$ 5.625.045,83

Figura 39 - Dashboard controle de docentes substitutos/visitantes



Figura 40 - Dashboard controle de docentes substitutos/visitantes (parte 2)

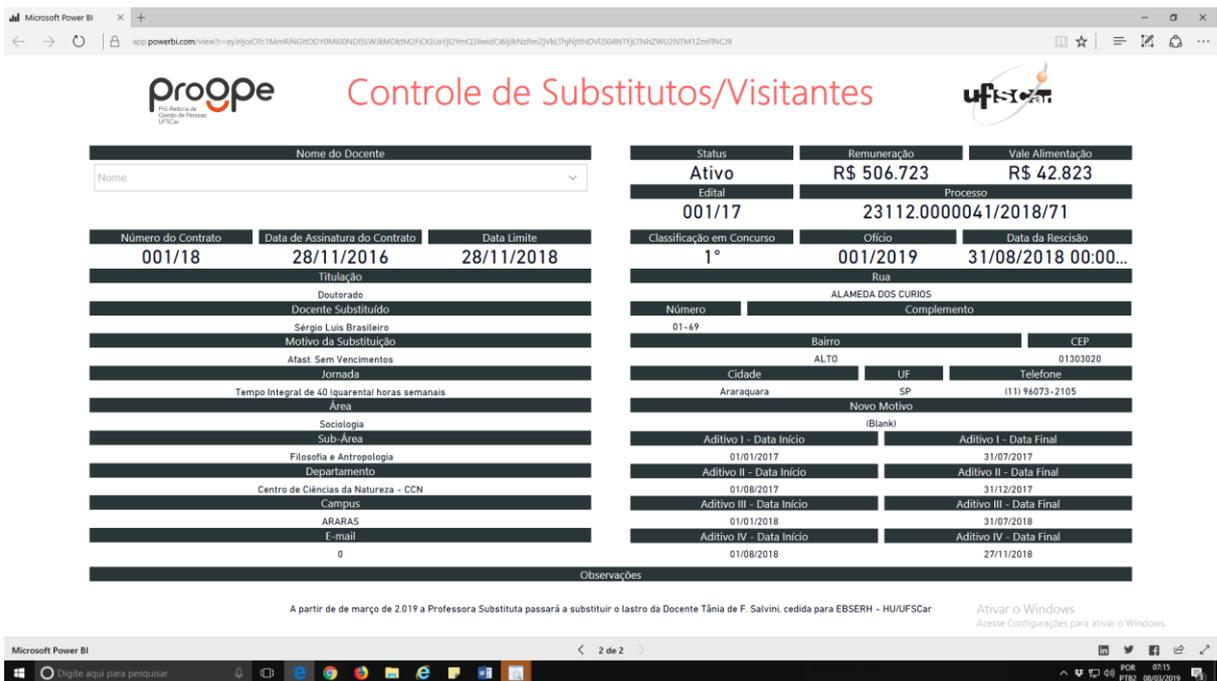


Figura 41 - Acolhimento de novos servidores Agosto/2018



Fonte: ProGPe, 2018

5.7 Gestão da Tecnologia da Informação

A Secretaria Geral de Informática – SIn, como órgão gestor de TIC, tem como objetivo estratégico equipar com tecnologias efetivas de informação e comunicação, de forma a atender aos interesses dos aprendizes, alinhando-as aos objetivos de negócio (Ensino, Pesquisa e Extensão), toda a comunidade UFSCar.

No entanto, não havia nenhum Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC aprovado vigente à época de elaboração deste documento e os planos anteriores apresentavam baixo nível de detalhamento e pouca aderência à realidade atual da UFSCar. A ausência de PDTIC vigente foi um problema apontado pela Auditoria Interna (SA06-P03/2018).

Apesar de não ser possível a realização de uma avaliação quantitativa acerca do cumprimento das metas descritas no PDTI anterior, em função de não haver plano vigente (o último aprovado contempla o período entre 2013 e 2015), o último PDTI elaborado foi revisado. Muitas atividades foram desenvolvidas pela UFSCar na área a partir de 2016, bem como houve a introdução de diversos sistemas oficiais pelo Governo Federal, como SEI e SIADS, o que modificou completamente o cenário descrito naquele plano, tornando prejudicada e contraproducente uma avaliação quantitativa de indicadores.

Independentemente dos fatos já explicitados, quando mensurados a quantidade e valor agregado de seus serviços, a SIn apresenta números que confirmam sua importância para toda a comunidade UFSCar. Em 2018, suas coordenadorias e/ou departamentos realizaram quase 11.000 atividades, como demonstrado na Tabela 19.

Tabela 19 - Atividades Executadas pela SIN em 2018

Coordenadoria e/ ou Departamento	Quantidade de Atividades Executadas
CoSI	443
DeWeb	966
CITI	1.274
CASU	8.204
Total	10.887

Para a realização das atividades de TIC, a SIn administra contratos, que somados, alcançaram valor superior a R\$ 900 mil em 2018, como demonstrado na Tabela 20.

Vale salientar que a SIn terminou o ano de 2018 com 70 servidores da área de TI (recursos humanos). No PDTI 2013-2015 é apontada uma necessidade de 308 profissionais de TI perfazendo uma deficiência quantitativa de 238 profissionais. O PDTI em questão, aponta a necessidade de pelo menos, **triplicar o quadro de funcionários**.

Mesmo com uma quantidade de servidores da área de TI longe da ideal, a SIn em 2018, realizou análises técnicas para aquisições de novos equipamentos e tecnologias de informação e comunicação necessárias à comunidade UFSCar. O resultado, foi o investimento de capital de R\$ 817.550,70 diversificado como demonstrado pela Tabela 20.

Tabela 20 - Investimento de Capital em 2018

Descrição	Valor
Discos SSD 240HB	R\$ 13.093,50
Projetores multimídia	R\$ 97.240,00
HDS externo	R\$ 11.168,00
Nobreaks	R\$ 72.152,00
Notebooks	R\$ 120.000,00
Scanners	R\$ 43.731,20
Switches	R\$ 118.550,00
Câmeras de vídeo	R\$ 21.726,00
Aparelhos VoIP sem fio	R\$ 13.980,00
Microcomputadores	R\$ 305.910,00
Total	R\$ 817.550,70

Frente a severa defasagem no quadro de recursos humanos, a quantidade elevada de sistemas administrativos que precisam ser mantidos e sustentados, além de um processo de expansão da infraestrutura de rede atrasado (ainda não existe cobertura total de rede *wireless* em todos os campus), demanda de diversas esferas governamentais (TCU, CGU, Ministério do Planejamento, Ministério da Educação, etc.) por automação de processos, integração de sistemas e transparência, além da própria necessidade de implantação de novos sistemas impostos por força de lei, como o SIADS (patrimônio), SEI (processo digital) e SISREF (ponto eletrônico); situação ainda mais agravada por haver um passivo de atendimento das demandas de TI de diversas unidades da UFSCar que ainda não contam com qualquer suporte computacional, a SIn iniciou a elaboração de um novo PDTIC no sentido de:

- Elevar a capacidade de Governança de TIC ao aprimorar a gestão orçamentária ao planejar aquisições e contratações facilidade pela criação da Unidade Gestora (UG) e o monitoramento de sistemas e ativos críticos da infraestrutura de TIC;
- Ampliar a área de Segurança de TIC, ao manter a infraestrutura de backup resiliente e tolerante a desastres, com baixo custo operacional; manter os contratos de licenciamento de softwares e de suporte e garantia dos elementos críticos do Backbone e Datacenter;
- Racionalizar o número de sistemas de informação, investindo na integração entre os sistemas como meio de reduzir a sobreposição de funcionalidades e, como consequência, reduzir os esforços necessários para manutenção, sustentação dos sistemas de informação;
- Buscar soluções de mercado para atendimento das áreas de negócio como mecanismo para reduzir a pressão sobre a área de desenvolvimento de sistemas da SIn. Esse processo, todavia, requer o envolvimento do corpo técnico da SIn, como forma e garantir a sustentabilidade das soluções adotadas a longo prazo;
- Otimizar e automatizar rotinas operacionais para que as equipes técnicas da SIn possam ter tempo para se dedicar a ações mais estratégicas.

Tabela 21 - Contratos de TIC da SIn vigentes em 2018

Contrato: 015/2013	Vigência: 01/04/2019
Empresa: Telefônica Brasil S/A	CNPJ: 02.558.157/0001-62
Valor em 2018: R\$ 38.053,83	
Objeto: Prestação de Serviço telefônico fixo comutado - STFC: local com DDR, DDD intra regional, DD inter-regional e DDI, para ligações originadas de telefone fixo e destinadas a telefones fixos e móveis.	
Contrato: 016/2013	Vigência: 01/04/2019
Empresa: Algar Telecom S/A	CNPJ: 71.208.516/0001-74
Valor em 2018: R\$ 84.622,31	
Objeto: Prestação de serviços de STFC - Serviço telefônico fixo comutado local incluindo serviço de DDR digital, para chamadas originadas de telefone fixo na cidade de São Carlos e destinadas a telefones fixos e móveis.	
Contrato: 172/2013	Vigência: 06/07/2019
Empresa: TJ Comércio e Serviços Ltda-EPP	CNPJ: 07.147.016/0001-70
Valor em 2018: R\$ 41.478,36	
Objeto: Prestação de serviços continuados de operador de mesa telefônica a ser realizado nas instalações da UFSCar.	
Contrato: 079/2014	Vigência: 28/07/2019
Empresa: Suricate Serviços Terceirizados Ltda	CNPJ: 08.055.277/0001-23
Valor em 2018: R\$ 469.467,56	
Objeto: <u>Serviços prestados de terceirização para os postos de serviços de técnicos de informática para configuração, instalação, suporte e manutenção em redes e equipamentos de informática nos campus de São Carlos e Araras da UFSCar.</u>	
Contrato: 068/2016	Vigência: 19/10/2019
Empresa: Aceco TI S/A	CNPJ: 43.209.436/0001-06
Valor em 2018: R\$ 127.871,38	
Objeto: <u>Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção corretiva e manutenção programada preventiva dos sistemas e subsistemas que compõe a infraestrutura do Datacenter da UFSCar - campus São Carlos.</u>	
Contrato: 100/2017	Vigência: 31/03/2019
Empresa: Telefônica Brasil S/A	CNPJ: 02.558.157/0001-62
Valor em 2018: R\$ 16.677,90	
Objeto: <u>Contratação de Serviços de Telefonia Móvel Celular, no sistema móvel pessoal (SMP), plano pós-pago, bem como acessos a Internet Banda Larga por Rede 4G dos Campi da UFSCar (São Carlos, Sorocaba, Araras e Buri).</u>	
Contrato: 108/2017	Vigência: 01/04/2019
Empresa: Simpress Comércio, Locação e Serviços S/A	CNPJ: 07.432.517/0001-07
Valor em 2018: R\$ 137.841,08	
Objeto: <u>Contratação de serviços de locação de equipamentos para impressão.</u>	

5.8 Sustentabilidade Ambiental

A SGAS possui como principal diretriz estabelecer metas e critérios que constituem procedimentos que levem a sustentabilidade ambiental nas diferentes esferas administrativas da Universidade Federal de São Carlos. No ano de 2018 ressalta-se como grande desafio da Secretaria a institucionalização da sua estrutura. A SGAS foi criada através da Portaria GR nº262/13, de 12 de junho de 2013, como substituta da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente CEMA, criada pela Resolução do CONSUNI nº201/93, de 16 de setembro de 1993. Desde 2016 ações foram direcionadas para reestruturar a SGAS, que mantinha basicamente a mesma estrutura da CEMA e, apesar de constarem na portaria de criação da mesma, não implementadas as Seções nos campi e muito menos implementados os mecanismos de gestão multicampi. Este fato se tornou ainda mais crítico com a criação do campus de Lagoa do Sino. Assim, uma adequação de seu regimento foi realizada e o mesmo submetido para apreciação dos órgãos competentes da Universidade. No ano 2018 foram realizadas várias reuniões com a Reitoria, SPDI e Pró-Reitoria com o objetivo de finalmente aprovar o regimento da Secretária, tendo com um dos objetivos principais criar coordenadorias nos campi e transformar as ações dos departamentos existentes em efetivamente multicampi. Destes esforços conjuntos resultou a aprovação em dezembro de 2018 do regimento e da nova estrutura da Secretaria, elemento fundamental para que sejam institucionalizados as diretrizes e o plano estratégico (Sistema de Gestão Ambiental) que contemplem os critérios e sustentabilidade, sendo esses:

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Apesar de a Universidade realizar a primeira chamada pública em 2017 para compra de produtos originários da agricultura familiar destinados ao Restaurante Universitário, ainda são poucas as compras de materiais e serviços realizadas pela UFSCar considerando critérios de sustentabilidade. Essa limitação envolve não só a burocracia do processo licitatório, mas se estende a obstáculos na cultura organizacional, sendo que as Contratações Públicas Sustentáveis (CPS) representam uma quebra de paradigmas na instituição. A saber, o sucesso do processo de institucionalização dessa prática na universidade só será possível com a realização de parcerias com agentes detentores do conhecimento técnico em diversas áreas e a capacitação dos servidores envolvidos no processo de compras (PLS UFSC, 2017). Ademais, em relação ao consumo, verificou-se que a organização precisa reduzir o uso de materiais como cartuchos e copos descartáveis e para isso propôs-se a padronização de impressoras e o incremento de contratos de terceirização de impressão, além da ampliação do uso de copos não descartáveis por todos os membros da comunidade universitária.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), através do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire³) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas

atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Este projeto vem de encontro à atribuição primária do DeAEA em planejar e coordenar campanhas visando o aprimoramento da consciência ambiental da comunidade universitária. As canecas são adquiridas pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários (ProAce), tendo como foco primário os estudantes de graduação usuários dos restaurantes universitários. O projeto teve apoio da Pró-reitoria de extensão (ProEx) até 2015, através de editais de apoio para a realização de eventos acadêmicos. Desde 2016, devido a cortes orçamentários este apoio não tem se mantido, o que tem prejudicado principalmente a divulgação e a organização dos eventos de divulgação do Projeto Canecas.

O momento de entrega das canecas tem se estabelecido como uma oportunidade de apresentar aos novos integrantes da comunidade acadêmica, a importância desta e demais ações que promovam a sustentabilidade em todos os *campi* da UFSCar com repercussão na vida cotidiana das/os envolvidas/os. Em São Carlos, as canecas têm sido entregues em seções interativas de divulgação envolvendo questionamentos prévios na intenção de pôr em prática uma interação educativa dialógica como componente de uma prática de educação ambiental crítica, que considere os diferentes saberes e que esteja comprometida com a formação ambiental das/os participantes. Estas sessões ocorrem sob a responsabilidade do DeAEA com a coparticipação dos grupos parceiros. Além da exibição do vídeo institucional do Projeto, as/os calouras/os recebem material informativo a respeito do Projeto (histórico e importância).

O Projeto Canecas é utilizado, também, para trazer informações da campanha de sensibilização da comunidade para o combate ao *Aedes aegypti*, reforçando a importância desta ação como uma prática de sustentabilidade na Instituição. Esta forma de condução será repetida anualmente, onde também procuramos abordar a importância da nossa ação (substituição de copos descartáveis) em um contexto global, estando a nossa proposta alinhada ao Programa Mares Limpos, instituído pela ONU em 2017.

O Programa de Coleta Seletiva Solidária e mutirão de coleta de resíduos eletrônicos é realizado com um monitoramento contínuo das estruturas físicas da coleta seletiva. São apontadas as demandas organizacionais e estruturais; nível e qualidade da participação da comunidade. A partir destes indícios, têm sido realizadas diversas ações de sensibilização da comunidade, assim como ações de formação e incentivo aos servidores da empresa terceirizada de limpeza e da cooperativa de catadores.

O Projeto Visitas Orientadas à Trilha da Natureza, somente nas visitas abertas foram recebidas mais de 2.000 pessoas. Foram ainda realizadas visitas escolares (cerca de 60 escolas no período), tanto pela equipe da UFSCar quanto pela equipe do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP, e as visitas agendadas por grupos acadêmicos, ou de outras organizações, locais e regionais. Neste ano de 2018, o Projeto inovou com a oferta de atividades distintas, incluindo saraus, práticas de yoga, capoeira, passeios ciclísticos e atividades específicas para o público infantil. Para a oferta destas atividades foram realizadas parcerias com diversos grupos e associações: SESC, grupo de ciclistas de São Carlos, grupo de capoeira

“Semente que voa com o vento”, programa de qualidade de vida do DeAS e o coletivo de educadores Fubá Educação Ambiental.

Redução de resíduos poluentes

O gerenciamento dos resíduos produzidos na UFSCar é realizado pelo Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), que desenvolve mecanismos que possibilitem a recuperação, reaproveitamento e o tratamento de forma a reduzir o impacto ambiental destes resíduos.

Essas as atividades envolvem o gerenciamento de resíduos perigosos e comuns, o controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar e ações voltadas à implantação do programa de gestão de resíduo na UFSCar, permitindo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam realizadas de maneira ambientalmente preventiva, possibilitando um maior aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia e redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes; pilhas não-alcálicas; baterias; lixo eletrônico; tintas; solventes; medicamentos vencidos; embalagens de agrotóxicos; inseticidas; resíduos da gráfica – solventes / restaurador / tintas de impressão; reagentes químicos vencidos; resíduos químicos – misturas de substâncias) e comuns (inertes – coleta seletiva) gerados nos *campi* da UFSCar São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri.

Ao longo dos últimos anos, o DeGR tem levantado e registrado os resíduos produzidos nos laboratórios de pesquisa e de ensino, assim como os resíduos dos serviços de saúde. Em paralelo à gestão de resíduos perigosos, o DeGR também atua no gerenciamento dos resíduos de Classe II - não perigosos, que incluem os resíduos sólidos recicláveis (RSR). Para tal, o DeGR monitora a quantidade de RSR recolhidos pelas cooperativas de coleta seletiva que atendem à Universidade, através da pesagem do material coletado, além de atender eventuais problemas com o descarte inadequado de resíduos perigosos misturados aos rejeitos comuns e resíduos recicláveis da Universidade.

Um dos elementos importantes na redução de poluentes foi o controle estrito do uso de agrotóxicos nas áreas dos viveiros de mudas. O procedimento anterior (até o início de 2017) de aplicar produtos sem critério, sendo que o agrotóxico mais utilizado não era efetivo para insetos a ser controlados. Em 2018 se estabeleceu um criterioso manejo, diminuindo drasticamente o uso destes venenos.

Está sendo desenvolvido pelo DeGR um software para aplicação na gestão informatizada de resíduos, o que irá assegurar o planejamento, o controle da utilização de produtos considerados tóxicos e o fluxo de matérias primas em estoque e em processamento, com base no ciclo de vida das substâncias químicas. O controle informatizado desempenha um papel de fundamental importância, pois preconiza a implantação de mecanismos os quais possibilitam o intercâmbio, a redução, o reaproveitamento e a recuperação de reagentes / substâncias nas atividades laboratoriais.

As atividades de gestão e manejo de resíduos contemplam os aspectos referentes à: minimização na geração; segregação; acondicionamento; caracterização; identificação; coleta; transporte; armazenamento temporário; tratamento e destinação final.



Demonstrações contábeis

6



Sra. Ana Maria Jank

Contadora

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar) contemplam os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), bem como das respectivas Notas Explicativas.

O resultado patrimonial apurado no exercício de 2018 foi positivo em R\$ 37 milhões. No exercício anterior, o resultado foi deficitário em R\$ 45 milhões. Corroboraram com o resultado de 2017 os ajustes patrimoniais derivados da desincorporação de ativos, como a baixa de obras em andamento, e para o resultado de 2018 o recebimento de doações de bens, em torno de R\$ 20 milhões e a reavaliação dos bem imóveis, em torno de R\$ 18 milhões. Ressalta-se que o resultado patrimonial ainda deve ser analisado com cautela, pois estão ocorrendo alterações e ajustes em convergência às normas internacionais de contabilidade e também de análises criteriosas do Balanço Patrimonial, não havendo uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

O patrimônio líquido da FUFSCar em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 697 milhões. Em comparação ao exercício de 2017, que teve um resultado de R\$ 683 milhões, houve um acréscimo nominal de 2,02%.

No exercício de 2018 o passivo exigível da FUFSCar alcançou R\$ 43,3 milhões (curto prazo), o que representa 75,56% do total do ativo. Em 31 de dezembro de 2017, o passivo exigível foi de R\$ 3,1 milhões, equivalendo a 0,46% do total do ativo. O aumento exorbitante no passivo exigível é devido pela mudança na sistemática de pagamento das ordens bancárias, adotada em dezembro de 2018. Com a mudança, os valores relativos à Folha de Pessoal de Dezembro/2018, que somaram aproximadamente R\$ 41 milhões, foram inscritos em Restos a Pagar a Processados, impactando consideravelmente os resultados apontados.

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (apurada no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa), embora positiva em R\$ 44,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, apresenta regressão constante se subtraído o valor referente à Folha de Pessoal, resultando em apenas R\$ 3,6 milhões. No exercício anterior observou-se uma geração líquida positiva de R\$ 8,4 milhões.

A seguir são apresentadas as DCON do exercício de 2018 da FUFSCar, incluindo as respectivas Notas Explicativas.

6.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial		
Ativo		
Especificação	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	57.278.533,46	9.140.056,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.644.545,03	8.434.249,17
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	11.994.011,29	-
Estoques	639.977,14	705.806,84
ATIVO NÃO CIRCULANTE	685.529.320,65	676.773.558,45
Imobilizado	683.569.974,23	674.807.873,87
Bens Móveis	171.811.815,92	181.825.244,58
Bens Móveis	218.624.402,10	196.586.999,28
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-46.812.586,18	-14.761.754,70
Bens Imóveis	511.758.158,31	492.982.629,29
Bens Imóveis	512.291.070,52	493.335.437,84
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-532.912,21	-352.808,55
Intangível	1.959.346,42	1.965.684,58
Softwares	1.959.346,42	1.926.043,49
Softwares	1.959.799,75	1.926.176,82
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-453,33	-133,33
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		39.641,09
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		39.641,09
TOTAL DO ATIVO	742.807.854,11	685.913.614,46

62 Demonstrações contábeis

6.2 Demonstrações das Variações Patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	670.226.905,04	644.128.219,27
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.644.358,38	6.905.087,69
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.644.358,38	6.905.087,69
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	80,00
Juros e Encargos de Mora	-	80,00
Transferências e Delegações Recebidas	647.130.544,16	628.993.546,25
Transferências Intragovernamentais	627.784.014,11	621.304.117,45
Outras Transferências e Delegações Recebidas	19.346.530,05	7.689.428,80
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	18.388.946,08	8.171.790,26
Reavaliação de Ativos	18.024.626,43	8.067.520,83
Ganhos com Incorporação de Ativos	619,00	436,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	363.700,65	103.833,43
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	63.056,42	57.715,07
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	63.056,42	57.715,07
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	633.369.275,85	688.934.125,54
Pessoal e Encargos	420.050.724,41	418.858.095,57
Remuneração a Pessoal	325.558.451,60	329.193.477,03
Encargos Patronais	67.913.161,82	66.341.762,72
Benefícios a Pessoal	26.579.110,99	23.322.855,82
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	135.195.518,14	123.652.863,76
Aposentadorias e Reformas	121.738.547,10	111.168.630,75
Pensões	13.335.801,36	12.367.983,03
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	121.169,68	116.249,98
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	63.340.506,76	68.125.708,49
Uso de Material de Consumo	1.842.142,52	4.772.548,74
Serviços	50.948.761,29	59.481.522,25
Depreciação, Amortização e Exaustão	10.549.602,95	3.871.637,50
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	35.668,21	170.080,18
Juros e Encargos de Mora	31.403,35	169.983,87
Descontos Financeiros Concedidos	4.264,86	96,31
Transferências e Delegações Concedidas	2.477.724,01	4.193.821,43
Transferências Intragovernamentais	2.342.503,00	980.245,71
Transferências a Instituições Privadas	35.000,00	54.962,00
Transferências ao Exterior	41.589,00	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	58.632,01	3.158.613,72
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.307.277,49	64.732.774,87
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	11.271.678,97
Perdas Involuntárias	25.803,89	1.583.294,55
Desincorporação de Ativos	2.281.473,60	51.877.801,35
Tributárias	92.754,78	126.109,71
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	180,18
Contribuições	92.754,78	125.929,53
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.869.102,05	9.074.671,53
Incentivos	9.840.627,61	9.065.809,08
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	28.474,44	8.862,45
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	36.857.629,19	-44.805.906,27

6.3 Balanço Orçamentário

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	598.127.885,00	639.618.306,00	625.563.733,82	619.284.313,85	578.118.587,87	14.054.572,18
Pessoal e Encargos Sociais	514.250.100,00	555.814.035,00	537.163.001,84	536.943.001,84	497.964.936,33	18.651.033,16
Outras Despesas Correntes	83.877.785,00	83.804.271,00	88.400.731,98	82.341.312,01	80.153.651,54	-4.596.460,98
DESPESAS DE CAPITAL	6.053.655,00	6.053.655,00	11.326.086,61	1.250.993,40	1.239.825,40	-5.272.431,61
Investimentos	6.053.655,00	6.053.655,00	11.326.086,61	1.250.993,40	1.239.825,40	-5.272.431,61
SUBTOTAL DAS DESPESAS	604.181.540,00	645.671.961,00	636.889.820,43	620.535.307,25	579.358.413,27	8.782.140,57
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	604.181.540,00	645.671.961,00	636.889.820,43	620.535.307,25	579.358.413,27	8.782.140,57
TOTAL	604.181.540,00	645.671.961,00	636.889.820,43	620.535.307,25	579.358.413,27	8.782.140,57

Balanço Orçamentário				
Receitas Orçamentárias				
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
RECEITAS CORRENTES	5.728.764,00	5.728.764,00	4.701.589,94	-1.027.174,06
Receitas Patrimonial	150.000,00	150.000,00	102.742,54	-47.257,46
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	150.000,00	150.000,00	102.742,54	-47.257,46
Receitas de Serviços	5.578.764,00	5.578.764,00	4.537.350,98	-1.041.413,02
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.578.764,00	5.578.764,00	4.537.350,98	-1.041.413,02
Outras Receitas Correntes	-	-	61.496,42	61.496,42
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	32.620,76	32.620,76
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	28.875,66	28.875,66
SUBTOTAL DE RECEITAS	5.728.764,00	5.728.764,00	4.701.589,94	-1.027.174,06
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	5.728.764,00	5.728.764,00	4.701.589,94	-1.027.174,06
DEFICIT			632.188.230,49	632.188.230,49
TOTAL	5.728.764,00	5.728.764,00	636.889.820,43	631.161.056,43

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.705.742,07	7.227.826,41	8.197.205,53	8.047.203,33	879.475,94	1.006.889,21
Outras Despesas Correntes	2.705.742,07	7.227.826,41	8.197.205,53	8.047.203,33	879.475,94	1.006.889,21
DESPESAS DE CAPITAL	6.496.997,04	4.569.804,53	4.769.904,43	4.769.904,43	647.816,02	5.649.081,12
Investimentos	6.496.997,04	4.569.804,53	4.769.904,43	4.769.904,43	647.816,02	5.649.081,12
TOTAL	9.202.739,11	11.797.630,94	12.967.109,96	12.817.107,76	1.527.291,96	6.655.970,33

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	129.624,90	1.275.730,15	1.275.518,56	1.193,22	128.643,27
Pessoal e Encargos Sociais	-	118.380,71	118.380,71	-	-
Outras Despesas Correntes	129.624,90	1.157.349,44	1.157.137,85	1.193,22	128.643,27
DESPESAS DE CAPITAL	36.702,81	809.130,22	483.325,60	362.507,43	-
Investimentos	36.702,81	809.130,22	483.325,60	362.507,43	-
TOTAL	166.327,71	2.084.860,37	1.758.844,16	363.700,65	128.643,27

64 Demonstrações contábeis

6.4 Balanço Financeiro

Balanço Financeiro		
INGRESSOS	2017	2018
Receitas Orçamentárias	4.701.589,94	6.962.786,45
Ordinárias	-	56.059,91
Vinculadas	4.705.854,80	6.907.572,81
Educação	28.274,99	1.585,16
Recursos de Receitas Financeiras		-
Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.677.579,81	6.905.987,65
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.264,86	-846,27
Transferências Financeiras Recebidas	627.784.014,11	621.304.117,45
Resultantes da Execução Orçamentária	614.779.887,92	598.070.423,48
Repassé Recebido	614.779.887,92	598.070.423,48
Independentes da Execução Orçamentária	13.004.126,19	23.233.693,97
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	12.316.749,92	21.977.685,60
Movimentação de Saldos Patrimoniais	687.376,27	1.256.008,37
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	57.604.372,88	13.438.874,65
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	41.176.893,98	1.609.851,32
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.354.513,18	11.797.630,94
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	71.405,72	31.392,39
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.560,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.560,00	-
Saldo do Exercício Anterior	8.434.249,17	7.325.322,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.434.249,17	7.325.322,84
TOTAL	698.524.226,10	649.031.101,39

Balanço Financeiro		
DISPÊNDIOS	2017	2018
Despesas Orçamentárias	636.889.820,43	618.793.651,73
Ordinárias	491.955.124,52	103.253.766,08
Vinculadas	144.934.695,91	515.539.885,65
Educação		397.651.110,08
Seguridade Social (Exceto RGPS)	125.308.056,00	109.902.595,00
Recursos de Receitas Financeiras	1.750.000,00	-
Operação de Crédito	1.500.000,00	1.500.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.780.389,52	6.486.180,57
Outros Recursos Vinculados a Fundos	7.596.250,39	-
Transferências Financeiras Concedidas	2.342.503,00	980.245,71
Resultantes da Execução Orçamentária	120.884,50	-
Repassé Devolvido	120.884,50	-
Independentes da Execução Orçamentária	2.221.618,50	980.245,71
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.188.732,92	922.600,64
Demais Transferências Concedidas	3.050,59	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	29.834,99	57.645,07
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Despesas Extraorçamentárias	14.647.357,64	20.822.954,78
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.758.844,16	1.740.979,78
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.817.107,76	19.050.582,61
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	71.405,72	31.392,39
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	44.644.545,03	8.434.249,17
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.644.545,03	8.434.249,17
TOTAL	698.524.226,10	649.031.101,39

6.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	42.703.281,29	10.503.380,26
INGRESSOS	632.558.569,77	628.298.296,29
Receitas Derivadas e Originárias	4.701.589,94	6.962.786,45
Receita Patrimonial	102.742,54	94.968,54
Receita de Serviços	4.537.350,98	6.810.102,84
Outras Receitas Derivadas e Originárias	61.496,42	57.715,07
Outros Ingressos das Operações	627.856.979,83	621.335.509,84
Ingressos Extraorçamentários	71.405,72	31.392,39
Transferências Financeiras Recebidas	627.784.014,11	621.304.117,45
Arrecadação de Outra Unidade	1.560,00	
DESEMBOLSOS	-589.855.288,48	-617.794.916,03
Pessoal e Demais Despesas	-520.097.270,80	-551.307.632,57
Previdência Social	-125.709.731,19	-123.441.836,13
Trabalho	-996.386,66	-760.141,74
Educação	-392.978.099,27	-425.993.848,74
Cultura	-	-260.000,00
Gestão Ambiental	-	-69.962,76
Ciência e Tecnologia	-61.880,00	-49.238,20
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-351.173,68	-732.605,00
Transferências Concedidas	-67.344.108,96	-65.475.645,36
Intragovernamentais	-67.266.969,96	-65.420.683,36
Outras Transferências Concedidas	-77.139,00	-54.962,00
Outros Desembolsos das Operações	-2.413.908,72	-1.011.638,10
Dispêndios Extraorçamentários	-71.405,72	-31.392,39
Transferências Financeiras Concedidas	-2.342.503,00	-980.245,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.492.985,43	-9.394.453,93
DESEMBOLSOS	-6.492.985,43	-9.394.453,93
Aquisição de Ativo Não Circulante	-6.421.199,43	-9.273.606,12
Outros Desembolsos de Investimentos	-71.786,00	-120.847,81
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36.210.295,86	1.108.926,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.434.249,17	7.325.322,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	44.644.545,03	8.434.249,17

6.6 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Especificação	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	3.183.740,37	750.522.721,01	753.706.461,38
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-26.976.841,68	-26.976.841,68
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	832.765,83	832.765,83
Resultado do Exercício	-	-44.805.906,27	-44.805.906,27
Saldo Final do Exercício 2017	3.183.740,37	679.572.738,89	682.756.479,26
Saldo Inicial do Exercício 2018	3.183.740,37	679.572.738,89	682.756.479,26
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-23.008.824,68	-23.008.824,68
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-3.183.740,37	3.153.993,60	-29.746,77
Resultado do Exercício	-	36.857.629,19	36.857.629,19
Saldo Final do Exercício 2018	-	696.575.537,00	696.575.537,00

6.7 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As DCON da FUFSCar foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do Órgão 26280 – Fundação Universidade Federal de São Carlos que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) adiantamentos e (iii) resultado positivo do BACEN a ser reembolsado ao Tesouro Nacional e (iv) estoques; (v) depósitos efetuados; (vi) impostos a compensar e (vii) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Os estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na FUFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da FUFSCar são apuradas em sistema desenvolvido internamente pela Instituição, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações;

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014. Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - reavaliados, aqueles nos quais:

- seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Conforme evidenciado na Tabela 22, os valores contabilizados em 2018 representam 529,32% em relação a 2017. Esse grande impacto é devido à implementação da mudança na sistemática de contabilização das ordens bancárias. O valor de R\$ 41.138.725,98 equivale às ordens de pagamento emitidas em 31 de dezembro de 2018, só contabilizadas em 2019. Deduzido esse valor, o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa será de R\$ 3.505.819,05, - 58,43% em relação ao exercício anterior.

Tabela 22 - Caixa e Equivalentes de Caixa (valores em unidades de Real)

	Dez/18	Dez/17	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	44.644.545	8.434.249	+529,32
Total	44.644.545	8.434.249	+529,32

Fonte: *Balanço Patrimonial*

Nota 2 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Cabe destaque ao item “Adiantamentos concedidos a Pessoal” que passou a ter contabilizados em 2018 os valores adiantados a título de salário, férias e 13º salário.

Tabela 23 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real)

	Dez/18	Dez/17	Varição
Adiantamentos concedidos a Pessoal	11.994.011	0,00	11.994.011
Estoques	639.977	705.806	-65.829
Total	12.633.988	705.806	11.928.182

Fonte: *Balço Patrimonial***Nota 3 – Imobilizado****Bens Móveis**

Os bens móveis são registrados em sistema desenvolvido internamente pela Instituição, que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar, bem como calcula a depreciação acumulada dos bens. Este controle abrange os bens próprios da unidade e os bens de terceiros que estão sob a sua guarda e uso, registrados sob comodato. Este sistema não está integrado com o SIAFI e são depreciados apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010.

Tabela 24 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)

	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)	2018			2017		
			Custo	Depreciação Acumulada	Saldo	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo
Aparelhos de medição e orientação	15	10	7.232.428	983.084	6.249.343	6.842.116	279.698	6.562.418
Aparelhos e equipamentos de comunicação	10	20	2.186.739	168.676	2.018.064	1.932.586	56.765	1.875.821
Equipam/utensílios médicos, odont., lab. e hosp.	15	20	123.901.668	17.567.534	106.334.134	107.852.734	1.414.351	106.438.383
Aparelhos e equipamentos p/ esportes e diversões	10	10	161.683	42.215	119.468	151.091	22.370	128.721
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	10	10	512.925	69.449	443.476	356.231	38.693	317.538
Máquinas e equipamentos industriais	20	10	1.084.748	103.938	980.810	1.065.974	65.002	1.000.972
Máquinas e equipamentos energéticos	10	10	4.222.578	1.089.740	3.132.837	3.760.041	357.577	3.402.464
Máquinas e equipamentos gráficos	15	10	716.816	131.938	584.878	716.816	115.687	601.129
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	10	10	2.308.632	437.004	1.871.628	2.250.283	217.575	2.032.708
Equipamentos, peças e acessórios p/ automóveis	5	10	39.718	4.443	35.275	30.108	1.163	28.946
Equipamentos, peças e acessórios marítimos	15	10	20.840		20.840	20.840		20.840
Equipamentos de manobras e patrulhamento	20	10	4.829	557	4.272	4.829	399	4.430
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	10	10	796.441	160.353	636.088	738.611	77.474	661.137
Equipamentos hidráulicos e elétricos	10	10	299.893	54.001	245.892	241.612	35.539	206.072
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	10	10	1.547.928	351.898	1.196.030	1.410.493	198.855	1.211.638
Equipamentos de tecnologia da inform. e comunicação/TIC	5	10	33.688.026	18.648.797	15.039.229	30.355.670	8.830.681	21.524.989
Aparelhos e utensílios domésticos	10	10	4.403.303	1.087.188	3.316.115	4.062.641	342.429	3.720.212
Máquinas e utensílios de escritório	10	10	147.438	16.187	131.251	143.820	8.966	134.854
Mobiliário em geral	10	10	11.783.622	2.908.234	8.875.388	11.078.638	1.220.325	9.858.313
Coleções e materiais bibliográficos	10	0	5.788.518	73.925	5.714.594	5.740.705		5.740.705
Instrumentos musicais e artísticos	20	10	112.932	21.916	91.016	112.932	16.582	96.350
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	10	10	11.219.104	1.929.315	9.289.788	10.747.672	1.011.992	9.735.680
Obras de arte e peças para exposição	0	0	30.200		30.200	30.200		30.200
Veículos em geral	15	10	35.915	10.366	25.550	35.394	4.840	30.554
Veículos de tração mecânica	15	10	5.259.138	768.853	4.490.285	4.993.157	367.395	4.625.762
Embarcações	0	0	35.318	2.975	32.343	35.318		35.318
Importações em andamento - bens móveis	-	-	56.829		56.829	850.711		850.711
Semoventes	10	10	46.197	10.239	35.957	48.583	6.470	42.113
Bens móveis a classificar	-	-	0		0	10.850		10.850
Peças não incorporáveis a imóveis	10	10	970.754	169.759	800.995	957.102	70.927	886.175
Material de uso duradouro	-	-	9.241		9.241	9,241		9,241
Total			218.624.402	46.812.586	171.811.816	196.586.999	14.761.755	181.825.245

Fonte: *SIAFI*

Figura 42 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)

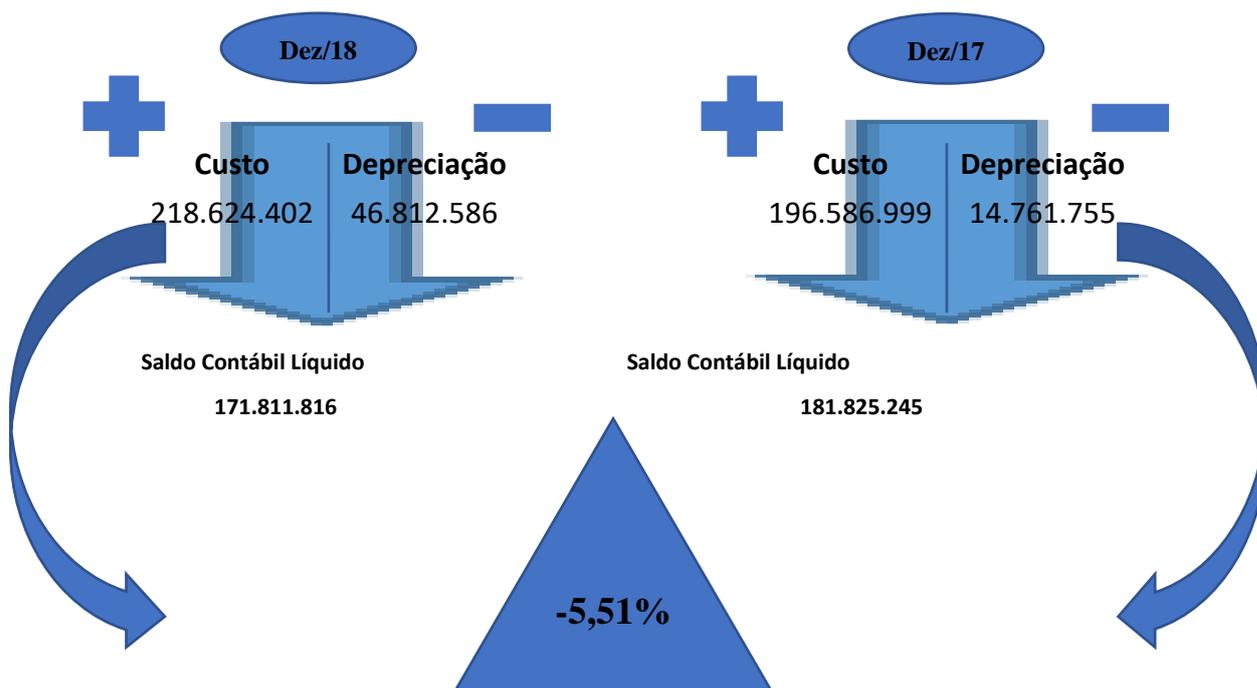


Tabela 25 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)

	Dez/17	(Des) valorização	Movimento	Dez/18	Depr Acum	Saldo Contábil Líquido
Bens de Uso Especial	462.404.801	18.024.626		480.429.427	532.912	479.896.515
Bens Imóveis em Andamento	29.278.393		2.205.216	31.861.644		31.861.644
Instalações	1.652.244		(1.652.244)	0		0
Total	493.335.438	18.024.626	552.972	512.291.071	532.912	511.758.159

Fonte: SIAFI

Nota 4 – Intangível

A Tabela 26 apresenta levantamento dos sistemas informatizados no âmbito da estrutura administrativa da FUFSCar.

Tabela 26 - Intangível (valores em unidades de Real)

	Dez/17	Baixas	Entradas	Dez/18	Amort Acum	Saldo Contábil Líquido
Softwares com Vida Útil Definida	8.000	0	0	8.000	453	7.547
Softwares com Vida Útil Indefinida	1.918.177	(60.764)	94.387	1.951.800	-	1.951.800
Marcas, Direitos e Patentes	39.641	(39.711)	70	0	0	0
Total	1.965.818	(100.475)	94.457	1.959.800	453	1.959.347

Fonte: SIAFI

/

Nota 5 – Patrimônio Líquido

A Tabela 27 evidencia as variações dos elementos do patrimônio líquido ao longo do exercício e permite demonstrar a sua evolução no exercício de 2018.

Tabela 27 - Patrimônio Líquido (valores em unidades de Real)

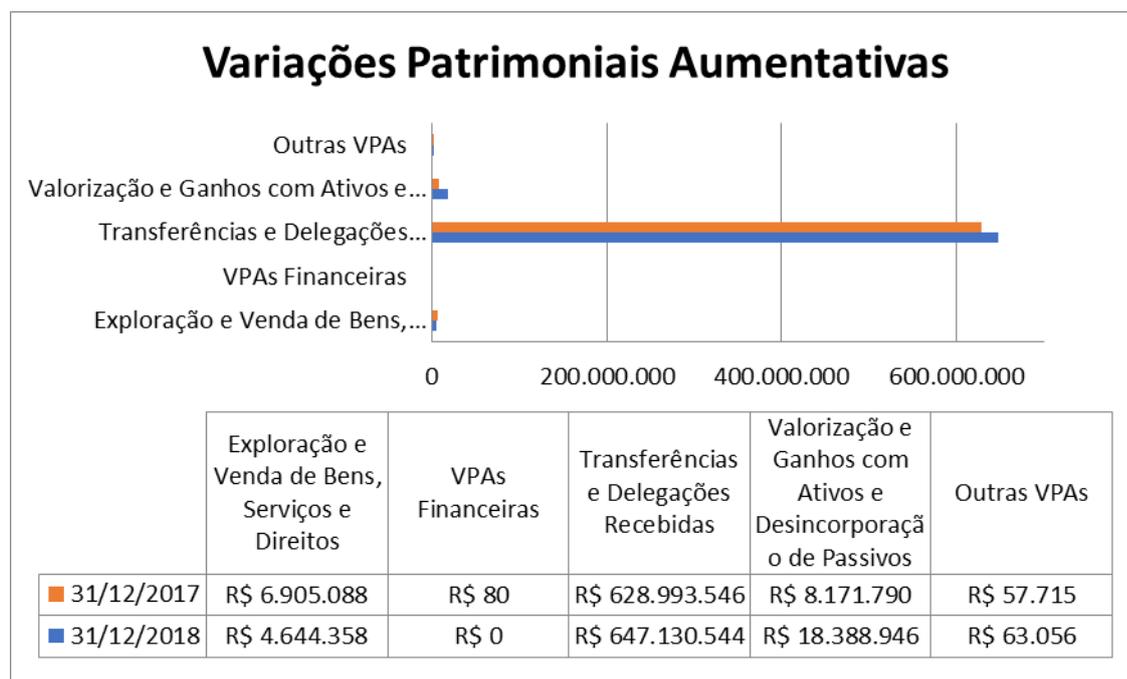
	Dez/18	Dez/17	AH (%)
Demais Reservas	0	3.183.740	-100,00
Resultado do Exercício	36.857.629	(44.805.906)	816.635
Resultado de Exercícios Anteriores	679.572.738	750.522.721	-9,45
Ajustes de Exercícios Anteriores	(19.854.831)	(26.144.075)	-37,69
Patrimônio Líquido	696.575.537	682.756.479	2,02

Fonte: *Balanço Patrimonial*

Nota 6 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

Comparada ao exercício anterior, as VPAs mantiveram comportamento semelhante no exercício de 2018 pois, muito embora tenha havido queda de 33% nas VPAs oriundas da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, o resultado final apresenta acréscimo de 4,05% em relação ao exercício anterior, pois a diferença foi compensada pelo recebimento de Transferências.

Figura 43 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - valores em unidades de Real

Fonte: DVP

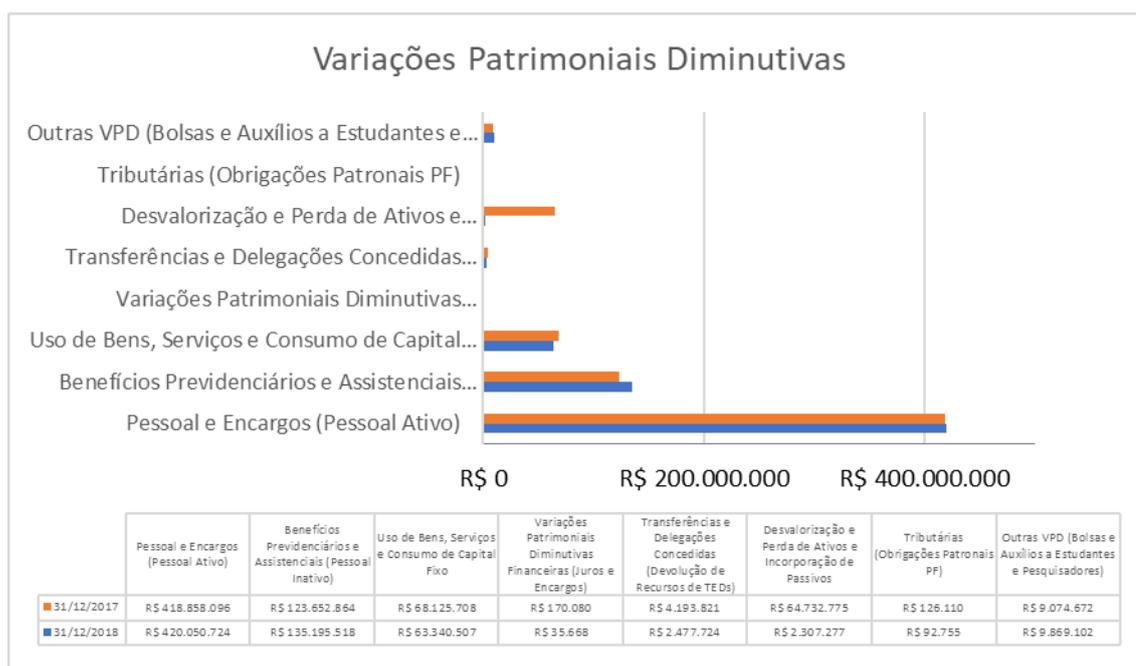
Nota 7 – Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A variação nominal de 2018 em relação a 2017 foi inferior em 8,07%. Quando abrimos os números,

identificamos que as VPDs apresentaram decréscimo na ordem de R\$ 55 milhões, dos quais se destacam: (i) R\$ 1,2 milhões pelo acréscimo das despesas com Pessoal e Encargos; (ii) R\$ 11,5 milhões pelo acréscimo das despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais; (iii) R\$ 4,8 milhões pela diminuição das despesas pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo. (iv) R\$ 62,4 milhões pelos ajustes patrimoniais nas contas de depreciação acumulada e baixas de ativos ocorridas.

Figura 44 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - valores em unidades de Real



Fonte: DVP

Nota 8 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Quando obtemos o resultado das VPAs (R\$ 670.226.905) subtraído das VPDs (R\$ 633.369.275), obtemos um resultado patrimonial superavitário de R\$ 36,8 milhões para o exercício em questão.

Observa-se que no exercício anterior a FUFSCar apresentou uma situação deficitária de R\$ 44,8 milhões. Essa diferença se deve, principalmente, aos ajustes patrimoniais que ocorreram no período. Muito embora as diferenças sejam bastante significativas, o poder de decisão administrativa da FUFSCar limita-se à contenção das despesas correntes e de capital.

Identifica-se que, em relação ao exercício anterior, houve retração nominal significativa de 61,4% no consumo de materiais e de 14,35% na contratação de serviços.

O registro da depreciação acumulada dos bens recebidos em doação desde o exercício de 2010, ocorrido somente em 2018, justifica o acréscimo de 272,48% em relação ao exercício anterior.

A diminuição expressiva de 98,14% em relação a 2017 no item "Outras Transferências e Delegações Concedidas" é devida pela diminuição no desfazimento de bens móveis por doação.

Nota 9 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, Órgão 26280, apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.649.583,14 relacionados a fornecedores e contas a pagar a curto prazo.

A seguir apresenta-se a Tabela 28 segregando-se essas obrigações.

Tabela 28 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (valores em unidades de Real)

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Circulante	1.649.583	2.133.487	-22,68
Nacionais	1.649.583	1.649.583	-22,68
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	0,00
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	1.649.583	2.133.487	-22,68

Fonte: Tesouro Gerencial

72 Demonstrações contábeis

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 29 relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 29 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG (valores em unidades de Real)

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 154049	1.649.583	100,00
Total		100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total a ser pago.

Na Tabela 30 apresentada a seguir, relaciona-se os 5 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

Tabela 30 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (valores em unidades de Real)

	31/12/2018	AV (%)
1. Servico Autonomo De Água E Esgoto	1.327.172	80,46
2. Fundacao De Apoio Inst Ao Desenv Cient E Tecnológico	177.002	10,73
3. Services Terceirizacoes	67.528	4,09
4. Objetiva Administracao Em Reusos Ltda	24.068	1,46
5. Cr 5 Brasil Seguranca Ltda	22.593	1,37
Demais	31.218	1,89
Total	1.649.583	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Os fornecedores acima destacados representam 98,11% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

a) Fornecedor 1: Despesas com consumo de água e esgoto das competências outubro a dezembro de 2017 e janeiro a dezembro de 2018. Os passivos foram reconhecidos no decorrer do tempo em questão até que se averiguasse o aumento exorbitante verificado nas faturas mensais; em dezembro de 2018 houve renegociação e parcelamento dos valores pendentes;

b) Fornecedor 2: Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais *multicampi* que aguardam descentralização de recursos financeiros para pagamento;

c) Fornecedor 3: Valores relativos a terceirização de mão de obra que aguardam decisão judicial para pagamento;

d) Fornecedor 4: Valores relativos a terceirização de mão de obra que aguardam decisão judicial para pagamento;

e) Fornecedor 5: Valores relativos a terceirização de mão de obra que aguardam decisão judicial para pagamento;

Nota 10 – Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de R\$ 37.656.425 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas, 33,79% inferior a 2017, redução devida ao trabalho de conciliação que vem sendo realizado pela área contábil da Instituição.

A seguir, apresenta-se a Tabela 31, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

Tabela 31 - Obrigações Contratuais – Composição (valores em unidades de Real)

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Alugueis	106.941	1.359.281	-92,13
Fornecimento de Bens	611.627	10.416.864	-94,12
Seguros	79.135	144.581	-45,27
Serviços	36.858.721	44.954.314	-18,00
Total	37.656.425	56.875.040	-33,79

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 97,43% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos ao final do exercício de 2018.

Na continuação, apresenta-se a Tabela 32 relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos na data base de 31/12/2018.

Tabela 32 - Obrigações Contratuais – Por UG Contratante (valores em unidades de Real)

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 154049	37.656.425	100,00
Total		100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total contratado.

Na Tabela 33 apresentada a seguir relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018:

Tabela 33 - Obrigações Contratuais – Por Contratado (valores em unidades de Real)

	31/12/2018	AV (%)
1. R.Rojic - Engenharia E Construcoes Ltda - Me	4.519.861	12,00
2. Construtora Megatec Ltda	4.000.000	10,62
3. M.G. Aranda Locacoes - Me	2.240.629	5,95
4. Trust - Tour Turismo Ltda - Epp	2.201.821	5,85
5. Alimentare Nutricao E Servcos Eireli	2.108.756	5,60
6. Costa & Costa Construcao E Manutencao	1.908.000	5,07
7. Telefonica Brasil S.A.	1.827.237	4,85
8. Construtora Engenharia E Incorporadora Sao Tomas Ltda	1.797.077	4,77
9. Sm Service System Terceirizados Eireli	1.557.070	4,13
10. Works Construcao & Servicos Eireli	1.473.991	3,91
Demais	14.021.984	37,25
Total	37.656.426	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

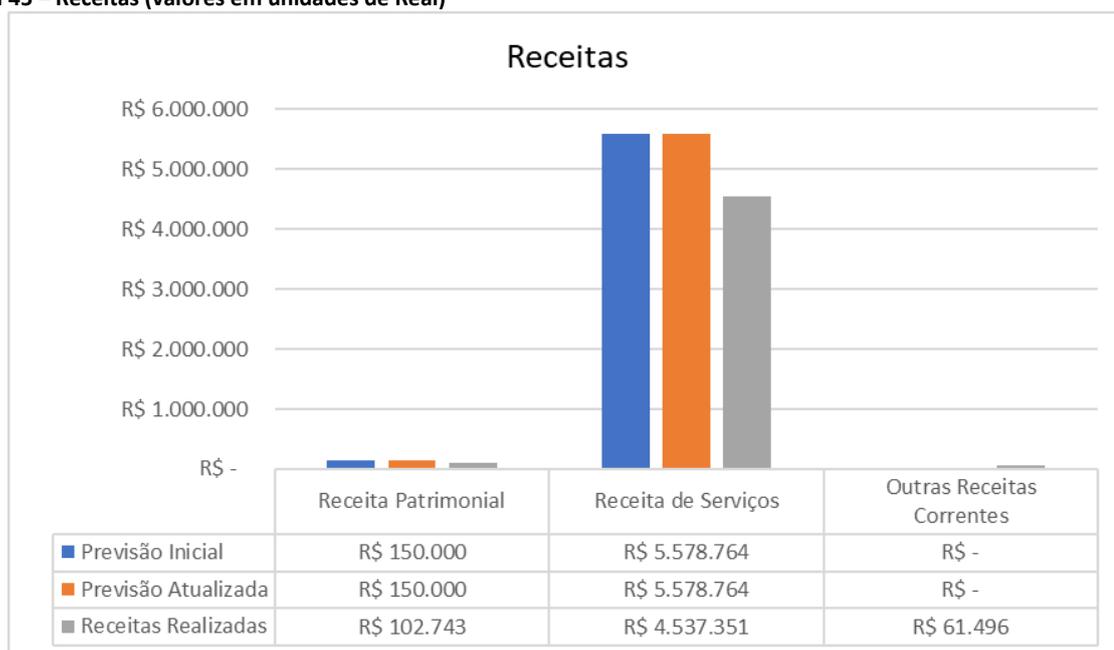
As obrigações contratuais destacadas, representam 70,23% do total contratado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Contratado 1: Obras em Andamento do Centro de Convenções;
- Contratado 2: Serviços de manutenção preventiva e corretiva dos imóveis do *campus* São Carlos;

- Contratado 3: Locação e condução de veículos para transporte de servidores e convidados do *campus* São Carlos;
- Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais *multicampi*;
- Contratado 4: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para a UFSCar;
- Contratado 5: Fornecimento de refeições preparadas para o Restaurante Universitário do *campus* São Carlos;
- Contratado 6: Obras em Andamento do Edifício Medicina II do *campus* São Carlos;
- Contratado 7: Serviço de telefonia fixa e móvel *multicampi*;
- Contratado 8: Obras em Andamento dos *campi* São Carlos e Lagoa do Sino e mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial e condução de veículos do *campus* Lagoa do Sino;
- Contratado 9: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de portaria e recepção do *campus* São Carlos;
- Contratado 10: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza do *campus* São Carlos;

Nota 11 – Receitas Orçamentárias

No exercício de 2018 as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes) perfizeram aproximadamente R\$ 4,7 milhões, representando uma queda nominal de 32,48% em relação ao exercício de 2017.

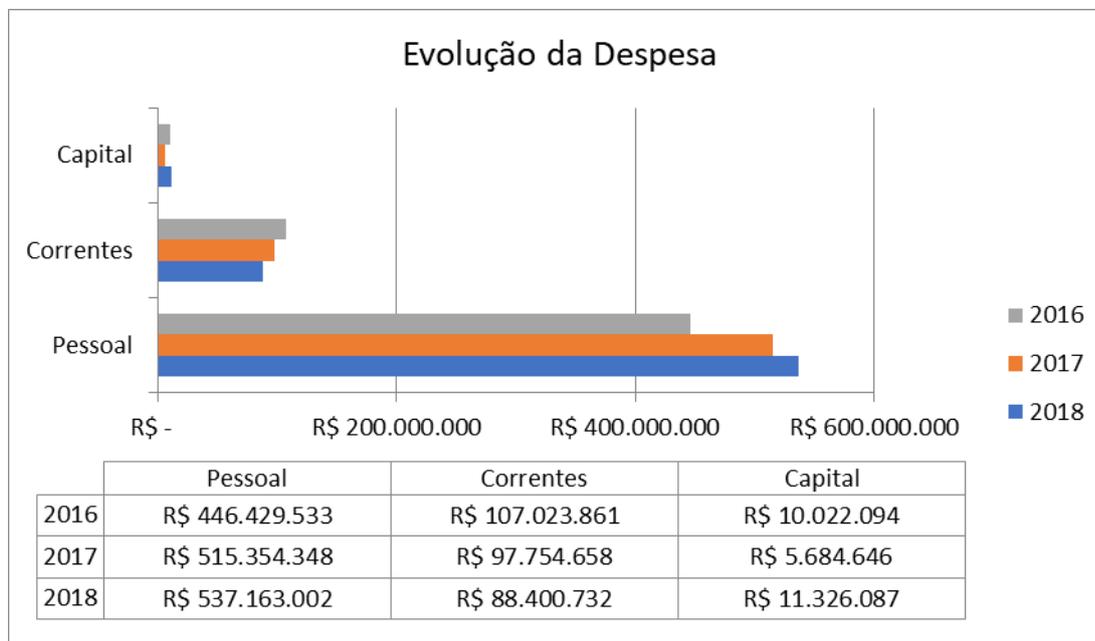
Figura 45 – Receitas (valores em unidades de Real)

Fonte: Balanço Orçamentário

Nota 12 – Despesas Orçamentárias

Quanto à execução total da despesa, houve acréscimo de 2,92% em relação ao exercício de 2017,

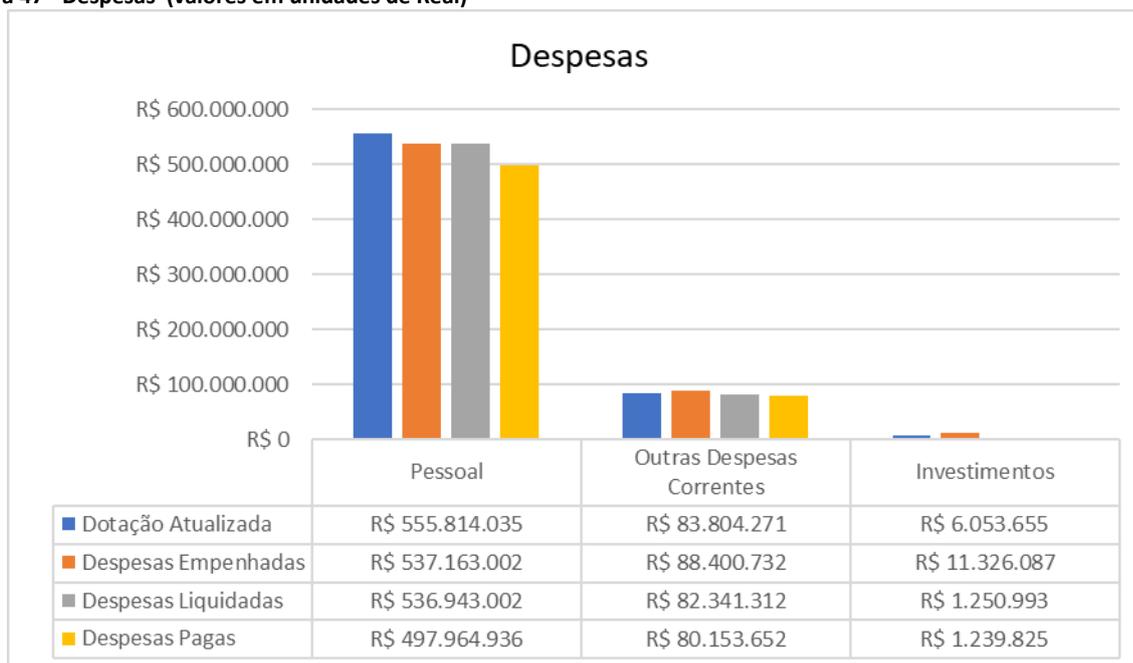
totalizando R\$ 636.889.820,43 e R\$ 618.793.651,73, respectivamente.

Figura 46 - Evolução da Despesa (valores em unidades de Real)

Fonte: Balanço Orçamentário

Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital), as despesas empenhadas tiveram um aumento nominal de 2,03%, enquanto as despesas liquidadas tiveram um acréscimo nominal de 2,21% em relação a 2017,

totalizando R\$ 619 milhões e R\$ 606 milhões, respectivamente.

Figura 47 - Despesas (valores em unidades de Real)

Fonte: Balanço Orçamentário

Nota 13 – Resultado orçamentário

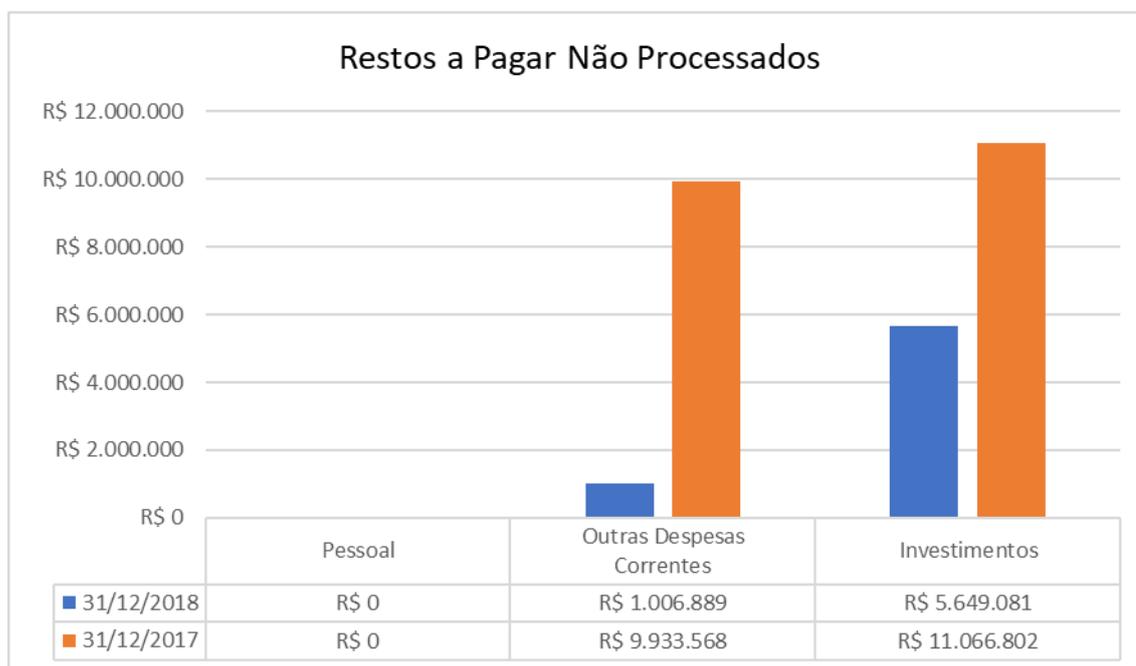
O regime orçamentário da FUFSCar segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias em 31 de dezembro de 2018 ficou em 82,07%, ou seja, 17,93 pontos percentuais a menos se comparado com a expectativa linear desse indicador para o exercício (100%).

Nota 14 – Restos a Pagar

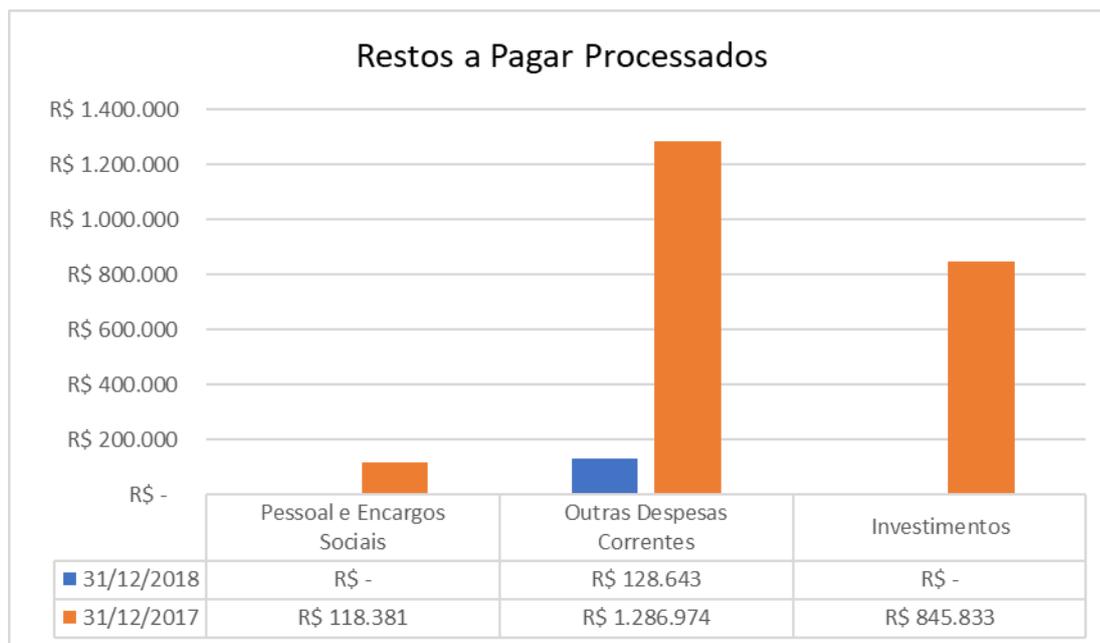
Do montante dos empenhos (re)inscritos em Restos a Pagar Não Processados em Exercícios Anteriores (R\$ 21.000.370,05), 61,75% (R\$ 11.797.630,94) foi liquidado e 7,27% foi cancelado R\$ (1.527.291,96) no exercício de 2018, restando em 31/12/2018 saldo a liquidar de R\$ 6.505.968,13 e a pagar de R\$ 150.002,20.

Do montante dos empenhos (re)inscritos em Restos a Pagar Processados em Exercícios Anteriores (R\$ 2.251.188,08), 78,13% (R\$ 1.758.844,16) foram pagos e 16,16% (R\$ 363.700,65) foram cancelados no exercício de 2018, restando saldo a pagar em 31/12/2018 de R\$ 128.643,27 (5,71%), valores estes, em sua maioria, devidos a empresas pela prestação de serviços de terceirização de mão de obra que aguardam decisão judicial para pagamento.

Figura 48 - Restos a Pagar Não Processados (valores em unidades de Real)

Fonte: Balanço Orçamentário

Figura 49 - Restos a Pagar Processados (valores em unidades de Real)



Fonte: Balanço Orçamentário

6.8 Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
FUFSCar - Fundação Universidade Federal de São Carlos			Órgão 26280
<p>DECLARO que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da FUFSCar, EXCETO no tocante as ressalvas apontadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Ativo Imobilizado – Bens Móveis: o Ativo Imobilizado carece de reavaliação e mensuração para atualização dos valores residuais, definição de nova vida útil e/ou desfazimento dos bens; b) Ativo Imobilizado – Bens Imóveis: não foram identificados Termos de Recebimento Provisório e Definitivo das Obras em Andamento já concluídas; c) Depreciação: reflexo da falta de reavaliação e mensuração dos ativos inexistentes, a depreciação acumulada não apresenta números fidedignos; d) Passivo Circulante: constatou-se falta do reconhecimento de passivos a descoberto orçamentariamente dentro da competência/exercício; e) Provisões: não há registro de perdas prováveis do material em estoque. <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	São Carlos/SP	Data	Fevereiro/2019
Contadora Responsável	Ana Maria Jank	CRC nº	RS076508/O-8

**Outras
informações
relevantes**

7

7.1 Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle

Considerações

Informações referentes ao acompanhamento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle à UFSCar em 2018..

ProGPe: Atualmente estão em monitoramento dois acórdãos do TCU referentes à aposentadoria e compatibilidade de horários. Em relação à recomendações da CGU, 1 foi atendida no exercício de 2018, e 5 continuam em monitoramento.

ProAd: As ações realizadas pela CGU geraram 9 recomendações para a Pró-Reitoria de Administração, sendo que 1 foi atendida e 8 continuam em monitoramento.

ProACE: As ações realizadas pela CGU geraram 1 recomendação para a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, que continua em monitoramento.

ProEx: As ações realizadas pela CGU geraram 2 recomendações para a Pró-Reitoria de Extensão, sendo que ambas foram atendidas no exercício de 2018.

Informações sobre infraestrutura (PU e EDF): As ações realizadas pela CGU geraram 9 recomendações para a os órgãos relacionados à infraestrutura da Universidade, sendo que 1 foi atendida e 7 continuam em monitoramento.

As ações de fiscalização dos órgãos de controle interno e externo geraram recomendações cujas ações de tratamento estão em constante monitoramento, assim em 2018 tivemos o encerramento de 09 recomendações e 23 permanecerão em execução.

Figura 50 - Recomendações da CGU



Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Acórdão 4474/2018 – 1ª. Câmara – sobre valor da concessão de aposentadoria.

Acórdão 6988/2017 - TCU - 1ª Câmara - sobre comprovação de compatibilidade de horários entre os dois cargos acumulados. PROGPE

Tratamento de determinações do órgão de controle interno CGU

Em 2018 ocorreu uma auditoria nas Contas da UFSCar de 2017, cujo relatório da CGU sob número OS 201800617 continha 13 recomendações à Universidade. Também foram acompanhadas no sistema MONITOR da CGU 17 (dezessete) recomendações de anos anteriores, sendo que, 09 foram encerradas, portanto permanecem em monitoramento 21 (vinte e uma) recomendações.

Recomendações geradas em 2018

OS: 201800617 – Constatação 12 - Identificação 179121 - Formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de cessão de imóveis a terceiros.

OS: 201800617 – Constatação 11 – Identificação 179122 - Implementar as exigências da Prefeitura de Sorocaba, visando a obtenção do "habite-se" para os edifícios daquele campus.

OS: 201800617 – Constatação 11 - Identificação 179123 - Dar seguimento às tratativas junto às Prefeituras de São Carlos e Araras, no sentido de confirmar a necessidade de regularização dos edifícios dos respectivos campi, buscando orientações sobre as diretrizes e os procedimentos a serem adotados em caso positivo.

OS: 201800617 – Constatação 10 - Identificação 179124 - Proceder às aprovações, junto ao Corpo de Bombeiros, dos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da UFSCar.

OS: 201800617 – Constatação 10 - Identificação 179125 - Implementar as modificações e obras necessárias para atendimento aos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da UFSCar.

OS: 201800617 – Constatação 10 - Identificação 179126 - Obter os Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os quatro campi da UFSCar.

OS: 201800617 – Constatação 20 - Identificação 179127 - Providenciar o levantamento e a cobrança dos valores pendentes, de aluguéis e ressarcimentos por utilização de energia elétrica, pelos ocupantes de áreas destinadas à exploração econômica.

OS: 201800617 – Constatação 20 - Identificação 179128 - Promover a estruturação do setor responsável pela gestão dos imóveis outorgados, com o objetivo de estabelecer as rotinas de controle que evitem novas irregularidades.

OS: 201800617 – Constatação 21 - Identificação 179129 - Providenciar a desocupação dos imóveis com contratos expirados.

OS: 201800617 – Constatação 21 - Identificação 179130 - Avaliar, a partir da realização de estudo de demandas por serviços junto à comunidade acadêmica, a conveniência e oportunidade de instaurar novos certames para ocupar os imóveis ociosos.

OS: 201800617 – Constatação 21 - Identificação 179131 - Promover a estruturação do setor responsável pela gestão

dos imóveis outorgados, com o objetivo de estabelecer as rotinas de controle que evitem novas irregularidades.

OS: 201800617 – Constatação 21 - Identificação 179132 - Providenciar a devida cobrança de aluguéis e ressarcimento pela utilização de energia elétrica dos períodos pendentes.

OS: 201800617 – Constatação 18 - Identificação 179133 - Proceder à regularização da jornada de trabalho das telefonistas e copeira, que se encontram indevidamente em regime de trinta horas semanais.

RECOMENDAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2018:

OS: 201503677 - Constatação: 22 – Identificação 149712 - Proceder às aprovações, junto ao Corpo de Bombeiros, dos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da UFSCar.

OS: 201603326 - Constatação: 14 – Identificação 169316 - Disponibilizar acesso público em modo consulta para o banco de dados do sistema ProExWeb.

OS: 201603326 - Constatação: 14 - Identificação 169317 - Corrigir as falhas de acesso dos links de projetos, no site "UFSCar e Comunidade" (www.extensao.ufscar.br), bem como passar a informar também os valores das remunerações pagas e seus beneficiários.

OS: 201603326 - Constatação: 15 – Identificação 169318 - Definir responsável para monitorar com frequência o pleno cumprimento do art. 4º-A da Lei nº 8.958/94 por parte da FAI-UFSCar, incluindo verificar a fidedignidade e atualidade dos dados disponibilizados.

OS: 201603326 Constatação: 16 - Definir responsáveis para elaborar os relatórios finais de avaliação de projetos, determinados pelo § 3º, do art. 11, do Decreto nº 7.423/2010, atentando para que exista segregação de função em relação aos responsáveis do departamento que vem realizando as análises das prestações de contas, de forma a fortalecer os controles internos de avaliação de projetos.

OS: 201603326 Constatação: 16 - Identificação 169319 - Definir responsáveis para elaborar os relatórios finais de avaliação de projetos, determinados pelo § 3º, do art. 11, do Decreto nº 7.423/2010, atentando para que exista segregação de função em relação aos responsáveis do departamento que vem realizando as análises das prestações de contas, de forma a fortalecer os controles internos de avaliação de projetos.

OS: 201702021 Constatação: 3 – Identificação 177601- Alocar os servidores em desvio de função para o exercício das atividades regulamentares do cargo que ocupam.

OS: 201702652 Constatação: 5 – Identificação 178546 - Promover a designação dos fiscais para os contratos que ainda não dispõem de tal instrumento, estabelecendo os procedimentos que garantam a efetividade de sua atuação.

OS: 201603326 - Constatação: 15 - Identificação 169318 - Definir responsável para monitorar com frequência o pleno cumprimento do art. 4º-A da Lei nº 8.958/94 por parte da FAI-UFSCar, incluindo verificar a fidedignidade e atualidade dos dados disponibilizados.

• **Recomendações consolidadas**

OS: 201702652: - Identificação 178542 - Providenciar a desocupação dos imóveis com contratos expirados, com a devida cobrança de aluguéis e ressarcimento pela utilização de energia elétrica dos períodos pendentes.

OS: 201702652 - Identificação 178543- Promover a estruturação do setor responsável pela gestão dos imóveis outorgados, com o objetivo de estabelecer as rotinas de controle que evitem novas irregularidades.

OS: 201702652 - Identificação 178544 - Providenciar o levantamento e a cobrança dos valores pendentes, de aluguéis e ressarcimentos por utilização de energia elétrica, pelos ocupantes de áreas destinadas à exploração econômica.

OS: 201702652 - Identificação 178545 - Promover a estruturação do setor responsável pela gestão dos imóveis outorgados, com o objetivo de estabelecer as rotinas de controle que evitem novas irregularidades.

OS 201800617 - Identificação 179124 - Proceder às aprovações, junto ao Corpo de Bombeiros, dos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da UFSCar.

OS 201800617 - Identificação 179125 - Implementar as modificações e obras necessárias para atendimento aos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da UFSCar.

OS 201800617 - Identificação 179126 - Obter os Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os quatro campi da UFSCar

OS 201800617 - Identificação 179121 - Formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de cessão de imóveis a terceiros.

OS 201800617 - Identificação 178128 - Promover a estruturação do setor responsável pela gestão dos imóveis outorgados, com o objetivo de estabelecer as rotinas de controle que evitem novas irregularidades.

OS 201800617 - Identificação 179130 - Avaliar, a partir da realização de estudo de demandas por serviços junto à comunidade acadêmica, a conveniência e oportunidade de instaurar novos certames para ocupar os imóveis ociosos.

OS 201800617 - Identificação 179132 - Providenciar a devida cobrança de aluguéis e ressarcimento pela utilização de energia elétrica dos períodos pendentes

• **Recomendações em monitoramento**

OS: 201108959 Constatação: 4 - Identificação 932171 Elaborar manuais ou outros instrumentos com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações e aprovações, linhas de autoridade claramente definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotina

OS: 201410701 Constatação: 11 - Identificação 138255 Implantar controle institucional para consolidação e integração das informações; e acompanhamento das ações e atividades dos docentes relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

OS: 201503677 - Constatação: 21 - Identificação 149710
Formalizar planos e iniciativas destinados à estruturação e ao fortalecimento da gestão da manutenção predial da rede federal de ensino superior, conforme o que estabelece o Ofício Circular no. 02/2015 - CGLNES/GAB/SESu/MEC-cv de 29 de abril de 2015.

OS: 201503677 - Constatação 25 - Identificação 149717
Formalizar o mapeamento e definição das autoridades responsáveis pela gestão dos bens imóveis, no que se refere às rotinas administrativas de inventário de bens, e de cessão de imóveis a terceiros.

OS: 201503677 - Constatação: 21 - Identificação 149718
Implementar processos, preferencialmente integrados a outras áreas administrativas do Órgão, que visem informatizar a gestão de manutenção predial da FUFSCar.

OS: 201503677 - Constatação: 22 - Identificação 149719 -
Implementar as modificações e obras necessárias para atendimento aos projetos dos sistemas de prevenção e combate a incêndio para os prédios dos quatro campi da FUFSCar.

OS: 201503677 - Constatação: 22 - Identificação 149720
Obter os Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros para os quatro campi da FUFSCar.

OS: 201603353 - Constatação: 9 - Identificação 170374 -
Instituir mecanismos de acompanhamento e avaliação do Pnaes conforme determina o inciso II do parágrafo único do art. 5º do Decreto 7.234/2010.

OS: 201702021 - Constatação: 2 - Identificação 177598 -
Refazer os laudos técnicos de concessão do adicional de insalubridade que estão desatualizados e, caso seja constatado que a situação laboral verificada não enseja mais o pagamento do adicional de insalubridade, suspender o pagamento.

OS: 201702021 - Constatação: 2 - Identificação 177599
Implementar controles internos para a revisão dos pagamentos do adicional de insalubridade sempre que ocorrerem alterações no ambiente, processos de trabalho e legislação vigente

OS: 201702021 - Constatação: 2 - Identificação 177600
Como controle preventivo, elaborar plano periódico de revisão de todos os laudos técnicos de concessão do adicional de insalubridade para detectar situações em que modificações nos locais de trabalho, na rotina laboral ou na legislação pertinente acarretam a concessão, a manutenção da concessão ou o cancelamento da concessão do adicional de insalubridade.

OS: 201702652 - Constatação: 2 - Identificação 178541
Implementar estudo de demanda em relação às necessidades de serviços de terceiros por parte da comunidade acadêmica, dos quatro campi da Universidade.

OS: 201702652 - Constatação: 6 - Identificação 178547
Instaurar novo certame com vistas a garantir a competitividade da cessão onerosa.

OS: 201702652 - Constatação: 3 - Identificação 178548
Avaliar, a partir da realização de estudo de demandas por serviços junto à comunidade acadêmica, a conveniência e

oportunidade de instaurar novos certames para ocupar os imóveis ociosos.

OS: 201702652 - Constatação: 10 - Identificação 178549
Elaborar estudos de demanda na realização de novos projetos de aquisição, construção e reformas de imóveis.

OS: 201800617 - Constatação 11 - Identificação 179122 -
Implementar as exigências da Prefeitura de Sorocaba, visando a obtenção do "habite-se" para os edifícios daquele campus.

OS: 201800617 - Constatação 11 - Identificação 179123 -
Dar seguimento às tratativas junto às Prefeituras de São Carlos e Araras, no sentido de confirmar a necessidade de regularização dos edifícios dos respectivos campi, buscando orientações sobre as diretrizes e os procedimentos a serem adotados em caso positivo.

OS: 201800617 - Constatação 20 - Identificação 179127 -
Providenciar o levantamento e a cobrança dos valores pendentes, de aluguéis e ressarcimentos por utilização de energia elétrica, pelos ocupantes de áreas destinadas à exploração econômica.

OS: 201800617 - Constatação 21 - Identificação 179129 -
Providenciar a desocupação dos imóveis com contratos expirados.

OS: 201800617 - Constatação 21 - Identificação 179131-
Promover a estruturação do setor responsável pela gestão dos imóveis outorgados, com o objetivo de estabelecer as rotinas de controle que evitem novas irregularidades.

OS: 201800617 - Constatação 18 - Identificação 179133 -
Proceder à regularização da jornada de trabalho das telefonistas e copeira, que se encontram indevidamente em regime de trinta horas semanais.

7.2 Declarações de Integridade

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Universidade Federal de São Carlos obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens rendas junto a esta Divisão de Administração de Pessoal/ProGPe para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

São Carlos, 01 de março de 2019.

ITAMAR APARECIDO LORENZON

017.XXX.XXX-09

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de São Carlos

DECLARAÇÃO

Declaro que cada unidade constante da Fundação Universidade Federal de São Carlos, assinou declaração de conformidade para a elaboração deste Relatório de Gestão 2018, de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

São Carlos, 14 de março de 2019.

LEANDRO INNOCENTINI LOPES DE FARIA

181.XXX.XXX-07

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
Fundação Universidade Federal de São Carlos

Tabela 1 - Indicadores de desempenho UFSCar (2015-2018).....	13	Tabela 19 - Atividades Executadas pela SIN em 2018	54
Tabela 2 - UFSCar em Números (2015-2018)	14	Tabela 20 - Investimento de Capital em 2018	54
Tabela 3 - Manifestações sistematizadas por categoria	21	Tabela 21 - Contratos de TIC da SIN vigentes em 2018	55
Tabela 4 - Indicadores sobre o atendimento de solicitações de informação via Serviço de Informação ao Cidadão em 2017 e 2018	21	Tabela 22 - Caixa e Equivalentes de Caixa (valores em unidades de Real).....	67
Tabela 5 - Número de Bolsistas PAE, por campus da UFSCar (2017-2018).....	30	Tabela 23 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (valores em unidades de Real)	68
Tabela 6 - Orçamento Total	41	Tabela 24 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)	68
Tabela 7 - Despesas com Pessoal	41	Tabela 25 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)	69
Tabela 8 - Outras despesas correntes	42	Tabela 26 - Intangível (valores em unidades de Real)	69
Tabela 9 - Despesas com investimento	42	Tabela 27 - Patrimônio Líquido (valores em unidades de Real)	70
Tabela 10 - Matriz Orçamentária: Ações	43	Tabela 28 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (valores em unidades de Real)	71
Tabela 11 - Matriz Orçamentária: Outras Despesas Correntes	44	Tabela 29 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por UG (valores em unidades de Real)	72
Tabela 12 - Recursos ação 4002 (PNAES) no período 2014-2018	45	Tabela 30 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (valores em unidades de Real)	72
Tabela 13 - Matriz Orçamentária: Investimento	45	Tabela 31 - Obrigações Contratuais – Composição (valores em unidades de Real)	72
Tabela 14 - Despesas de Custeio: Funcionamento e Manutenção referentes a 2018.....	46	Tabela 32 - Obrigações Contratuais – Por UG Contratante (valores em unidades de Real).....	72
Tabela 15 - Contratos representativos de medidas adotadas para modernização de serviços com redução de custos.....	47	Tabela 33 - Obrigações Contratuais – Por Contratado (valores em unidades de Real)	73
Tabela 16 - Aplicação de recursos de investimento em obras, em 2018.....	49		
Tabela 17 - Relação de despesas relacionadas com a locação de imóveis em 2018 (Fonte: Tesouro Gerencial).	51		
Tabela 18 - Número de participantes no Programa de acolhimento para novos servidores em 2018	52		

Lista de Quadros

Quadro 1 - Níveis e esferas da estrutura organizacional da UFSCar	11
Quadro 2 - Temáticas e objetivos do PDI-MEC	18
Quadro 3 - Percepção dos discentes da UFSCar que realizaram ENADE em 2017 sobre dimensões de desempenho da Universidade.....	21
Quadro 4 - Objetivos da temática Processos de formação - Graduação e ações/resultados alcançados	29
Quadro 5 - Objetivos da temática Permanência Estudantil, Diversidade e Equidade e ações/resultados alcançados.....	31
Quadro 6 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pós-Graduação e ações/resultados alcançados	32
Quadro 7 - Objetivos da temática Produção e Disseminação do Conhecimento – Pesquisa e ações/resultados alcançados	35
Quadro 8 - Objetivos da temática Extensão, Comunicação e Inovação e ações/resultados alcançados.....	37

Figura 1 - Organograma funcional da UFSCar	12	Figura 27 - Resultados da UFSCar em pesquisa em 2018	35
Figura 2 - Indicador de desempenho do TCU - Custos Correntes /Aluno Equivalente	12	Figura 28 - Evolução do número de Projetos de Extensão aprovados por ano (2010 a 2018)	36
Figura 3 - Indicador de desempenho do TCU - Grau de participação estudantil	13	Figura 29 - Número de Projetos de Extensão ativos, por área temática (2018).....	36
Figura 4 - Indicador de desempenho do TCU - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação	13	Figura 30 - Evolução do número de Despachos de Aprovação da ProEx (2010 a 2018)	36
Figura 5 - Indicador de desempenho do TCU - Conceito CAPES para Pós-Graduação	13	Figura 31 - Número de participações como executor em projetos de extensão da UFSCar, por categoria (2018).....	37
Figura 6 - Indicador de desempenho do TCU - Taxa de Sucesso na Graduação.....	13	Figura 32 - Variação anual do orçamento total.....	41
Figura 7 - Número de universidades brasileiras presentes no THE World University Rankings 2019 .	14	Figura 33 - Variação anual de despesas com pessoal	41
Figura 8 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil, segundo o ranking THE Latin America University Rankings 2017-2018	15	Figura 34 - Variação anual de outras despesas correntes.....	42
Figura 9 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o ranking THE Latin America University Rankings 2017-2018	15	Figura 35 - Variação anual de despesas com investimento	42
Figura 10 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, segundo o Ranking Universitário da Folha (RUF) 2015-2018	15	Figura 36 - Matriz Orçamentaria: Grupos de Despesa	43
Figura 11 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil, nos indicadores que compõem o Ranking Universitário da Folha (RUF), 2015-2018	16	Figura 37 - Despesas com Assistência Estudantil em 2018 (relação parcial).....	44
Figura 12 - Posição de cursos de graduação da UFSCar entre cursos de universidades do Brasil, segundo Ranking de Cursos da Folha, 2015-2018.....	16	Figura 38 - Variação anual dos recursos ação 4002 (PNAES) no período 2014-2018.....	45
Figura 13 - Modelo de Governança da Universidade Federal de São Carlos	19	Figura 39 - Dashboard controle de docentes substitutos/visitantes.....	53
Figura 14 - Portal da UFSCar com link para canais de comunicação com a Sociedade	20	Figura 40 - Dashboard controle de docentes substitutos/visitantes (parte 2).....	53
Figura 15 - Modelo de três linhas de defesa adotado pela UFSCar para a gestão de riscos.....	25	Figura 41 - Acolhimento de novos servidores Agosto/2018.....	53
Figura 16 - Número de Instituições de Ensino Superior, por conceito recebido no Índice Geral de Cursos, do INEP/MEC, 2018	28	Figura 42 - Bens Móveis (valores em unidades de Real)	69
Figura 17 - Posição da UFSCar, na avaliação geral e no critério Ensino, segundo THE Latin America University Rankings e Ranking Universitário Folha, 2018	28	Figura 43 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) - valores em unidades de Real	70
Figura 18 - Fontes de recursos destinados à Assistência Estudantil, UFSCar, 2018	30	Figura 44 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) - valores em unidades de Real	71
Figura 19 - Número de bolsas concedidas a alunos da UFSCar, por modalidade (2017-2018)	31	Figura 45 – Receitas (valores em unidades de Real) .	73
Figura 20 - Visão estratégica da ProPG.....	32	Figura 46 - Evolução da Despesa (valores em unidades de Real)	74
Figura 21 - Valores adotados para a Pós-Graduação	32	Figura 47 - Despesas (valores em unidades de Real)	74
Figura 22 - Indicadores da Pós-Graduação na UFSCar	32	Figura 48 - Restos a Pagar Não Processados (valores em unidades de Real).....	75
Figura 23 - Objetivos e metas propostos e concluídos (2017-2018)	33	Figura 49 - Restos a Pagar Processados (valores em unidades de Real).....	76
Figura 24 - Laboratório do Centro de Inferência Aplicada – CINA pertencente ao Departamento de Estatística – DEs do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia	34	Figura 50 - Recomendações da CGU	78
Figura 25 - Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica – LIEC do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia	34		
Figura 26 - Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP do Centro de Educação e Ciências Humanas	34		

MENSAGEM DA REITORA.....	5	<i>Imobilizado – bens imóveis.....</i>	<i>49</i>
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E		<i>Bens intangíveis.....</i>	<i>49</i>
 AMBIENTE EXTERNO.....	9	<i>Desfazimento de ativos.....</i>	<i>49</i>
1.1 IDENTIFICAÇÃO, DECLARAÇÃO DA MISSÃO E		<i>Locações de imóveis e equipamentos.....</i>	<i>50</i>
VISÃO.....	10	<i>Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos</i>	<i>e entidades públicas ou privadas 50</i>
1.2 AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	11	<i>Locação de imóveis de terceiros.....</i>	<i>50</i>
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11	<i>Mudanças e desmobilizações.....</i>	<i>50</i>
1.4 INDICADORES SOBRE A UFSCAR.....	12	<i>Ações futuras.....</i>	<i>50</i>
INDICADORES DE DESEMPENHO TCU (2015-2018)		<i>Ações futuras.....</i>	<i>51</i>
.....	12	5.5 GESTÃO DE CUSTOS.....	51
UFSCAR EM NÚMEROS (2015-2018).....	13	<i>Desafios e ações futuras.....</i>	<i>51</i>
INDICADORES DE DESEMPENHO – RANKINGS		5.6 GESTÃO DE PESSOAS.....	52
UNIVERSITÁRIOS.....	14	ATIVIDADES REALIZADAS EM 2018.....	52
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E		5.7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	54
 GOVERNANÇA.....	17	5.8 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	56
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	18	<i>Critérios de sustentabilidade nas</i>	<i>contratações e aquisições..... 56</i>
2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	18	<i>Ações para redução do consumo de recursos</i>	<i>naturais..... 56</i>
2.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	19	<i>Redução de resíduos poluentes.....</i>	<i>57</i>
PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA		6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	59
.....	19	6.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	61
PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À		6.2 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES	
GOVERNANÇA.....	19	PATRIMONIAIS.....	62
PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA		6.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	63
VINCULADOS AO PODER EXECUTIVO FEDERAL		6.4 BALANÇO FINANCEIRO.....	64
.....	19	6.5 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA ..	65
PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA		6.6 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO	
INDEPENDENTES.....	20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	65
2.4 CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		6.7 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES	
20.....		E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	66
2.5 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS		6.8 DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	76
CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	21	7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES. 77	
3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES		7.1 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS	
 INTERNOS.....	23	DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	78
3.1 ESTRUTURA DE GESTÃO DE INTEGRIDADE,		• <i>Considerações.....</i>	<i>78</i>
RISCOS, CONTROLES INTERNOS.....	24	• <i>Tratamento de determinações e</i>	<i>recomendações do TCU..... 78</i>
3.2 MODELO DAS TRÊS LINHAS DE DEFESA.....	24	• <i>Tratamento de determinações do</i>	<i>órgão de controle interno CGU..... 78</i>
4 RESULTADOS DA GESTÃO.....	27	• <i>Recomendações geradas em 2018.. 78</i>	
4.1 RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS		• <i>Recomendações consolidadas..... 79</i>	
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	27	• <i>Recomendações em monitoramento</i>	<i>..... 79</i>
• <i>Processos de formação - Graduação28</i>		7.2 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	81
• <i>Permanência Estudantil, Diversidade e</i>			
• <i>Equidade..... 30</i>			
• <i>Pró-Reitoria de Pós-Graduação..... 32</i>			
• <i>Pró-Reitoria de Pesquisa..... 34</i>			
• <i>Pró-Reitoria de Extensão..... 36</i>			
5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS			
 ESPECIAIS DE GESTÃO.....	39		
5.1 ESTRATÉGIA PARA ATINGIR OS OBJETIVOS,			
PLANOS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS,			
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS... 40			
5.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA..... 40			
<i>Comparação do desempenho esperado /</i>			
<i>orçado.....</i>	<i>46</i>		
<i>Variação do Resultado.....</i>	<i>46</i>		
<i>Desafios e ações futuras.....</i>	<i>47</i>		
5.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS..... 47			
<i>Desafios e ações futuras.....</i>	<i>48</i>		
5.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA 48			
<i>Principais investimentos de capital.....</i>	<i>48</i>		
<i>Imobilizado – bens móveis.....</i>	<i>49</i>		

Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU 170/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Presidente da República Federativa do Brasil

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Prof. Dr. Ricardo Vélez Rodríguez

Reitora da UFSCar

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor da UFSCar

Prof. Dr. Walter Libardi

CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Presidente

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Vice-Presidente

Prof. Dr. Jurandy Povinelli

Membros Efetivos

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Dr. Sergio Pripas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Contribuíram para a elaboração deste Relatório de Gestão as Pró-Reitorias, Secretarias-Gerais e demais órgãos subordinados à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos. A Auditoria Interna acompanhou o processo de elaboração e analisou o resultado final

Coordenação

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria
Secretário-Geral de Planejamento e Desenvolvimento
Institucionais

Arte e Acabamento

Antonio Carlos Lopes da Silva (SPDI)

Fabio Rodrigues Silvatti (SPDI)

Felizardo Delgado (SPDI)

Lucilene Trigueirinho Lemos de Oliveira (SPDI)

Nadine Ramos (SPDI)

Amanda Cristina Copriva (SPDI)

Felipe Nachabe dos Santos (SPDI)

Lorena Louise Pedrini (SPDI)

Rafaela Cristina de Camargo (SPDI)

Thaís (Coordenadoria de Comunicação Social)

Fotos

Flávia Caroline Augusto Salmázio (Assessora da Reitoria)

Thaís Siqueira (Coordenadoria de Comunicação Social)

Impressão

Clécio Rodrigues de Jesus (DePG/SIBi)

Auditoria

Wania Maria Recchia

Leticia Bernardes de Mello Grego

Jaqueline Contarin